BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNAIS

2000.Agosto.31 - ANO III
Nº. 37
0,75 euro/150$00

Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA
PORTUGAL
PORTE PAGO

Director Geral:
Paulo Pires-Teixeira
Directora Adjunta:
Maria José Silva Santos
Director Departamento Comercial
Marta Almeida
Tel/Fax: 236 551 712
Dep. Comercial: 91 418 96 49
E-MAIL: expresso-centro@clix.pt
Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos

EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÊZERE - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO MONTEMOR-O-VELHO
OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ
SOURE - TOMAR - VILA DE REI

SOLFRIO
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
Montagem e Assistência Técnica
SANSUNG - Ar Condicionado
12 meses sem juros
Tl. 236 551 060 - Fx: 236 551 062
GSM: 917 516 103 Bairradas
3260-512 Figueiró dos Vinhos

17

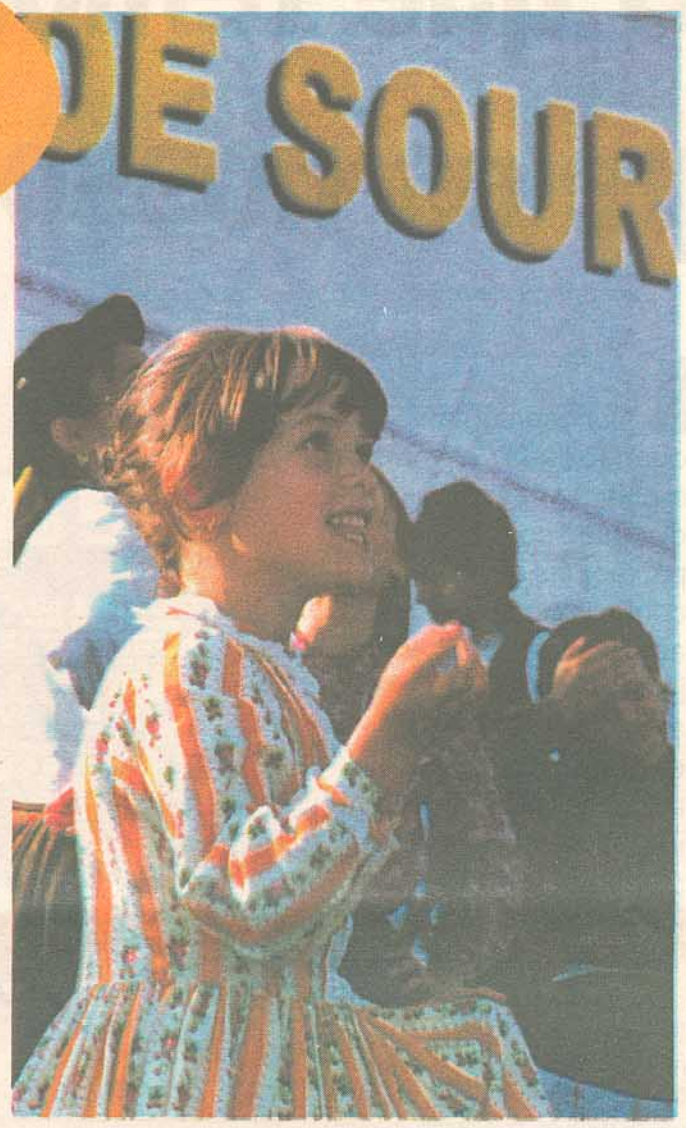
OLEIROS

DEPOIS DA BONANÇA A «TEMPESTADE»

FOLCLORE EM CASAL DO CIMEIRO

32

Danças ao ritmo da nossa identidade



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO À ÁGUA DAS PRAIAS FLUVIAIS

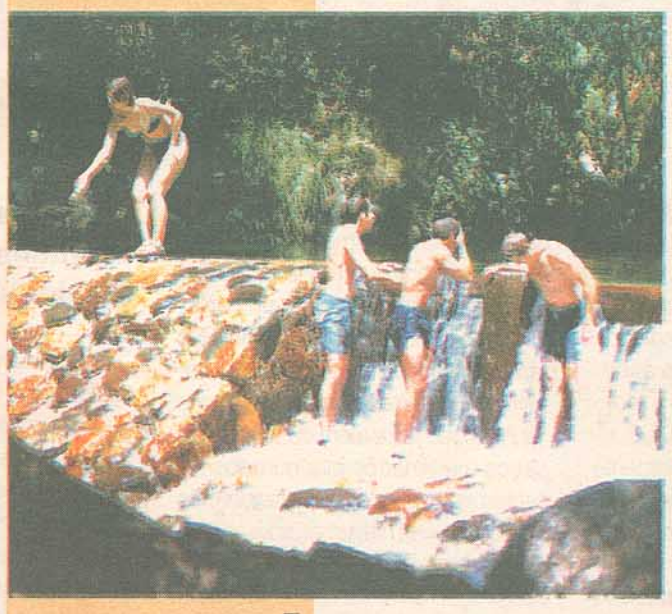
Câmara aconselha:

Fiscalização sim... mas pedagogia primeiro

6 PEDRÓGÃO GRANDE
Escalos do Meio em festa com novos tapetes na aldeia

11 ALVAIÁZERE
Pelo património humano dos Almosteirenses

13 SERTÃ
Benção do Brasão da freguesia do Castelo



7

PROENÇA

TRIBUNAL SUSPENDE VENDA DA SOTIMA

20

20 PROENÇA
Autarquia pede 300 mil contos para construção da Estalagem de S. Bartolomeu

20 PENELA
Grutas como alternativa turística

24 MIRANDA
Mais e melhor água para algumas povoações

CONCURSO

Agarra os 6 e vai à Madeira

Página 30

ALARMES 30% DESCONTO
ELECTRO AUTO-BONJARDIM
De José Carlos Simões Henriques
Comércio, montagem e reparação de alarmes
Fechos centrais, auto-rádios, baterias, etc.
ALTO VENTOSO - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

RESTAURANTE
Poço do Corga
CASTANHEIRA DE PERA
A gastronomia como referência e a natureza como excelência

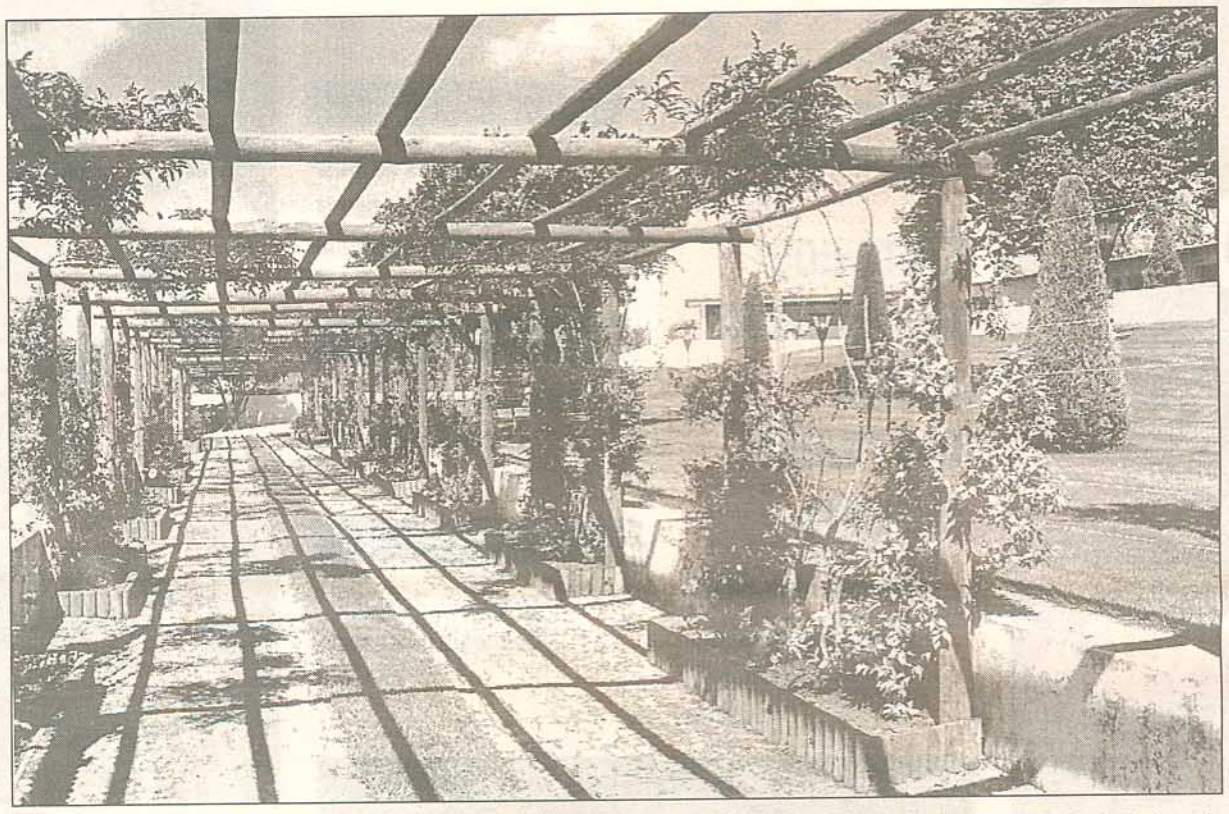
OS JARDINS QUE FALTAM NA NOSSA REGIÃO

O que temos foi-nos legado pelos nossos avós

Paulo Marçal

Curiosamente, quando cada vez mais o ambiente é tema discutido com alguma paixão, eis que em cada concelho, poucos são os autarcas que constróem jardins ou até procedem a reflorestações. O que existe, à excepção de algumas tímidas iniciativas, foi construído pelos nossos avós no início do século passado.

A paixão pelo betão e os resultados financeiros daí inerentes, estão a levar muitas autarquias e investidores a transformar as suas vilas em autênticos "bunker's" de cimento armado, descaracterizando a traça de um passado histórico que tem a vantagem de ser original e revelador de uma identidade própria, que até conseguiu trepar fronteiras. Muitas vilas que conhecemos, estão a perder por completo as suas raízes arquitectónicas, e a deturpar as suas zonas históricas, violando um dos valores mais conscientes dos passos dos nossos antepassados. Para além de todos estes «crimes», será fácil constatar que nas novas zonas residenciais ou de crescimento dos aglomerados populacionais, são poucas as preocupações que se prendem com a envolvência ambiental. As excepções resumem-se a tímidos quadrados de relva com meia dúzia de roseiras e amores-perfeitos. Ou seja, ao nível dos jardins públicos, tudo o que temos foi construído pelos nossos avós, em finais do século XIX e princípios do século passado. Eles foram afinal, em períodos que o ambiente não era assunto relevante, os maiores ambientalistas destes últimos séculos.



São poucas as autarquias que apostam em jardins públicos com alguma dimensão. Na foto, o jardim privado da Quinta do Cabeçudo, do empresário Carlos Marçal, concebido pela JAP (Jardins António Pedro)

Excepções urbanísticas e ambientais

Felizmente há excepções neste conjunto de críticas. No plano urbanístico, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Soure, Sertã, Tomar e Penela, mantêm as suas zonas históricas intactas e todas as transformações obedecem a critérios rigorosos de restauro, já não acontecendo, até há algum tempo o mesmo com Ansião, Ourém, Pombal, Condeixa, Miranda, entre outras. Felizmente as novas posturas municipais são actual e genericamente orientadas pelos mesmos padrões, o que evitará no futuro mais atropelos. Os erros cometidos por muitas autarquias num passado relativamente próximo, derivou da insensibilidade de muitos autarcas e ainda - há que admitir -, das consequências de um período pós-revolucionário em que a liberdade chegou a confundir-se com «libertinagem».

Quanto à existência de jardins públicos, ninguém duvidará que são todos ancestrais. E quando falamos de jardins públicos, pretendemos constatar as suas dimensões e características, e não pequenos pedaços ou cantos de relva, uma moda actual que, sendo uma componente agradável numa estrutura urbanística, não atrai as populações a momentos de lazer. Estes pequenos espaços na nossa região, geralmente não prevêem árvores, elemento fundamental para se tornarem atractivos, na medida em que a sua utilização acontece particularmente no verão, quando o calor é factor dominante. Mas também aqui as excepções acontecem, como são exemplo Figueiró dos Vinhos, que para além de alguns espaços ajardinados inaugurados recentemente, plantou diversas árvores de grande porte nalgumas artérias com futuro urbanístico previsto; Sertã, com a construção de um amplo e bem concebido jardim na Carvalha, e Montemor-o-Velho, que aproveitou parte do recinto da feira para ali construir um jardim. Castanheira de Pera é outro dos concelhos que tem apostado fortemente nestes espaços, sendo visíveis os resultados junto da população local e visitantes. Mas este concelho vai ser o primeiro, nesta vasta região a construir uma grande estrutura ajardinada (com cerca de 4 ha), cujo projecto se encontra em fase de candidatura, e que se localizará entre a Escola secundária e o cruzamento junto ao campo de futebol, com aproveitamento dos espaços laterais, ou seja, o próprio campo de futebol e a antiga Serração Castanheirense.

Ausência dos movimentos ambientalistas

Se os movimentos ambientalistas têm tido um papel importantíssimo na salvaguarda e preservação do ambiente, já é altura de, além de contestarem legitimamente os atropelos que vão sendo cometidos, também exercerem o mesmo espírito nestas questões, evitando que qualquer dia as nossas vilas, ao invés de oferecerem qualidade de vida às suas populações, ofereçam exclusivamente apartamentos a baixos preços.

Cernache do (Bom)jardim

Toponímia enganadora

É frequente verificar-se a decepção dos muitos forasteiros que visitam Cernache do Bonjardim (concelho da Sertã), atraídos não só pelo que indicia o seu nome, mas também pelo facto de ali ter nascido o Santo Condestável, D. Nuno Álvares Pereira, e isto porque ali não existe qualquer jardim.

Diamantino Pina, presidente da Junta, há sete anos que luta pela construção de um jardim na sede da freguesia.

Consciente disso e das limitações financeiras impostas pelo Fundo de Coesão Municipal, a actual Junta de Freguesia, liderada por Diamantino Pina, solicitou, em 1993, apoio à Câmara da Sertã, que prontamente elaborou um projecto para a construção de um jardim, a situar-se nos terrenos contíguos ao Clube Bonjardim, após as implícitas negociações. Este projecto, orçamentado na altura por 27 mil contos, contempla a construção de um lago, parque infantil, poço e, naturalmente o ajardinamento com inclusão de flores, árvores, arbustos, etc.. O valor com esta obra atingiria actualmente o dobro, contudo continua «emperrada», uma vez que as negociações do terreno ainda não se concluíram por - a avaliar pelo tempo decorrido -, distracção da Câmara Municipal.

LAR SANTA FILOMENA
"C/QUALIDADE CERTIFICADA"
Tratamento familiar tradicional beirão.
Conforto e higuene em clima saudável.
Assistência Médica e Enfermagem.
VALE DO PEREIRO - 6100 SERTÃ
274 685 473 - 96 7051677

horizontes

Actividades Turístico-Desportivas, Lda.

Telem: 96 905 67 24 // 96 901 68 99 - Monte do Trigo
6150-125 MONTES DA SENHORA

Animação Cultural e Desportiva
BTT (Bicicletas Todo o Terreno)
Passeios Todo o Terreno
Insufláveis Gigantes
Colónias de Férias
Orientação
Workshops
Canoagem
Balonismo
Paint Ball
Kart's TT
Eventos
Rappel
Slide

Apoiados por:

VIATURA OFICIAL

ALBICARROS, SA
Castelo Branco

AINDA A PROPÓSITO DO

4º Encontro dos Povos da Serra no Santo António da Neve

Ernesto Ladeira

Santo António da Neve, uma excelente e bem colocada plataforma de acesso ao Cosmos. Não é por acaso que as pessoas gostam muito de subir às montanhas, sendo que os alpinistas são a expressão acabada dessa grande aspiração. E os astronautas , por seu turno, tentam orbitar cada vez mais alto e durante mais tempo. E lá vão conseguindo.

Também os alpinistas e montanheiros da saudade verde e azul e da pureza lá subiram, mais uma vez, a quarta, ao Santo António da Neve, nos píncaros da Serra da Lousã. E o clímax desejado, fruto da altitude e da ambiência natural, da simplicidade, da espontaneidade, da amizade e da convivência total, sem punhos de renda, foi mais uma vez conseguido ali, e até amplificado. Quase em simultâneo pôs-se o sol sobre o mar (Esplendor!) e nasceu a Lua cheia por detrás da serrania (Espanto!), e o pessoal extasiado não arredava pé, colado à relva fina. Ouviam-se ainda os últimos acordes dos concertineiros luarizados.

No tocante aos farnéis, os níveis de qualidade e abundância sobem de ano para ano, graças a Deus! Este ano, de minha conta e risco, o "Prémio Farnel" foi para o simpático e amigo casal Jeremias do Coentral. Farto, variado, bem confeccionado e bem regado. Sempre disponível, sem reservas.

Conheci o Jeremias, vai para cinquenta e tal anos, numa rambóia coimbrã, transplantada para Lisboa, à pala de um jogo de futebol entre um dos grandes da capital e, naturalmente, a sempre Briosa. Desde então nunca mais voltamos a encontrar-nos e, por isso, tive agora alguma dificuldade em reconhecê-lo. Porém, tudo rapidamente se aclarou, quando o Jeremias recordou, a história espantosa de um "pic-nic", altas horas da madrugada, frente aos portões do velho Tribunal da Boa Hora. Tínhamos tudo, muita fome, algum pão e muito vinho. Faltava-nos apenas, vejam bem, a ferramenta adequada, quanto satis, para abrir as latas de conserva. Um dos nossos, em desespero de causa, dirige-se então a um dos dois Guardas Republicanos, de plantão ali mesmo ao lado, explica-lhe a nossa embaraçosa situação e pede-lhe o chanfalho. O Guarda não tugiu nem mugiu, mantendo-se aprumado e sisudo, embora talvez com a vontade muito íntima de esboçar, ao menos, um sorriso. E o nosso "pic-nic" lá continuou de qualquer jeito sob o olhar atento e estupefacto dos dois garbosos agentes da autoridade. A capa e batina era, naquele tempo, um seguro passaporte para os mais destrambelhadas irreverências do *maralhal* de Coimbra.

Santo António da Neve (de Lisboa, de Pádua e do Mundo) excelso patrono e anfitrião dos nossos encontros contemporâneo e seguidor de São Francisco de Assis, ambos acrisolados amantes da NATUREZA. Por aqui estamos bem apoiados quanto ao futuro dos encontros. E seria até interessante que alguém que saiba e possa, elaborasse um pequeno apontamento sobre as "facetas ecológicas" destes dois tão badalados Santos e Doutores da Igreja.

As cantigas ao desafio acontecem com naturalidade nestes encontros

GABITECONSTRÓI
GABINETE TÉCNICO DE CONSTRUÇÕES, LDA.

PROJECTOS - CÁLCULOS - CONSTRUÇÃO E ADM. OBRAS
SEGUROS - TINTAS DANKAL - FOTOCÓPIAS
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Tel/Fax: 236 486 197
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

electroborel
METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA
FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS
DEPÓSITOS METÁLICOS
FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL
DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO Roca
Tel: 236 - 640140
Fax: 236 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVAIÁZERE CODEX
Filial em Mangualde
Tel/Fax: 232 - 618076
Est. Stº. Amaro
3530 Mangualde

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000
De Eduardo Mendes Marques
Tel: 236-623403
Telem: 91-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:
Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércios, Chaminés, Etc.
LAVAGENS:
Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.
TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:
Tijoleira, Enceramentos, Etc.
ALUGUER DE MÁQUINAS
Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se!

Nª. SRª. DOS MILAGRES/CASTELO VELHO

Um povoado fortificado com cerca de 3000 anos

Costa Santos

Integrado no PNTA (Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos) decorreu durante o passado mês de Junho a primeira campanha de escavações arqueológicas no local acima mencionado.

Os achados arqueológicos descobertos suscitam um grande interesse histórico em torno do Monte de N. Srª. dos Milagres

Embora a área intervencionada nesta campanha (cerca de 32 m2) se possa considerar bastante exígua face à provável dimensão do povoado, os resultados obtidos ultrapassaram largamente as expectativas mais optimistas, não só face à qualidade dos materiais recolhidos, como no que concerne à existência e conservação de estruturas.

De facto, o trabalho pioneiro desenvolvido por alguns investigadores na região, em especial os arqueólogos, Drª. Filomena Gaspar e Dr.º Carlos Batata (que também colaboram neste projecto) tem vindo a permitir identificar e referenciar diversos povoados do Bronze Final/Idade do Ferro no Vale do Zêzere. Numa primeira análise, o povoado fortificado de Nª. Sª. dos Milagres/Castelo Velho parece distinguir-se dos restantes, pelo facto de ainda existirem nalguns sectores do monte estruturas e materiais relativamente bem conservados, mercê de factores diversos que atenuaram os efeitos nefastos da erosão nesses locais.

Dos trabalhos realizados nesta primeira campanha, podemos, embora provisoriamente concluir o seguinte:

1 - **Estruturas defensivas**. Foi detectada e escavada parte de uma das muralhas defensivas do povoado, a qual parece ter correspondência directa com duas fases de ocupação. As técnicas e os materiais utilizados na construção também apresentam diferenças apreciáveis. No nível inferior, a muralha apresenta cerca de quatro metros de largura, embora a face interna ainda não tenha sido escavada. Em determinado momento, talvez devido a um aumento demográfico, parte desta muralha foi sacrificada, ganhando-se algum espaço para a instalação de estruturas habitacionais. Terá então sido constituída outra muralha em cima da anterior, agora com cerca de um metro de largura, utilizando-se na sua edificação pedras de pequena e média dimensão.

2 - **Estruturas habitacionais.** A área escavada no interior desta última muralha corresponde a uma zona habitacional. Foram parcialmente identificadas duas cabanas. Estas, encostam à muralha e assentam num pavimento de saibro, colocado sobre a muralha de maiores dimensões. Foram identificadas duas lareiras que poderão corresponder às cabanas referidas, estando uma delas em muito bom estado de conservação.

Foram ainda escavados parcialmente dois muros rectilíneos que assentam sobre o pavimento referido anteriormente. Podem corresponder a um outro momento de ocupação, talvez da 1ª Idade do Ferro.

Em termos materiais foram recolhidos cerca de 2.500 fragmentos de cerâmica, carvões, alguns metais e diverso material litíco, como mós, polidores, percutores, pesos de pesca, sílex, etc.

Alguma desta cerâmica irá agora ser analisada em laboratório, com vista a determinar aquela que foi fabricada no local, e a que terá sido importada de outras regiões. Os metais também serão analisados procurando determinar-se a sua composição química.

Pensa-se ainda enviar ao Instituto Tecnológico Nuclear diversos materiais susceptíveis de análise e datação para as diversas fases de ocupação do povoado, com recurso ao método do radiocarbono, embora se possa desde já admitir para a primeira ocupação encontrada na escavação uma data de cerca de 1200/1000 a.c.

Afigura-se que esta Estação arqueológica e o núcleo museológico que lhe deve estar subjacente, poderá encerrar enormes potencialidades a nível científico para o estudo das épocas em questão na região centro. Poderá ainda servir para visitas de estudo dos alunos do ensino básico e secundário do Concelho e o turismo cultural e histórico cada vez com maior impacto económico na vida das populações locais.

Para que isto possa constituir uma realidade torna-se necessário que as entidades públicas e/ou privadas locais se disponibilizem para apoiar este projecto. Neste aspecto importa desde já referir não só apoio, mas também o interesse manifestado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande e de uma forma particular pelo Presidente da Edilidade, Dr.º João Marques, o qual desde a primeira hora se interessou pelo projecto e fez o acompanhamento da sua execução prática no local. Urge agora pensar em valorizar o local com recurso à recuperação da muralha e das estruturas, diferenciando claramente o existente e o construído, de forma a possibilitar uma leitura e uma visão acessível a todos e não só aos técnicos e especialistas.

Para que esta iniciativa fosse possíveis realizar, concorreram também a Paróquia de Nª. Srª da Assunção de Pedrógão Grande, Comissão de Festas de Nª. Srª. dos Milagres 2000 e os jovens do OTL que colaboraram nesta primeira campanha de escavações.

No próximo ano irão retormar-se as escavações, e os responsáveis pelo projecto contam com os mesmos apoios já referidos.

De Afonso José Lucas

LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

Tel: Estúdio 236 676 231 - Res: 236 67 6116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

A Foto Lucas garante a qualidade das fotografias no EXPRESSO do CENTRO

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E CÂMARA

Oferecem telemóveis

Numa acção conjunta, entre a APLOR (Associação de Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande) e a Câmara Municipal, através da sua Comissão Especializada de Fogos Florestais, e no âmbito do Programa Nacional "Alerta Florestal", distribuiram-se gratuitamente 15 telemóveis aos associados.

Esta iniciativa tem por objectivo dotar a população com actividades florestais, de meios de comunicação eficazes em termos de prevenção.

FESTAS EM HONRA DE N. SRA. DA PENHA DE FRANÇA NA ERVIDEIRA

Mais animadas e participadas

Paulo Marçal

Este ano a Comissão de Melhoramentos viu os seus esforços compensados na realização das festas em Honra de N. Srª. da Penha de França. Centenas de pessoas ali estiveram no último fim-de-semana de Julho, envolvendo-se na animação que se revelou atractiva.

A Ervideira recebeu com outra disposição quem a visitou durantes as festas anuais. E isto porque ocorreram algumas obras que melhoraram o lugar, nomeadamente o calcetamento do largo junto à capela e à sede da Comissão de Melhoramentos, de alguns acessos a residências e ainda o asfaltamento de parte do troço que torneia a aldeia, uma autêntica «via ápia» da procissão que se realiza no último sábado de Julho. Estas obras vêm na sequência da promessa feita pela mesma altura no ano passado, pelo presidente da Câmara, Dr. João Marques. Uma promessa cumprida que muito sensibilizou os moradores.

A hospitalidade e simpatia das suas gentes mantém-se intacta, sintoma de que a causa ervideirense continua dinâmica e bem viva. E não seria de esperar outra coisa, a avaliar pela paixão que os dirigentes da Comissão emprestam a tudo quanto se relaciona com o seu rincão.

Para além das muitas centenas de forasteiros que ali pretenderam divertir-se, muitos ervideirenses radicados em Lisboa e noutras paragens, reservaram estes dias que fizeram coincidir com as suas férias, para matar saudades. A movimentação de pessoas pela aldeia, não só nos dias de festa, recordam tempos de outrora, onde a azáfama era grande, com os campos semeados e as hortas arranjadinhas.

O presidente da Câmara também esteve no são convívio com os ervideirenses, tendo apreciado ainda a actuação da Filarmónica Pedroguense e assistido à procissão em honra da padroeira.

Quando se está na Ervideira, está-se em paz com a alma.

Uma imagem que explica a fé dos ervideirenses. A missa foi celebrada pelo padre Dr. Pedro Miranda, por quem os ervideirenses sentem uma grande simpatia e respeito

A Filarmónica Pedroguense continua a melhorar de dia para dia. O Bom trabalho desenvolvido pelo regente Antero, está à vista.

I CONGRESSO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DE PEDRÓGÃO GRANDE

O FUTURO NÃO SE PROCURA, CONSTROI-SE!

Estamos já a menos de dois meses do Congresso, uma vez que o mesmo terá lugar nos dias 23 e 24 do próximo mês de Setembro, em Pedrógão Grande.

O Congresso tem vindo a ser preparado desde o passado mês de Março, altura em que as associações e colectividades elegeram a Comissão Organizadora. Desde então, a referida Comissão realizou várias reuniões preparatórias, produziu documentação sobre os temas a debater e procurou envolver todas as associações mediante o estabelecimento de contactos e o envio de informação.

Assim sendo, esta importante iniciativa tem condições para que venha a constituir um marco histórico na vida das associações do concelho pelas motivações e novos caminhos que pode e deve gerar, tendo em conta as novas realidades económicas, sociais e políticas dos dias de hoje, quando estamos no dealbar de uma novo milénio.

As associações são verdadeiros espaços de convívio, de cultura, de solidariedade e de aprendizagem da convivência colectiva e democrática. Esta realidade, que emerge do trabalho voluntário e gratuito dos seus dirigentes e associados, deve ser encarada cada vez com mais responsabilidades por parte do Poder Local e Central, dando-lhes condições e meios para o desenvolvimento das suas actividades.

É preciso atentar que Portugal integra hoje um espaço político e económico mais evoluído, a Europa, e que o nosso concelho faz parte de uma zona do seu interior com elevada desertificação e de reduzidos recursos. É, pois, necessário acelerar o seu desenvolvimento. Mas que desenvolvimento?

O desenvolvimento, em nosso entender, não pode confundir-se por apenas se ter mais. É antes um processo de cultura e de sociedade que assente no envolvimento organizado de todas as estruturas da vida comunitária local - entidades e associações de ordem cultural, social, económica, ambiental, desportiva, religiosa, de comunicação social - , por forma a alcançar-se p melhor e mais rápido aproveitamento dos recursos, com a utilização dos meios mais apropriados e que os resultados correspondam às reais necessidades das pessoas. É talvez o que hoje se costuma chamar um desenvolvimento harmonioso e sustentado.

O Congresso que se vai realizar visa, assim, apreciar a actual situação e perspectivar os novos caminhos para um associativismo concelhio de futuro, com o seu indispensável comprometimento no progresso do concelho de Pedrogão Grande.

Importa reflectir sobre algumas questões para se alcançar esses objectivos. Nesse sentido, referimos alguns pontos que consideramos, em nossa opinião, fundamentais:

1° - A defesa e reforço dos direitos e reclamar da Administração Central medidas no quadro legislativo que garantam apoios mais regulares às suas actividades. A obtenção do Estatuto de Utilidade Pública deve ser mais facilitada e alargados os benefícios que o mesmo consagra.

2° - A Formação de dirigentes e animadores associativos.

Para que as associações possam enfrentar os novos desafios determinados com e pelos interessados.

3° - Cooperação e troca de experiências.

As associações devem promover iniciativas conjuntas, acções de interajuda e à troca de experiências, participando, por exemplo, nas festas de convívio umas das outras, com vista à obtenção de mais saberes e ao reforço do espírito associativo.

4° - Participação dos jovens e das mulheres.

É indispensável uma maior participação dos jovens e mulheres na vida associativa. Não devem esperar que lhes sejam abertas as portas. Entrem e ocupem um lugar que é também vosso.

A Juventude é um tempo de sonhos. Todo o longo caminho que está ainda por percorrer é um projecto possível de realizar. As associações são também espaços onde muitos dos sonhos e projectos podem ser concretizados.

5° - Estrutura associativa

O movimento associativo no concelho é ainda débil. A maior parte das associações é de origem ainda recente e não foi resultado da existência de um espírito associativo. No entanto, as mais de trinta associações existentes traduz já um movimento associativo com várias expressões e vertentes que seria conveniente envolver numa "teia" associativa, o que poderá ser conseguido com a constituição de uma "União de Associações do Concelho", para que o movimento associativo possa ter mais força e condições para intervir.

São estas apenas algumas das ideais para um debate que o Congresso irá estabelecer com a participação de dirigentes associativos, autarcas, empresários, técnicos e os pedroguenses em geral, porque participar no Congresso é contribuir para um melhor futuro do concelho. E sabe-se que "o futuro não se procura, constroi-se".

Eng. João Coelho

Igreja de Escalos do Meio, construída em 1656. Em seu torno e em todo o largo principal, o piso colocado foi em pedra granítica.

EM DIA DE FESTA

Acabou-se a lama, desapareceram os tapetes

Paulo Marçal

A população de Escalos do Meio, no concelho de Pedrógão Grande, vai prescindir dos tapetes à porta para limpar as botas enlameadas. Claro está que os arruamentos estão concluídos, tendo a Comissão de Melhoramentos dado alarido disso mesmo no passado Sábado, à boa moda portuguesa, com pitéu e pinga para registar o entusiasmo do momento.

Uma tarde agradável, foi o que a população proporcionou aos convidados.

Os Escalos do Meio, uma aldeia com um núcleo que se concentra em torno da sua capela, construída em 1656 em honra de N. Sr.ª da Consolação, será das maiores e mais antigas do concelho. O bairrismo é um dos mais valiosos patrimónios destas gentes.

Há muito a reclamar por arruamentos condignos após a conclusão da rede de abastecimento de água, esta população acabou por ter aquilo que merecia: novos tapetes para todos para todo o lugar. A aldeia pode agora receber os seus filhos e forasteiros com um sorriso de vaidade.

«Câmara foi inexcedível»

Manuel Fernandes, presidente da Comissão de Melhoramentos local - «um chato» no sentido positivo na opi-nião do presidente da Câmara, João Marques -, enalteceu o apoio da autar-quia para a concretização desta obra, que «sempre se preocupou em ouvir os cidadãos para algumas correcções durante a repavimentação». «Inex-cedível», concluiu Manuel Fernandes, para reforçar a sua importância. Com custos de algumas dezenas de milha-res de contos, a Comissão contribuiu com mil contos para estes benefícios. Resta agora, avançou este dirigente, «olhar pela construção da ETAR (Esta-ção de Tratamento de Resíduos Só-lidos)», neste momento o problema que mais afecta aquela população.

«As nossas aldeias não podem morrer»

«Gostamos de inaugurar obras de forma serena e sem alaridos», foi com esta afirmação que João Marques iniciou a sua intervenção. Por isso a sua surpresa com «esta festa» promovida pela Comissão de Melhoramentos à qual, como referiu, «não fiquei indiferente», antes pelo contrário, «fiquei orgulhoso e honrado» com esta manifestação de carinho. Para este autarca é fundamental que as obras sucedam nas aldeias do seu concelho, pois elas são um dos argumentos mais válidos para combater a desertificação, já que são sinónimo de desenvolvimento e melhor qualidade de vida. Referindo-se a esta obra em particular, salientou que os custos ultrapassaram o previsto, de qualquer modo estava satisfeito com o resultado, para o qual a população local contribuiu, ajudando nalgumas correcções de pormenor, evitando assim a sua conclusão com «menos defeitos», defeitos esses que irão ser corrigidos de imediato. Quanto à ETAR, prometeu uma solução tão rápida quanto necessária. Uma notícia agradável para os mais activos dirigentes da Comissão: Manuel Fernandes, Victor Marques e António da Rosa.

«Ele é um chato...»

Foi assim que João Marques «rotulou» Manuel Fernandes, presidente da Comissão de Melhoramentos, mas esgotou os pressupostos quando acrescentou: «no sentido positivo, claro!». E isto porque aquele dirigente por diversas vezes pressionou a autarquia para que esta obra se tornasse uma realidade, uma postura para o autarca o eleger «como um homem dedicado e preocupado com a sua terra e as suas gentes». Manuel Fernandes, em conversa informal com a nossa reportagem, valorizou o cumprimento da promessa do presidente da Câmara quanto a estes benefícios.

Escola vai ser sede e museu

Entre a Câmara e a Comissão de Melhoramentos foi estabelecido um protocolo de cedência, por 50 anos, da antiga escola primária. O objectivo da Comissão, para além de ali instalar a sua sede (neste momento a funcionar em Lisboa), pretende criar um museu rural, para o qual já obteve diversas promessas para a oferta de utensílios e outros objectos de interesse para a história local.

Com dois pisos, é intenção da Comissão adaptar o rés-do-chão para a sua sede social, e o 1º. piso para o museu.

Na foto da esquerda, Manuel Fernandes no uso da palavra, tendo a seu lado João Marques e à direita, nno encalço do pitéu

O "Ti" António

O "Ti" António Pinto, como popularmente o identificam, é o mais idoso cidadão a residir nos Escalos do Meio. Com 90 anos (completa 91 em Outubro), mantém uma frescura extraordinária e faz inveja a muitos. Durante a tarde, ele foi um dos animadores da festa, não largando o seu harmónio e não desperdiçando a sua voz que se vangloriou pelas melodiosas marchas populares, características e oportunas em ocasiões como esta.

NÃO DEVIA ACONTECER MAS ACONTECE

Paulo Marçal

Debaixo de «fogo»

Um cabo de alta tensão passa a cerca de um metro acima da chaminé da moradia de um casal do Corisco em Bairradas. Quando chamaram a atenção aos responsáveis pela colocação dos postes, um deles respondeu: «Cale-se, que até dentro da cozinha lhe vamos pôr». Eles não se calaram, mas... em vão.

João da Silva Paiva e Angelina Martins Ferraz, são um simpático casal de meia idade, que pretende fazer a sua vida com a tranquilidade que os anos já exigem. Não estão a conseguir tal «proeza», porque vivem em permanente sobressalto. E isto porque há cerca de quatro meses, quando uma empresa privada, sob instruções da Cenel (do Grupo EDP) colocava postes de alta tensão para o transporte de energia eléctrica, um dos cabos ficou a sobrevoar a casa, passando a pouco mais de um metro acima da chaminé, ou seja, a ameaçar ou a ampliar os riscos que uma situação desta natureza pode implicar. Não querem estar a viver numa gigantesca cadeira eléctrica.

Perante a resposta dos responsáveis da empresa, de que falamos na introdução deste apontamento, não restou outra alternativa a este casal, senão apresentar queixa à Câmara Municipal. A D. Angelina, que se fez acompanhar do sogro, foi recebida pelo presidente da Câmara, Dr.º Fernando Manata, a quem deram conta da situação, ficando a promessa de uma visita ao local - o que nunca veio a acontecer. Mas a má vontade «ficou clara» para Angelina Ferraz, já que o autarca começou a divagar pelos investimentos que aquela obra representava...

Não satisfeitos, dirigiram-se à Delegação da Cenel em Figueiró dos Vinhos. Aqui a história foi um pouco diferente, uma vez que terminou em gargalhada por parte de alguns funcionários, que consideraram a interpelação uma tentativa de «fazer bulha», aconselhando-os, à laia da «chacota», a fazer «queixa à Sertã».

Este casal vive em permamente sobressalto

Perante toda a indiferença dos responsáveis, decidiram apresentar um exposição por escrito ao Centro de Distribuição da Lousã da Cenel, facto que ocorreu no passado dia 19 de Junho e à qual, até hoje, não obtiveram resposta.

Uma situação caricata, que atenta contra os direitos e segurança deste casal. Ninguém lhes liga patavina, apesar dos riscos de vida a que estão sujeitos.

E pagam estes cidadãos impostos!

PARQUE DE CAMPISMO NA FOZ DE ALGE

Tendas p'ró parque

Depois de anunciada a beneficiação, ampliação e rectificação do acesso a Foz de Alge, um novo equipamento devolverá definitivamente o futuro que se pensava adiado. Com estas duas importantes obras, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos acaba de dar mais um importante passo no que se refere ao desenvolvimento turístico do concelho.

Trata-se da elaboração do Projecto do Parque de Campismo da Foz de Alge, que obteve também já as informações prévias necessárias por parte da Direcção Regional do Ambiente do Centro, aguardando-se que estas entidades se pronunciem em definitivo no que concerne à aprovação da proposta apresentada

Este equipamento enquadra-se no Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode e envolve um investimento que ascenderá a 140.000 contos.

Localiza-se uma área vocacionada para a instalação de equipamentos e infraestruturas turísticas e recreativas.

A parcela em questão contém uma faixa junto ao rio em área abrangida pela reserva ecológica natural, não se prevendo aí construção, mas uma área destinada à implantação de tendas.

O objectivo do município, prende-se com a constatação da ausência de um complexo desta natureza no concelho, pretendendo-se introduzir um parque de campismo público de duas estrelas, para cerca de 200 campistas (tendas e cinco autocaravanas), com recepção, correio, telefone, primeiros socorros, supermercado, sala de convívio, snak-bar, lavadouros/lavagens e instalações sanitárias.

Como equipamentos exteriores de utilização comum, propõe-se acessos viários e pedonais, um parque infantil, anfiteatro e área para a prática de desportos ao ar livre.

A parcela em causa contém uma forma orgânica, densamente arborizada a preservar, apresentando um declive acentuado no sentido poente-nascente.

A implantação dos edifícios de apoio ao parque de campismo procurará na perspectiva da autarquia, responder à melhor funcionalidade para os utentes e por outro lado de molde a preservar a arborização existente, atendendo aos espaços verdes envolventes, à topografia natural e à paisagem maravilhosa para o rio Zêzere.

O edifício principal terá um piso em cave e um piso térreo e o edifício das instalações sanitárias funcionará somente como um piso térreo, visando o enquadramento paisagístico.

No piso 1 do edifício principal entre outros elementos ficará situada uma área de serviço auxiliar, e uma área pública com sala de jogos.

O piso zero é destinado essencialmente ao público, com zonas administrativas e zonas de equipamento diverso.

Trata-se de uma importante infra-estrutura turística que terá como envolvente aquilo a que é vulgarmente designado como o verdadeiro ex-libris do concelho em termos de paisagem, recursos e belezas naturais.

A zona da Foz de Alge pode a curto prazo tornar-se numa verdadeira estância de turismo, estando a Câmara Municipal a produzir um verdadeiro esforço financeiro no sentido de a dotar das condições de acesso cómodo e rápido por via da construção da estrada que ali vai desembocar e respectivo alargamento da ponte, obra já em concurso e que pressupõe um investimento que ascenderá a mais de 200.000 contos.

A realização naquela zona do recente 1º Encontro da Juventude, veio demonstrar e confirmar a existência de condições impares de que a mesma dispõe para a realização de actividades diversas, bem como, da possibilidade de promover animação numa área que pelos seus contornos tem e deve ser rentabilizada e aproveitada.

Tem-se assistido a uma atenção redobrada para essa necessidade de exploração das condições invejáveis existentes, sendo certo que a Foz de Alge presente em todos os roteiros turísticos do concelho, foi já palco de acontecimentos desportivos nacionais, nomeadamente a realização de provas de motonautica, Hoover-Kraft. Jet-sky, concursos de pesca, etc.

restaurante-snack-bar
D. Maria

Tel: 236 641 050
Estação de Serviço GALP (Petroalves)
VENDAS DE MARIA
3250 MAÇÃS DE D. MARIA

Pratos Regionais
Chanfana
Grelhados
Peixe/Carne
Bifanas especiais

ACTIVIDADES EM SETEMBRO

CASA DA CULTURA

CINEMA

"O Patriota"

Passado no período da Revolução Americana, um homem descobre que o único caminho para proteger a sua família é lutar pela liberdade de uma jovem nação.
- Um filme de Roland Emmerich, com Mel Gibson e Joely Richardson.
- Dias, 1, 2, 3 e 4 - 21H30

"A Tempestade"

Um filme de Wolfgang Petersen, com George Clooney e Mark Wahl.- Dias, - Dias 8, 9, 10 e 11 - 21H30

"O Homem Bicentenário"

Um robot comprado como um equipamento doméstico, programado para desempenhar pequenas tarefas, começa a sentir emoções e a desenvolver pensamentos próprios.
- Um filme de Chris Columbus, com Robin Williams, Sam Neil e Oliver Platt.
- Dias 15, 16, 17 e 18 - 21H30.

"60 Segundos"

Um ladrão de carros aceita chefiar uma vez mais o seu *gang* antes de se retirarem, assumindo o desafio de roubar 50 carros numa única noite para salvar a vida do seu irmão, ameaçado pela Mafia.
- Um filme de Dominic Sena, com Nicolas Cage, Robert Duvall e Angelina Jolie.
- Dias 22, 23, 24 e 25 - 21H30

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Abertas inscrições

Continuam abertas as inscrições na sede da Extensão Educativa, para a frequência dos Cursos de 1º. Ciclo (4ª. classe), 2º. Ciclo (6º. ano) e Trabalhos Manuais, a iniciar no próximo ano lectivo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO À ÁGUA DAS PRAIAS FLUVIAIS

Fiscalização sim... mas pedagogia, primeiro

Por uns designadas "praias dos tesos", para a maioria, sítios de eleição para um salutar contacto com a pujança da natureza, suas belezas e virtudes tonificadoras, as praias fluviais são hoje cartaz turístico e espaços de lazer, sobretudo no interior do País, aonde acorrem centenas de pessoas, principalmente nos dias de descanso, ou de férias. Então, se a moldura paisagística é boa e as águas límpidas e despoluídas, são verdadeiros formigueiros humanos que se banham e refrescam nas margens pitorescas das ribeiras, onde até se confeccionam deliciosos "pitéus" ao ar livre.

As Fragas de S. Simão, um local paradisíaco, conta com águas puras e cristalinas

Figueiró dos Vinhos tem para oferecer boas piscinas naturais em Campelo, Fragas de S. Simão e Aldeia Ana de Aviz, todas elas com excelente taxa de ocupação na época estival, e um mínimo de infraestruturas de carácter sanitário e social.

Mas, para que tudo funcione bem, há regras a cumprir e atitudes cívicas a tomar. Só assim se poderá garantir a chamada "qualidade" das águas. Todo o banhista que se preza sabe que tem precauções a tomar, antes de se lançar nas águas; e quem fica nas margens porque não sabe nadar, ou lhe interessa mais o descanso, tem de entender que há sítios próprios para os restos de comida, papéis e embalagens. Na água, nunca... no areal também não!

Pelas suas características próprias, aproveitando directamente as águas correntes, as piscinas naturais, ou praias fluviais, nem sequer podem ser desinfectadas com produtos químicos específicos, pelos danos que estes iriam causar à já escassa fauna ribeirinha. Daqui resulta, portanto, que as responsabilidades dos utentes são acrescidas.

Os Serviços de Saúde e do Ambiente fazem colheitas de água, periòdicamente, e é preciso que não se limitem a dizer que a água da praia ou da piscina "tal" é boa, aceitável ou má, quando se sabe que é impensável lançar numa ribeira de águas potencialmente despoluídas substâncias ou produtos de desinfecção.

Cabe-lhes, e aos seus agentes, uma acção de sensibilização e esclarecimento junto dos banhistas, transmitindo-lhes conselhos e alertas, educando para a natureza, em consonância com a qualidade de parceiros que detêm no processo de criação e funcionamento dessas estruturas.

A Câmara de Figueiró dos Vinhos tem procurado cumprir escrupulosamente as suas obrigações, disponibilizando pessoal de apoio aos utentes, promovendo limpezas e recolhas regulares de resíduos abandonados, aplicando cartazes informativos, ordenando descargas de comportas, etc. etc.

Mas tudo será incompleto, se os serviços do Ambiente e da Saúde se limitarem a visitar as nossas praias fluviais para recolhas de amostras, normalmente em horário próximo da maior afluência.

Se houver colaboração de natureza pedagógica da sua parte, está-se em crer que as nossas praias serão ainda mais apetecidas e concorridas; e os cursos de água mais protegidos.

PRAIAS FLUVIAIS

Aldeia de Ana de Aviz distinguida

Na sequência de um estudo feito pelo Ministério do Ambiente, através da recolha de amostras para controlo dos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, a todas as praias fluviais da região Centro, os resultados revelaram-se positivos.

No concelho de Figueiró dos Vinhos, a praia fluvial de Aldeia de Ana de Aviz mereceu a classificação de "boa", numa tabela em que surgem as notas "aceitável" e "má".

Na nossa região, a praia fluvial de N. Srª. da Piedade, no concelho de Miranda do Corvo, também obteve a nota máxima. Em Castanheira de Pera, o Poço Corga, que tem mantido a nota máxima, desceu para "aceitáve", o mesmo sucedendo à Ribeira de Alge, já no concelho de Alvaiázere, à praia de Cambas, em Oleiros e à do Pego das Cancelas, em Vila de Rei.

Segundo o SNIRH (Sistema Nacinal de Informação sobre Recursos Hídricos) as amostras foram recolhidas que permitiram este quadro, foram recolhidas no início do mês de Agosto.

SEGVIAGEM
VIAGENS E TURISMO, LDA.
Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro
Segviagem
Especializados em:
Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas
EUROPA
ÁFRICA
ÁSIA
AMÉRICA
CANCUN
HAVANA
CARAÍBAS
BRASIL
OPERADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67

ASSOCIAÇÃO "O PENICO" COMEMORA 24 ANOS

Convívios: o maior património dos algenses

Paulo Marçal

Alge, uma pequena aldeia da freguesia de Campelo, é um dos exemplos eloquentes onde o património humano é o mais importante elo com o futuro. Condenada há alguns anos ao quase total abandono, os seus filhos espalhados pelo país ali começaram a convergir e a reconstruir as paredes da história legada pelos seus avós e a fazer obra.

Lúcio Brás no uso da palavra após o almoço-convívio, onde estiveram cerca de uma centena de algenses

Quem conheceu Alge há 20 anos e agora regressa, constata as grandes transformações que ali ocorreram. Outrora uma aldeia com casas velhas, muitas já abandonadas, com ruas estreitas que se cruzam por debaixo do casario, hoje é uma branca manta serpenteada por entre janelas floridas e algumas casas novas, com uma praia fluvial, um polidesportivo, recinto de festas com instalações próprias, água ao domicílio recentemente colocada e até, a quase totalidade de uma variante em torno da povoação, resultado de uma legítima pretensão da população e consequente promessa da autarquia feita no ano passado pela mesma altura. Mais para diante, pretende-se uma nova sede para a associação, objectivo para o qual já se deram os primeiros passos.

Todo este «milagre», só foi possível graças à «garra» dos algenses, um povo peculiar pela sua postura ante as dificuldades, que nunca baixou os braços, nem se debilitou pelo desânimo. E curioso será referir que aqui existem duas frentes de «combate», que se entreajudam; por um lado a Comissão de Melhoramentos e, por outro, a Associação "O Penico".

Associação comemora 24º. Aniversário

Com uma vasto programa de actividades desportivas de cariz popular, a associação "O Penico" comemorou o seu 24º. Aniversário, que culminou no passado dia 20 de Agosto com um almoço-convívio, na esplanada da praia fluvial, que juntou cerca de uma centena de algenses. Presentes estiveram também o representante da Junta de Freguesia de Campelo, José Tomás Pedro, o presidente da Comissão de Melhoramentos, José da Silva Brás e restantes dirigentes e todos os órgãos sociais da Associação liderada por Lúcio da Silva Brás. Apesar da ausência de um representante da Câmara, que ali veio esclarecer os motivos, Lúcio Brás, na sua intervenção, dirigiu algumas palavras à autarquia. Com efeito, este voluntarioso dirigente pretendeu, em relação à Câmara, por um lado agradecer algumas obras ali realizadas, como o abastecimento de água e o apoio à construção da variante e, por outro, lançar alguns desafios, como a beneficiação das acessibilidades. Como «timoneiro do barco» também «nos compete ajudá-la nessa tarefa», concluiu Lúcio Brás, que aproveitou esta fase da sua intervenção para falar do projecto da nova sede da associação, com cerca de 300 sócios, um objectivo que pretende dar forma dentro de poucos meses. Referindo-se particularmente ao movimento associativo no concelho, propôs à autarquia a «revisão da política de subsídios», pois na sua opinião correm-se riscos de algumas injustiças, dando como exemplo o grande apoio financeiro que se presta ao futebol, do qual «nunca se colherá os louros desse investimento». «É que são as nossas associações que preservam as tradições e cultura da nossa gente», rematou. Dirigindo-se ao representante da Junta de Freguesia, pediu que esta «continue a apoiar as associações da freguesia com toda a isenção que nos apraz registar». Reconhecendo os mesmos «males» de que enferma a Câmara quanto aos recursos financeiros, mas localmente mais agravados, admitiu que «um pouco de boa vontade, imaginação e diálogo com as populações», também «é possível dar um enorme contributo à nossa causa». Após uma palavra especial à comunicação social pelo papel que desempenham na divulgação das actividades nas pequenas aldeias, terminou por dedicar a parte final da sua intervenção aos associados, aqueles que, pela dedicação permanente «carregam com o fardo mais pesado».

Rumo à sede da associação, foi a vez da Comissão de Melhoramentos se reunir em Assembleia Geral.

«Florir a aldeia e pugnar pelo resto da variante»

A Comissão de Melhoramentos, ali representada pelo seu presidente José da Silva Brás e pelos restantes elementos da direcção, designadamente Luís Ferreira e Fernando Mendes, apresentaram as contas e colocaram na mesa diversos assuntos pertinentes para discussão.

Esta Comissão, formada em 1993, primeiro «ad-hoc», na sequência da carolice de uns quantos algenses, viria a constituir-se estatutàriamente posteriormente com os três órgãos sociais (Assembleia, Direcção e Conselho Fiscal) e a proceder a respectiva legalização jurídica. E isto porque a candidatura aos fundos comunitários e não só, assim o exigia. A eles se deve a construção da praia fluvial, de todas as infra-estruturas envolventes, nomeadamente a esplanada, balneários, churrasqueira, acessos e polidesportivo (todas estas obras também com o apoio da Junta e Câmara), restauro da capela e ainda as negociações dos terrenos que permitiram a construção da primeira fase da variante, entre outras beneficiações. Quanto a esta variante, Luís Ferreira salientou algumas dificuldades nestas negociações (falamos mais adiante) e valorizou a postura de alguns algenses, que «assinaram de cruz» a autorização para a utilização das áreas necessárias para que esta estrada avançasse. Não iremos falar de nomes pelo risco de omissão de alguns, o que seria uma injustiça.

Algumas sugestões surgiram, nomeadamente para o percurso da 2ª. fase da variante (que se espera que não venha a ser tão polémica como a 1ª. Fasse, com alguns proprietários a negarem-se à cedência de terrenos), para a realização de um concurso para as casas mais floridas, para o arranjo da zona envolvente à praia fluvial, entre outros. As despesas de manutenção com a instalação da antena colectiva para captar a frequência dos diversos canais de televisão, viria a ser assumida pela Junta de Freguesia, através do seu representante ali presente, José Tomás Pedro. A história de Alge também foi debatida, com uns a defender a publicação de um livro e Luís Ferreira, da Comissão, a anunciar a pretensão em se produzir um vídeo nesse sentido. Curiosamente, Fernando Mendes, também da Comissão, apresentou alguns documentos históricos recolhidos na Torre do Tombo, que dão conta, entre outros dados, que no século XVI, Alge era a aldeia mais populosa da freguesia.

Apreciámos esta assembleia, pois foi evidente o espírito de unidade que ali impera, mesmo quando alguns problemas surgem, mas cuja discussão franca e transparente ajudam a ultrapassar com facilidade. Registámos também a confiança que os algenses têm, tanto nos membros da Comissão como da Associação.

Bendita seja esta gente.

REPAROS

A família Brás

É surpreendente o exemplo da família Brás, protagonizada pelos irmãos Lúcio (presidente da Associação) e José (presidente da Comissão), esposas, filhos e outros parentes. Eles são neste momento uma das mais gratas referências de dedicação, sacrifícios e dinamismo pela causa algense. Conseguem com este espírito contagiar tudo e todos.

Com gente assim, isto nunca mais acaba!

Presenças

Para além dos algenses, aqui convergiram alguns amigos de aldeias vizinhas, nomeadamente do Singral, Peralcovo, Trespostos, Pé de Janeiro, entre outras. Um sintoma de que a «doença» algense é contagiosa...

Desapareceu o catavento

A antiga escola primária, que vai ser transformada em museu, possuía no alto da chaminé, um bonito catavento em ferro, simbolizando um pastor e a serra.

Desapareceu, mas estamos convencidos de que regressará. É que, apesar de uma peça simples, mas antiga, os algenses habituaram-se a ver aquela peça como um património muito seu.

ALUNOS DO PRIMEIRO CICLO EM NOVA ESCOLA

«Quartel» de jovens estudantes

A concentração das escolas do primeiro ciclo (escola primária) num só equipamento, foi um dos objectivos da Câmara Municipal quando adquiriu o antigo quartel dos Bombeiros. Adaptado e ampliado, esta escola vai dar resposta a uma só voz aos mais novos.

Poder-se-á afirmar que a autarquia alvaiazerense juntou o útil ao agradável, quando deliberou adquirir o antigo quartel dos bombeiros e adaptá-lo a uma escola para o ensino do primeiro ciclo. Esta simbiose resultou em cheio e vai permitir que todos os alunos se concentrem num só espaço, viabilizando melhores condições para o próprio ensino.

Este projecto orçou em cerca de 100 mil contos e encontra-se em fase de conclusão e pronto a estrear-se já no próximo dia 18 de Setembro, dia em que começa o novo ano lectivo.

Distribuído por dois edifícios interligados (um deles novo na parte traseira do edifício principal), qualquer um deles tem dois pisos, com um elevador entre si, que facilitará o acesso a deficientes. Para além do recreio coberto e átrio, o rés-do-chão contempla ainda a entrada para os alunos e público, instalações sanitárias, central térmica, gabinete para a delegação escolar, refeitório e duas salas de aula. No primeiro andar, funcionarão quatro salas de aula, instalações sanitárias, arrumos, e salas polivalente, de professores, funcionários, estudo e informática e biblioteca.

Da autoria do arquitecto Artur Silva, este projecto de adaptação e ampliação do antigo quartel dos bombeiros, para além da harmonia das suas linhas, vai responder às exigências que o futuro impõe quanto à relação espaço/função.

PSICO-REGRESSÃO
Terapia Regressiva de Memória

FERRAZ DE BARCELOS
Clínico Homeopata
Especialista em Psicopatologia

ATENDIMENTO DOMICILIÁRIO

- Consultório: Coimbra
R. Nicolau Chanterenne, 163 - 1º. Dº.
3000-293 Coimbra - Tel: 936 357 131
- Clínica do Sol: Porto
R. Dr. Agostinho de Jesus e Sousa, 246-250
4000-015 Porto - Tel: 225 390 439

MARCAÇÕES POR TELEFONE

MENOS PARTICIPADO NESTE ANO

Almosteirenses à volta do churrasco

Paulo Marçal

São muitas as localidades cujos filhos cedo partiram para outros destinos em busca de melhor sorte. Contudo, nunca esquecem o seu rincão, regressando com frequência. Mas há sempre um dia "D" onde todos confraternizam e, em torno de uma sardinha, febras e entremeadas, sob a benção de Baco, se revigoram para o resto do ano. Assim aconteceu uma vez mais em Almoster.

Alguns almosteirenses em franca e regada confraternização

Almoster, freguesia do concelho de Alvaiázere, promove as suas festas no fim-de-semana seguinte ao feriado da Festa da Assunção (15 de Agosto). O primeiro dia das festas, ao sábado, é dirigido particularmente para a confraternização entre almosteirenses, ora residentes, ora migrantes e emigrantes, que à mesma mesa saboreiam os grelhados, a boa broa, e uma melhor pinga na azáfama das conversas.

Elas, são as que mais se preocupam com o pitéu, não largando o fogareiro que vai produzindo apetite para todos. Após estes momentos, os jogos populares sucedem-se; o chinquilho, a sueca, as provas de bicicleta, etc., etc.

No dia seguinte, as festas são mais generalizadas, e consistem em cerimónias religiosas e animação para a noite, iniciativas que arrastam até ali centenas de forasteiros.

Segundo o presidente da Junta, José Rosa, este ano, o convívio foi menos participativo que os anos anteriores, reconhecendo que tal facto derivou de alguma falta de comunicação. Estas confraternizações começaram há cerca de dez anos, com o objectivo de manter próximos os almosteirenses. Nestes dias, para além dos agradáveis momentos que ocorrem, servem também para ouvir sugestões e críticas construtivas, que a autarquia local anota e tenta dar solução.

Presente neste dia esteve o vereador em regime de permanência, Dr.º Abel dos Reis, também ele natural da freguesia e entusiasta destas iniciativas.

Jogo de futebol (in)característico

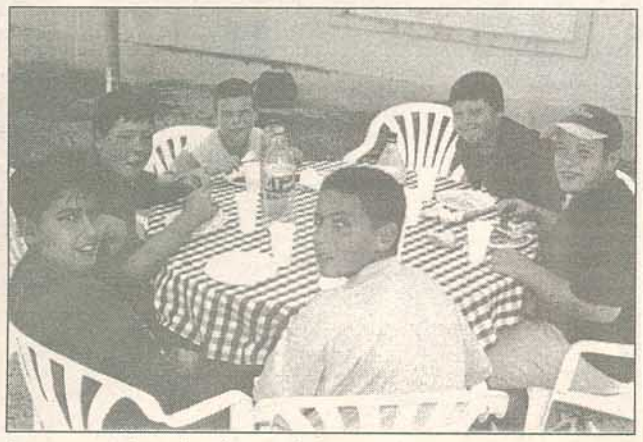
A manhã de sábado do dia 19 de Agosto começou (tardiamente) com um jogo de futebol no pavilhão gimnodesportivo de Alvaiázere. Deveriam jogar uma equipa de solteiros e outra de casados. Mas os últimos não apareceram em número suficiente, um problema prontamente resolvido, com a apresentação de duas equipas de solteiros, uma menos solteira que a outra, tendo em conta a idade dos atletas. A equipa dos mais novitos, tinha como capitão um casadão, o eng. Manuel Pereira e era constituída por 9 elementos. A outra, com rapazotes bem constituídos, jogou só com 6, para compensar as diferenças etárias. O árbitro, conseguiu apitar para o início da partida e, para a terminar, só à 3ª. tentativa. O intervalo não foi necessário, apesar do árbitro insistir estridentemente nisso. Ao fim de hora e meia sem interrupção e sem nunca se ouvir o instrumento do juiz da partida (que se sentou desanimado com tal alheamento dos jogadores...), a partida terminou com um resultado favorável aos rapazotes por 7-5.

Valeu a brincadeira e a boa disposição.

Elas souberam tratar bem do churrasco

A equipa dos (mais) solteiros, com uma excepção...

Os menos solteiros, que venceram o encontro


A presença de muitos jovens é sintoma de continuidade

PARCERIA ENTRE CÂMARA, PROTECÇÃO CIVIL E BOMBEIROS

Dispositivo de prevenção e combate aos incêndios florestais

Com o objectivo de efectuar a prevenção e o combate aos incêndios florestais no concelho de Tomar, a Câmara Municipal, Bombeiros e Serviços Municipais de Protecção Civil, montaram um dispositivo composto por GPI's, Brigada de Sapadores Florestais e Vigilância Móvel Motorizada.

Os GPI's (Grupos de Primeira Intervenção), constituídos por bombeiros, têm de prevenção, diariamente, 12 homens e quatro viaturas. A Brigada de Sapadores Florestais da Autarquia, possui cinco elementos e uma viatura, efectuando acções de limpeza de matos, abertura de aceiros, vigilância e rescaldos de incêndios florestais. A Vigilância Móvel Motorizada, dispõe de seis homens e duas motorizadas, que em turnos de 8 horas, realizam vigilância pelas áreas mais sensíveis das zonas rurais e florestais.

A Brigada de Sapadores Florestais da Autarquia, vai estar activa durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, tendo já efectuado diversas funções de limpeza de matos, em locais de perigo para organismos públicos e de difícil acesso às viaturas dos bombeiros, Nomeadamente, parque de campismo de Tomar, Mata dos Sete Montes, Pinhal de Stª. Bárbara e nas freguesias florestais. Na Mata dos Sete Montes, após reunião da CEFF Municipal com a Direcção do Parque Natural da Serra de Aires e Candeeiros, a Autarquia já levou a efeito trabalhos de alargamento de algumas das vias, visando a circulação rápida das viaturas dos bombeiros.

Brigada de Sapadores Florestais e a respectiva viatura

Para levar a efeito estas acções, o município de Tomar deliberou assumir o pagamento das refeições, seguros, combustível e parte dos respectivos vencimentos, recebendo apoios financeiros do S.N.B. (Serviço Nacional de Bombeiros) e da C.N.E.F.F. (Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais).

De referir por último que, para além destas acções levadas a efeito pela autarquia e os bombeiros municipais, também a PSP e a GNR, realizam patrulhamentos de prevenção, em particular a Guarda Nacional Republicana, através de patrulhas apeadas, de viatura e a cavalo. Também a Brigada de Sapadores Florestais da Associação de Produtores Florestais de Tomar, tem colaborado activamente com a acção dos bombeiros, na prevenção, vigilância e operações de rescaldo de incêndios.

Convento de Stª. Iria adquirido por privados

A Câmara Municipal de Tomar não usou dos direitos de compra dos edifícios que integram o Convento de Stª. Iria.

A empresa imobiliária - "PZ - Sociedade Imobiliária Lda." Foi quem adquiriu os edifícios que deverá apresentar o projecto de arquitectura em Abril de 2001, com vista à recuperação dos 4 prédios que se encontram degradados. Uma das dificuldades do projecto de arquitectura reside " na miscelânea de estilos" em resultado de acrescentos pontuais sem cuidar dos rigores do conjunto.

A empresa proprietária pretende apresentar um projecto em que se encontre uma solução integrada entre os interesses das partes envolvidas.

Lentamente a zona histórica de Tomar vai sendo recuperada. Refira-se que recentemente foi assinado um protocolo, entre a Câmara Municipal de Tomar, Banco Espírito Santo e Fábricas Mendes Godinho, que define a entrega à autarquia dos espaços da Levada e equipamentos existentes que pertenciam ao Grupo Mendes Godinho.

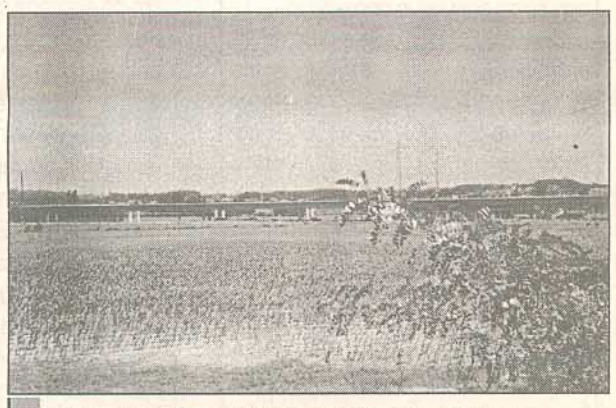
A autarquia Tomarense está apostada em recuperar o património, revitalizar os espaços e dinamizar o centro histórico.

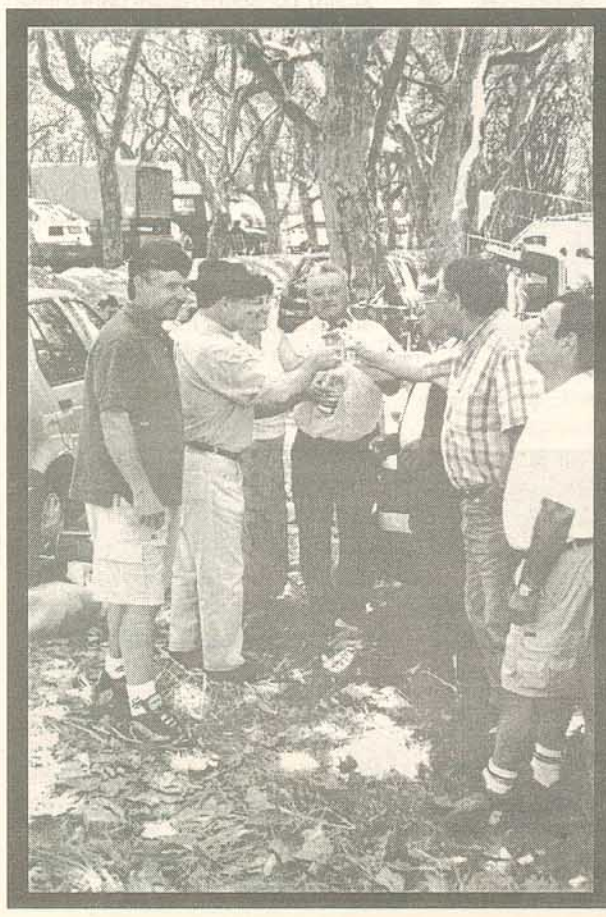
Pontão do IC3 avança

A construção do pontão do IC3 entre Vale Cabrito e a estrada de Castelo de Bode, Tomar, continua em bom ritmo. O ***EC*** não conseguiu confirmar para quando é que se prevê o seu "fecho" nem tão pouco apurou, se antes das próximas eleições autárquicas já será possível transitar no troço entre Atalaia e Alviobeira.

Mas o ***EC*** tem um desejo, que as obras acabem o mais rápido possível para alívio dos automobilistas que têm de passar em Tomar. Há dias em que o trânsito é um caos para prejuízo da qualidade de vida dos tomarenses e não só!

João Sampaio


Obras (necessárias) estão a causar transtornos



Ex-Huilanos encontram-se

A Cidade das Caldas da Rainha é bem conhecida pelos benefícios que as suas águas têm para o físico, mas há uma dúzia de anos têm aqueles ares outras virtudes. Por lá as almas ganham força com os encontros dos ex habitantes do Huambo e de Sá da Bandeira - Lubango.

Em finais de Junho/princípios de Julho e no 2°. fim-de-semana de Julho, os Lubanguenses (chicoronhos) e Huambenses matam saudades e revigoram amizades. O EC testemunhou um dos momentos de confraternização entre ex-residentes na Vila da Matala e Castanheira de Pêra, no Distrito de Huila.

Sem dúvida, como diz o repórter, a amizade ultrapassa longas esferas.

João Sampaio

Carlos Lopes, presidente da Junta com a bandeira da freguesia

DIA "D" EM CASTELO COM A BENÇÃO DO BRASÃO

«Estão a elevar-se valores, identidade, raizes históricas e culturais»

Paulo Marçal

A freguesia do Castelo, viveu momentos de ímpar grandeza no seu percurso histórico com a benção do seu brasão. Como referiu José Carreto, presidente da Câmara da Sertã, «esta cerimónia extravasa qualquer outra obra, porque se perpetua no tempo».

Se a freguesia do Castelo já possuía identidade própria, com a benção do Brasão, consolidou-a no tempo. As cerimónias de benção da bandeira e brasão, ocorreram no passado dia 15 de Agosto, em Festa da Assunção, durante a Eucaristia realizada na Igreja Matriz (restaurada recentemente), presidida pelo rev. Padre Pedro Luís e coadjuvado pelo rev. Padre da freguesia, Joaquim da Mata Matias, e na presença dos autarcas locais e concelhios e de centenas de castelenses.

Após as cerimónias religiosas, procedeu-se já na sede da Junta de Freguesia, ao hastear das bandeiras ao som do hino nacional tocado pela Filarmónica Sertaginense, seguindo-se as intervenções dos presidentes de Junta, Câmara e Assembleia Municipal, respectivamente Carlos Lopes, José Carreto e Álvaro Aires.

«Uma praia fluvial»

Carlos Lopes, após dar conta dos passos que tornaram possível a criação do símbolo heráldico da freguesia, deixou alguns recados (ao jeito de apelo) à autarquia, nomeadamente a transferência dos valores das taxas que a EDP paga à Câmara em consequência da ocupação das áreas inundadas da freguesia pelas barragens da Bouçã e Cabril, para benefício dos castelenses, através da realização de infraestruturas diversas e ainda a construção de uma praia fluvial.

«Dia histórico, dia grande»

Para o presidente da Câmara, José Carreto, este dia foi «histórico e grande» para a freguesia, e com ele a «elevar-se valores, como a identidade de um povo, as sua raizes culturais e históricas». E toda a sua intervenção apontou para a valorização de todos os adjectivos para classificar todo o símbolo desta cerimónia, como se pode avaliar pela afirmação de que «este dia extravasa qualquer outra obra, porque se perpetua no tempo» e ainda que os castelenses sabem o que é «união, solidariedade e progresso», os grandes «motores do desenvolvimento».

«A minha dedicação ao Castelo não foi em vão»

Álvaro Aires não escondeu a sua emoção por ali estar. Sendo natural da freguesia e presidente da Assembleia Municipal, considerou o acto um marco histórico. Desde sempre um lutador pela freguesia e concelho, afirmou que a «minha dedicação ao Castelo não foi em vão». Preocupado com a justiça do significado deste dia, evocou a memória do falecido presidente da Câmara, Ângelo Farinha e toda a entrega don padre Joaquim, Armindo Martins, do actual presidente da Câmara, José Carreto, do vereador Fernando Pereira e do presidente da Junta Carlos Lopes. Sobre este último autarca, a quem lhe apresentou os parabéns pelo dia que se registava, Álvaro Aires recordou que a primeira obra de Carlos Lopes foi o Centro Cultural e que, a partir daí «as obras nunca mais pararam». A terminar, um apelo aos jovens e aos emigrantes; aos primeiros para que não partam e aos segundos para que fiquem.

***

Após o período de intervenções, seguiu-se a apresentação do livro "Castelo - a terra e as suas gentes", uma obra do prof. José Gaspar Domingues, de que falaremos noutro espaço desta página.

Um almoço-convívio encerraria este período do dia.

Hasteou-se a bandeira da freguesia, homenageou-se todo o percurso de um povo simples, franco, de família.

"CASTELO - A TERRA E SUA GENTES"

Uma obra notável, o maior testemunho histórico de um povo

Nunca os castelenses tiveram tamanha oportunidade de ter entre mãos a maior obra da sua freguesia.

Esta obra com 207 páginas, lançada pela Junta de Freguesia do Castelo, da autoria do prof. José Gaspar Domingues e apoiada pela Câmara Municipal, Comissão de Coordenação da Região Centro e Região de Turismo dos Templários, é sem dúvida o maior testemunho histórico de um povo. Para além de tudo isso, constituiu um autêntico manual e uma referência para o país, dada a forma como foi concebido. Com rigor histórico e uma fonte de informações que vai desde a história local até aos usos e costumes, passando pela gastronomia até às figuras ilustres, esta obra será um perpétuo orgulho para os castelenses. A dedicação, a preocupação e a entrega a esta obra pelo autor, fazem dele uma grata referência no panorama histórico-literário.

A Junta de Freguesia ofereceu um livro a todos os conterrâneos e encontra-se à venda para quem pretenda adquiri-lo pelo valor de dois mil escudos.

Prof. José Gaspar Domingues

REPAROS

Filarmónica Sertaginense

A Filarmónica tocou o hino nacional enquanto eram hasteadas as bandeiras da Freguesia, Concelho, Nacional e União Europeia. E foi com tal execução e afinação, que estamos convencidos que, Alfredo Keil, autor da música que simboliza o nosso país, fosse vivo e a ouvisse, pediria que a repetissem vezes sem conta. Parabéns à Filarmónica.

As meninas das bandeiras

Quatro jovens raparigas transportaram cada uma em almofadas bem decoradas e bordadas, as bandeiras que viriam a ser hasteadas durante a cerimónia que precedeu as intervenções dos autarcas. Bem trajadas e bonitinhas, elas emprestaram a este ritual um colorido especial.

Uma nota que muito agradou.

Festas de
S.MATEUS
Fatacis 2000
Visite
SOURE
21 a 26 de
Setembro
Organização:
Câmara Municipal
de
Soure
Entidades apoiantes:

BREVES

MAIS UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

Montepio vai abril filial

Previsto para inícios de Outubro, o Montepio Geral, com sede regional em Castelo Branco, vai inaugurar uma filial na Sertã, na avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, a poucos metros da actual agência do Banco Nacional Ultramarino.

Numa primeira fase esta filial abrirá com quatro funcionários (um dos quais da Sertã e ex-funcionário da Câmara), prevendo-se a ampliação deste número caso o movimento assim o justifique.

Esta aposta do Montepio Geral vem na sequência da necessidade de melhor poder acompanhar os muitos clientes sertaginenses e da região, com contas sediadas em Castelo Branco.

BENEFICIAÇÃO DE ESTRADAS

Cumeada/Trízio

Foi já publicado no Diário da República o concurso para a construção da estrada entre a Cumeada e o Trízio, já na freguesia de Palhais, numa extensão de 20 kms.

Uma notícia importante e que concorre para um maior fluxo turístico para a zona turística do Trízio.

Palhais/Fundada (Vila de Rei)

Vão iniciar-se as obras de recuperação da estrada entre Palhais e a Fundada (Vila de Rei), uma obra já a justificar-se, dada a sua crescente deterioração, que vinha a limitar condignamente o acesso entre aquelas freguesias dos dois concelhos.

EM SETEMBRO

Festas em Passaria

De 9 a 11 de Setembro, realizam-se as tradicionais festas religiosas em honra de N. Srª. da Penha de França e Senhor dos Aflitos.

Três dias que envolverão cerimónias religiosas e muita animação.

V Expedição Condestável

Vai o agrupamento 170 do Corpo Nacional de Escutas da Sertã, organizar no dia 3 de Setembro de 2000, a sua 5ª Expedição Condestável, entre o Várzea Pedro Mouro e Trízio.

È de salientar que esta actividade está integrada nas 5ªs Jornadas Desportivas do Concelho da Sertã e tem o apoio da Câmara Municipal da Sertã, Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim e Inatel - Delegação da Covilhã.

Televisão para que te quero?

A autarquia sertaginense disponibilizou-se junto da RTP e TVI, para assegurar o terreno para colocação de um retransmissor no Picoto Rainho. É que a TVI nalguns pontos mal se capta, e a RTP nem sombras dos programas "País, País" e "TV Regiões", a partir da Delegação de Castelo Branco.

Os programas "País, País" e "TV Regiões", emitidas a partir da Delegação de Castelo Branco da RTP1, entre as 19 e as 20 horas dos dias úteis da semana, não são captados em todo o concelho da Sertã e Vila de Rei, em Oleiros só uma parte do concelho e em Proença-a-Nova, só 40% da população tem acesso. E isto porque não existe nenhum retransmissor para esta vasta região que faça a cobertura integral, sendo as populações obrigadas a ver os mesmos programas, mas a partir da Delegação da RTP de Coimbra, onde os assuntos locais e regionais raramente incidem sobre o sul do distrito de Castelo Branco. Quanto à TVI, a parte baixa da vila da Sertã também não tem acesso a este canal.

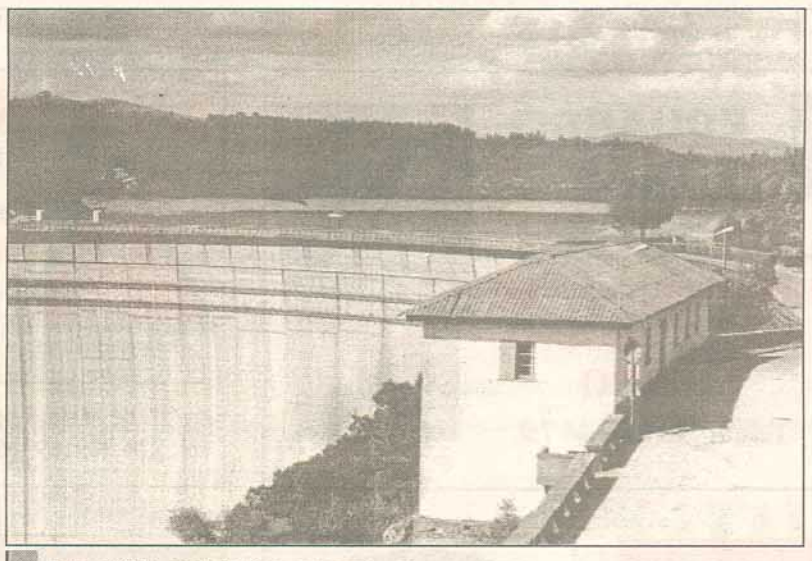
Os retransmissores existentes no distrito, distribuem-se pela serra da Gardunha, serra do Gavião e na própria cidade de Castelo Branco, e estão muito longe de satisfazer as populações destes concelhos.

Preocupada com toda esta situação, o executivo sertaginense apresentou uma exposição aos Conselhos de Administração da RTP, TVI e ICP (Instituto das Comunicações de Portugal) e ainda às Delegações da RTP de Coimbra e Castelo Branco, por um lado a dar conta destes factos e, por outro, a disponibilizar-se para obter um terreno para colocação de uma antena com o respectivo retransmissor, sugerindo no mesmo documento, que este fosse colocado no Picoto Rainho, onde a Rádio Condestável já possui uma antena.

Segundo apurámos, até este momento ainda não se obteve qualquer eco desta interpelação, contudo, a autarquia está confiante que esta questão não cairá em «saco roto».

EM PEDRÓGÃO PEQUENO

Junta e Câmara propõem compra de edifício à EDP



Este edifício poderá vir a ser um museu

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, apresentaram uma proposta à EDP, para aquisição do edifício situado à entrada do acesso à barragem do Cabril.

O objectivo desta proposta prende-se com a intenção de ali se adaptar um museu permanente com duas vertentes; uma dirigida à exposição de instrumentos directamente relacionados com a produção de energia, e outra com o artesanato e etnografia da região. A confirmar-se a luz verde da EDP, este edifício que naturalmente irá beneficiar de alguns restauros e adaptações, ficará sob a responsabilidade da Junta de Pedrógão Pequeno, que assumirá os custos de manutenção e permanência de um funcionário/a.

FESTAS POPULARES

Surra - Palhais
1 a 3 de Setembro
N. Srª. Dores - Marinha Vale Carvalho
1 a 3 de Setembro
N. Srª. Confiança - Pedrógão Pequeno
7 a 9 de Setembro
Passaria
8 a 10 de Setembro
N. Srª. Dores - Codiceira
15 a 17 de Setembro
Calvos
29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro

EM PEDRÓGÃO PEQUENO

IV festival de Folclore na Nossa Senhora da Confiança

O Rancho de Pedrógão Pequeno de dia para dia vai surpreendendo

Integrado nas festas de Nossa Senhora da Confiança, o Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno vai promover no próximo dia 10 de Setembro, o seu IV Festival de Folclore, iniciativa que conta com a participação dos Ranchos local, da Casa do Povo de Evamonte, Flores de Serpins, Valcavalense, e da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim, este último grupo que chegou de uma digressão pelo Brasil.

Com o apoio da Câmara, Junta, Governo Civil, Inatel, Região de Turismo dos Templários e Comissão de Festas de N. Srª. da Confiança, este é um evento a não perder.

Ferrotemplários
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

FERRO
TUBOS DE AÇO E FERRO
PERFILADOS
CHAPAS
LOUCAS

ARMAZENISTAS EXPORTADORES IMPORTADORES

A GARANTIA DE SERVIR QUALIDADE

SERRALHARIA

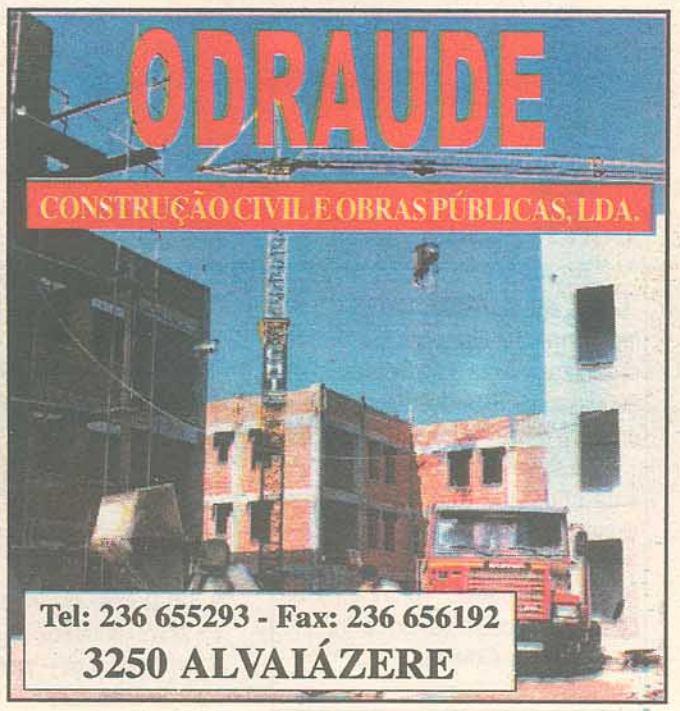
3ª. Campanha Promocional de Verão

Discos (Descontos até 35%)
Fechaduras, Fechos (Descontos até 25%)
Artigos soldadura (Descontos de 37% + 5%)

Ferrotemplários - a garantia de servir qualidade

SEDE: Vale Carneiro (Pintado) - ALVIOBEIRA - TOMAR Tel: 249 300 050 / 65 - Fax: 249 300 055

AGRO NUNO ÁLVARES
De Cidália da Conceição F. Silva Moreira
Comércio Geral de Representações
Material Agrícola, Vinícola e Apícola
Agro-Químicos, Rações e Sementes
AGRO NUNO ÁLVARES
Av. 1º. de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 274 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM



Quartel dos Bombeiros de Oleiros, com viaturas de outras corporações do país, quando ali faziam uma curta pausa.

AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Pretendendo alargar a nossa acção a todo o movimento associativo de Oleiros, deixamos disponíveis as nossas páginas para eventuais reportagens. Basta um telefonema!

Antiguidades Mayflower

COMPRA - VENDA ANTIGUIDADES

- Objectos de ourivesaria e joalharia
- Louças, vidros, pratas moedas e notas
- Relógios de pulso e bolso e relógios de mesa
- Máquinas de filmar e fotografia
- Aparelhos científicos
- Tudo o que seja antigo e coleccionismo

Mais de 3 mil objectos em stock

Tel: 239 483 805 Fax: 239 481 868
Telem: 96 304 65 64
Alameda Gulbenkian
Centro Comercial Mayflower, loja 30
3000 COIMBRA

AGOSTO «QUENTE» NOS CONCELHOS DE OLEIROS E PROENÇA-A-NOVA

Depois da bonança, a «tempestade»

Paulo Marçal

Mal o concelho de Oleiros se despedia do sucesso das suas festas e da I Feira do Pinhal, a catástrofe acabaria por ensombrar o resto do mês de Agosto. Talvez por isso, a inversão do adágio popular «depois da tempestade, a bonança». Infelizmente assim foi.

A última quinzena de Agosto no concelho de Oleiros não será esquecida tão cedo pela população, autoridades locais e nacionais e, particularmente, pelos bravos do pelotão, os nossos «soldados da paz».

Tudo começou a 13 de Agosto, quando as chamas deflagraram em Serdeiras de Baixo, no concelho de Oleiros, numa altura em que muitas corporações de bombeiros se dispersavam por outros incêndios, particularmente a de Oleiros, a braços com uma situação idêntica no concelho, mas em Cardosa, na freguesia de Serdeiras de Baixo. Os fortes ventos e o calor intenso, arrastaram as chamas até à Serra do Cabeço Rainho, onde estão instaladas as hélice gigantes do parque eólico da Enernova (foto acima). Neste ataque ao fogo, enolveram-se 25 corporações e cerca de 130 homens, para além dos meios aéreos disponíveis, num total de nove.

Depois da visita do Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, Manuel Diogo, a 16 de Agosto, para se inteirar das consequências, um novo incêndio deflagra junto a Rabacinas, em Oleiros, extendendo-se aos concelhos de Castelo Branco e Proença.

No combate, estiveram mais de 350 homens de 40 corporações (dados confirmados), algumas das quais do sul e norte do país, dois helicópetros bombardeiros, três aerotanques pesados, dois ligeiros.

Em Proença, o sistema de prevenção e combate ali introduzido pela autarquia em parceria com os bombeiros e Protecção Civil (um dos melhores do país), evitou piores consequências para o concelho.

José Marques, autarca oleirense, que estima a área ardida em cerca de 4.000 ha., apresentou o pedido do estatuto de «calamidade pública» para o concelho, como forma de minorar em termos económicos, os prejuizos das populações, e solicitou a colocação durante o verão, de máquinas de arrasto, «máquinas essenciais no combate aos fogos».

Pedidos que se exige que tenham resposta concreta.

BATALHA & FERNANDES, LDA.

OFICINA DE REPARAÇÕES
Tel: 274 601337 - Fax: 274 602520 - Portela de Bezerrins - 6100 SERTÃ

OFICINA DE REPARAÇÕES
Bate-Chapas
Mecânica
Pintura
Óleos, Peças e Acessórios
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

NISSAN

STAND
Frente à Câmara Municipal
Tel. 274 603680 - 6100 SERTÃ

I FEIRA DO PINHAL

Tudo bem, aposta ganha

Milhares de pessoas passaram por esta I feira do Pinhal durante os três dias da sua realização

Paulo Marçal

A I Feira do Pinhal realizada em Oleiros entre os dias 9 e 11 de Agosto, foi um bem sucedido pontapé de saída para a autarquia, que pretendeu com esta iniciativa divulgar e promover algumas actividades económicas e tradicionais do concelho e região.

A organização deste primeiro evento merece uma nota especial, pela organização e capacidade de resposta do seu promotor, a Câmara Municipal.

Instalada no pavilhão gimnodesportivo, os cerca de 40 expositores oriundos do concelho anfitrião, Figueiró dos Vinhos, Sertã, Pampilhosa da Serra, Vila de Rei, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Mação e Proença-a-Nova manifestaram a sua satisfação pelos resultados desta maratona de três dias.

Foram milhares os visitantes que encheram este espaço, sintoma do interesse que despertou na população.

Acessibilidades atrofiam desenvolvimento

Inaugurada pelo Director Geral das Florestas, na presença dos autarcas locais e dos concelhos vizinhos, nomeadamente de Proença-a-Nova e Mação, o presidente da Câmara, José Marques, para além de estabelecer os objectivos deste certame e já traduzidos nas notas anteriores, voltou a insistir na falta de acessibilidades, um factor de estrangulamento a um maior desenvolvimento do concelho. Um deles, a ligação ao IC8 em direcção à Sertã, seria, na sua opinião, um grande passo para o fim do isolamento de Oleiros.

Para o director da Direcção Geral de Florestas, o interior deverá sustentar expectativas quanto ao futuro e apostar numa das suas maiores riquezas, a própria floresta. Mal saberia este responsável, que poucos dias depois, o concelho de Oleiros ardia, transformando-se na maior calamidade nacional no corrente ano.

O Director Geral das Floresta (em primeiro plano), ladeado pela sócia-gerente da Pirotecnia Oleirense e por José Marques

Exposição de pintura

Simultaneamente a esta I Feira do Pinhal, esteve patente uma exposição de pintura, uma iniciativa da autarquia, participando os artistas Sandro Soutilha, Paulo Vale, Carlos Mendes, Joaquim Leite, Rui Baptista e Sónia Gonçalves. Uma agradável simbiose de sensibilidades ali esteve disponível para os apreciadores de arte e não só. Pelos quadros ali expostos, e para além das mensagens que cada um continha, registámos a qualidade técnica, imaginação e uma apurada sensibilidade.

Sandro Soutilha

Espectáculo inédito em Portugal

No primeiro dia, já no campo de futebol que viria a ser inaugurado no dia 12, actuou o conhecido duo Miguel e André e já noite dentro, um espectáculo piromusical inédito em Portugal, maravilhou os milhares de visitantes. Da responsabilidade da Pirotecnia Oleirense, o espectáculo constou de multimédia com fogo de artifício, som, água e luz, uma partilha de soluções que pasmou a assistência e premiou o concelho, que detém na sua economia uma empresa reconhecidamente arrojada e apostada nas mais avançadas tecnologias. De recordar que esta empresa já conquistou diversos prémios internacionais, designadamente em Macau, e foi a responsável pelo fogo de artifício na Expo/98.

No dia seguinte, a música tradicional portuguesa animou a noite com a actuação do grupo Trovas do Vento.

A gastronomia

No recinto em frente ao pavilhão, quatro tasquinhas faziam juz à gastronomia local. O maranho, o cabrito estonado, os grelhados e para digerir tudo isso, a aguardente de Medronho, outra riqueza local, constituíram um excelente argumento para que a nossa reportagem ali dispensasse bons e apetitosos momentos.

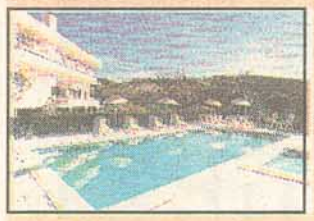
Nós e o Vale do Souto

OLEIROS 15

Com gente assim, vale a pena!

O nosso jornal esteve representado neste evento com um *stand*. Para além de um computador e demais adornos que implicou, uma página ampliada dava à estampa a pagina com o primeiro apontamento que realizámos em Vale do Souto (freguesia do Mosteiro), essa povoação de gente fantástica. Centenas de visitantes ali paravam para ler o artigo, sob o título "Com gente assim, vale a pena".

Registámos também o carinho com que fomos recebidos, onde não faltou o convite à prova do calum, um vinho leve típico da região que geralmente se bebe acompanhado por um bolo de mel.



22 Quartos com varanda, equipados com Casa de Banho privativa, TV Satélite, Telefone e Ar Condicionado

Sala de Convívio, Televisão, Bar e Jogos Piscina e amplo terraço com vista para a Piscina

Sala de Reuniões e Conferências

Parque de Estacionamento Privativo

Tel: 074-603584/5
Fax: 074-603095
RECTA DO PINHAL

SERTÃ

AMI Nº. 3714

B&B

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

- HABITAÇÕES
- HERDADES
- QUINTAS, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução

Tel:/Fax - 236 551 546 -
Telm: 917 289 073
Praça do Município, 9-B
3260-408 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Diamantino P. Calado Pina

Comercialização de Produtos para a Agricultura
Assistência Técnica Fitosanitária
Materiais Agrícola, Apícola e Vinícola
PRODUTOS BAYER

Tel: 274 809 425 - Telem: 91 7549860
Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100-266 CERNACHE DO BONJARDIM

PARA SER ASSINANTE BASTA LIGAR 236 551 712

PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTALAGEM S. BARTOLOMEU

Autarquia aprovou empréstimo de 300 mil contos

A autarquia proencense aprovou a contracção de um empréstimo de 300 mil contos, para fazer face ao investimento com a Estalagem de S. Bartolomeu, uma obra já adjudicada por 528 mil contos (já com IVA).

Uma das mais sentidas lacunas do concelho de Proença, prendia-se com a inexistência de um complexo hoteleiro que respondesse às muitas solicitações turísticas. As três praias fluviais (Fróia, Malhadal e Aldeia Ruiva), têm constituído neste momento o grande apelo turístico daquele concelho, facto por si só insuficiente para a oferta que se pretende, tendo em conta a falta de complementariedade ao nível de permanência. Com a construção da futura estalagem, a autarquia dará um passo importante para que aqui se encontrem condições e dignidade de estadia.

Um pequeno paraíso

Esta estalagem, com três pisos e classificada com quatro estrelas, a situar-se no

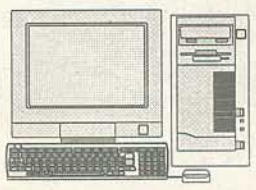
Neste antigo solar ficará instalada a estalagem de S. Bartolomeu

antigo Solar da família Batista Diniz, na entrada nascente da vila, num espaço sobranceiro, será totalmente restaurado e adaptado para 32 quartos duplos, um dos quais para deficientes, e uma suite. Um outro edifício, com a área de 2.700 m2, complementará este equipamento, e será dotado de um auditório, museu, biblioteca, restaurante, entre outras infra-estruturas. Na zona envolvente, o projecto contempla ainda a construção de uma piscina, campo de ténis, zonas de lazer e de um parque de estacionamento com capacidade para todos os utentes e para os respectivos funcionários.

Ocupando uma área total de 12.000 m2, esta obra, que poderá ainda começar no corrente ano, foi adjudicada à empresa João de Sousa Baltazar, pelo valor de 451 mil contos, acrescido do respectivo IVA.

PROMOVIDO PELA EMPRESA ICOS

Cursos de informática



A empresa ICOS, sediada na Rua Santa Cruz, vai promover a partir do próximo dia 9 de Setembro, cursos de Informática, particularmente dirigidos para os sistemas operativos dos programas Excel, Word, Windows e Internet.

Estando já constituída uma turma de 12 alunos (máximo), que terão duas aulas semanais durante três meses, as inscrições continuam a afluir, pelo que o responsável da empresa, Manuel Agostinho, colocou a hipótese de avançar com mais turmas em dias diferentes.

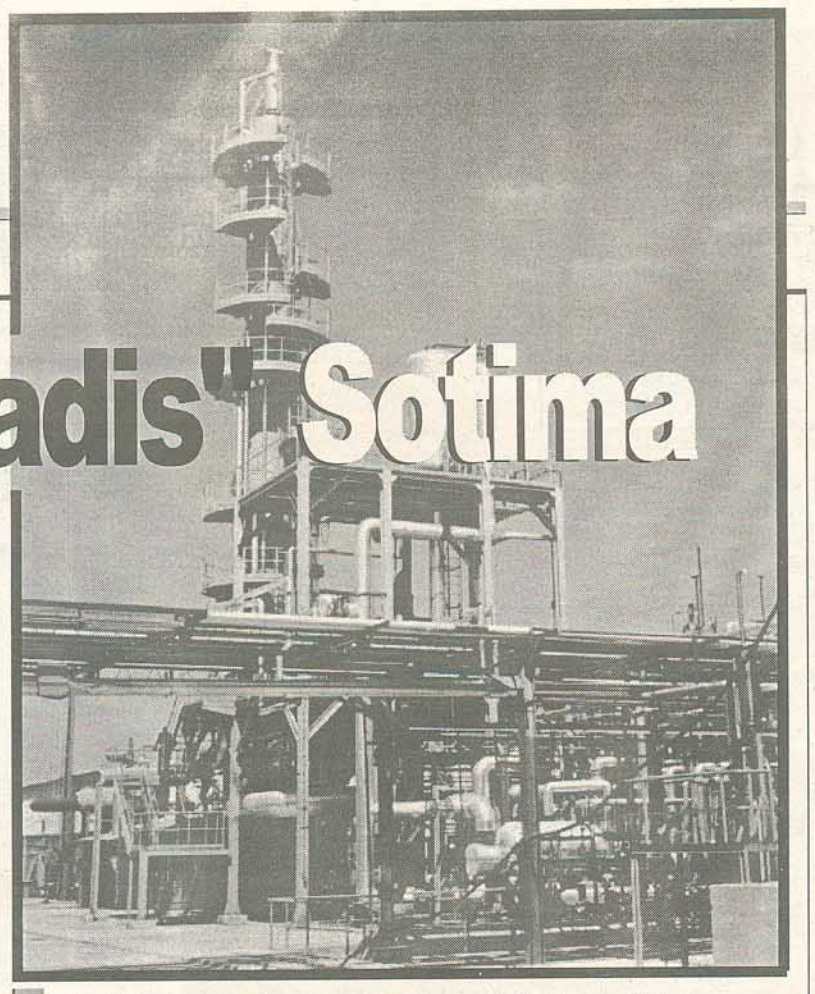
Para os eventuais interessados, as inscrições poderão efectuar-se no próprio local (em frente ao Café Santa Cruz) ou através do telefone 274 672 333.

HASTA PÚBLICA CANCELADA

"Quo vadis" Sotima

Paulo Marçal

Por despacho do Juiz do Tribunal da Comarca da Sertã, a hasta pública que se iria realizar ontem, dia 30 de Agosto, para venda da empresa Sotima - Sociedade de Transformação de Madeiras, SA - a maior empregadora do concelho foi cancelada. Na mesa, já estava uma proposta que não chegou a ser aberta.



Dificuldades foram maiores que os muitos sacrifícios para a Sotima

A única proposta apresentada para compra de todo o património da Sotima em hasta pública, na sequência de uma execução fiscal imposta pelas Finanças por dívidas ao Estado, não chegou a ser aberta, por despacho do Juiz do Tribunal da Comarca da Sertã, na sequência do processo de falência em curso, onde, para além do Estado, existem outros credores. Esclarece-se que quando um processo de falência é accionado, automaticamente as execuções fiscais são suspensas.

Isto poderá significar a última esperança para a Sotima, tendo em conta os poderes do Tribunal para uma intervenção directa através da nomeação de um gestor, tendo como objectivo a recuperação da empresa.

Com dívidas acumuladas de IVA, IRS e à Segurança Social de Castelo Branco no valor de 1.073.338.671$00 (um bilião, setenta e três milhões, trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e setenta e um escudos), a situação dos trabalhadores ficará temporariamente salvaguardada através do direito ao Fundo de Desemprego, o que não deixa de ser preocupante, na medida em que, a esgotar-se o tempo desse direito, serão muitos os que encontrarão dificuldades de emprego, dado o seu nível médio etário ultrapassar os 40 anos.

Silêncio da Administração

Praticamente incontactável, o Conselho de Administração tem mantido quase um total silêncio sobre toda esta questão, facto no mínimo «estranho» na opinião de muitos. Em entrevista realizada pelo nosso jornal em Maio último, e que veio a ser inserida no Caderno Especial sobre Proença-a-Nova, no nº. 36 (31/7/200) conforme prometido, os administradores davam conta da grande recuperação da empresa e lastimavam a indiferença a que estiveram sujeitos pelos poderes Central e autárquicos. Segundo o presidente da Câmara, ten-coronel Diamantino André, quando da visita do Secretário de Estado da Economia ao concelho de Proença, este disponibilizou-se para negociar a dívida em moldes que garantissem à empresa uma recuperação sem as pressões que o endividamento provoca, mas esta oportunidade não veio a ser tomada em conta pela administração da Sotima.

Sindicato tudo fez

Foram diversas as «dèmarches» que o Sindicato dos Metalúrgicos de Castelo Branco tentou para ajudar a empresa e, simultaneamente os trabalhadores. Segundo o seu presidente, Mário Mendes, que se tentou, através do Plano Mateus - um programa que permitia às empresas o pagamento suavizado das dívidas ao Estado - a recuperação da em-presa, facto que não veio a acontecer e que permitiu a este dirigente sindical o desabafo de que «a administração conduziu a empresa à falência». Acrescenta ainda Mário Mendes, que a viabilização da Sotima era perfeitamente possível, uma vez que toda a produção tinha o mercado garantido.

Consequências para o concelho

Sendo a Sotima a empresa maior empregadora do concelho, será fácil concluir que os seus 250 trabalhadores representam mais de 600 pessoas, tomando em consideração o nível médio dos agregados familiares. Em termos de económicos, o encerramento desta indústria, implica uma redução no consumo ao comércio local, de cerca de 300 mil contos por ano, um valor considerável e que poderá abalar e comprometer os estabelecimentos mais tradicionais. Portanto, será lógico concluir que ninguém está interessado no encerramento da empresa, e disso tem consciência o Tribunal que lidera o processo de falência, no pressuposto dos poderes que lhe conferem para a sua viabilidade económica.

Nós e a Sotima

Um comunicado do Conselho de Administração, colocado à porta da empresa, dava nota da sua posição quanto ao desenquadramento da entrevista por nós realizada em Maio e publicada em Julho, na medida em que dela emergiam certezas do futuro, o que veio a confirmar-se falso. Conforme o acordado entre a Direcção do nosso jornal e o Conselho de Administração da Sotima, esta entrevista seria diferida para o Caderno Especial dedicado ao concelho de Proença, cumprindo nós o estipulado, ou seja, a inserção no nº. 36 de 31 de Julho. No início de Julho, tentámos a interpelação, através de deslocações e envio de fax´s à empresa, por um lado para indagar da actualidade do conteúdo da entrevista e, por outro, para se acertar o patrocínio da página publicitária, mas sem sucesso, porque as ausências dos administradores eram, segundo a funcionária, uma constante. Nessa mesma entrevista, os membros do Conselho de Administração desabafaram quanto à indiferença das autoridades em relação à empresa, e que nós tínhamos sido «o primeiro jornal a divulgar e promover a empresa».

Em todo este processo agimos de boa fé e assumimos os prejuízos daí inerentes. O mesmo espírito parece não ter sido a «ambição» do Conselho de Administração.

XI FEIRA DO MEL

Primeira Feira de Mel Certificado

No próximo fim de semana, 2 e 3 de Setembro, a Vila do Espinhal vai receber a décima primeira edição da Feira do Mel.

O mel produzido na Região Demarcada do Mel da Serra da Lousã, um dos produtos endógenos mais importantes do concelho e da região, encontra na Feira do Mel do Espinhal um meio privilegiado de divulgação e promoção.

Desde há alguma anos que a apicultura deixou de ser considerada um mero passatempo tornando-se uma actividade importante para muitos agregados familiares do concelho, muitos dos quais encontram ainda na agricultura a sua principal fonte de rendimentos.

Este ano a feira conta apenas com a presença de produtores de mel certificado, um risco que a organização optou por correr, como forma de sensibilizar todos os produtores para a respectiva certificação. A importância deste produto endógeno tão característico da região tem vindo a destacar-se cada vez mais, tornando-se importante privilegiar a promoção e divulgação de mel de qualidade certificada.

Nesta feira que atrai anualmente milhares de consumidores e visitantes, espera-se a participação de cerca de cinquenta apicultores, com quatro toneladas de mel.

Para além da produção de mel, a feira consta com um programa cultural que se iniciará no Sábado, dia 2 pelas 21.30h, com um espectáculo de "Axel e as suas Bailarinas" a que se segue um baile com o conjunto "Século XXI". Cerca das 00.00h haverá ainda uma sessão de fogo de artifício.

No Domingo, dia 3 a recepção aos apicultores será às 8.00h e a abertura oficial da XI Feira do Mel do Espinhal ocorrerá pelas 9.00h. Às 10.30h haverá uma arruada pela Sociedade Filarmónica do Espinhal e cerca das 11.00h está prevista a recepção às Entidades Oficiais. A esperada prova do mel terá lugar ás 12.00h, a que se seguirá um almoço oferecido a todos os apicultores presentes na feira.

Para a tarde de Domingo está prevista uma tarde cultural que conta com a actuação do Rancho Folclórico do Centro Cultural de Monte de Vez - Serradas da Freixiosa, do Rancho Folclórico Ceifeiros da Corujeira - S. Martinho do Bispo, Coimbra. Para terminar a tarde cultural actuará a Sociedade Filarmónica do Espinhal.

Um baile com o conjunto "Duo Tecla" dará por encerrada a edição da Feira do Mel do Espinhal de 2000.

Organizada pela Câmara Municipal de Penela, Junta de Freguesia do Espinhal e Associação de Apicultores "Serramel", a XI Feira do Mel do Espinhal conta com os apoios de Região de Turismo do Centro e da Associação de Desenvolvimento "Terras de Sicó".

PARA FOMENTAR TURISMO ALTERNATIVO

Luz ao fundo das grutas

A Câmara de Penela vai apostar na exploração turística das grutas existentes no município, preparando um produto para os amantes das actividades radicais que ficará disponível em pleno a partir de 2002.

O município de Penela, no distrito de Coimbra, e incluído no maciço da Serra de Sicó, possui uma vasta quantidade de grutas, a maioria ainda desconhecidas ou inexploradas, e presume-se que aí se localize o maior sistema de grutas do país passíveis de ser visitadas.

A gruta Talismã, já com quatro quilómetros topografados, o que corresponderá a menos de metade, poderá rivalizar em dimensão com as maiores do país, nomeadamente com a de Almonda.

Esculpidas nas rochas, ao longo dos últimos 180 milhões de anos, pela acção das águas subterrâneas, as grutas pertencem ao Sistema Espeleológico do Dueça o qual, por se encontrar em actividade, não permite a prática, nestas cavernas, do turismo habitual (com elevadores e arranjos paisagísticos).

No entanto, a autarquia pretende explorar as grutas no turismo alternativo, em que as cavidades são apresentadas em estado natural e os que se aventuram a descer ao subsolo devem ir munidos com equipamentos especiais, como botas de montanha, fatos-macaco, capacetes de iluminação e, nas descidas verticais com material de escalada.

Gruta com 6 kms de extensão

Nas grutas do Algarinho e Talismã, já foram percorridos, respectivamente, dois e seis quilómetros da sua extensão, mas um quadro da autarquia expressou a convicção de que o subsolo da zona apresenta "mais cavernas por explorar do que as já exploradas".

"O difícil é ligá-las (as grutas), afirmou Mário Duarte, também presidente da Associação Infante D. Pedro, uma instituição sem fins lucrativos sediada em Penela, cujo âmbito de acção cobre um leque variado de domínios, desde a defesa de usos e costumes até aos desportos alternativos.

Perto da localidade de Taliscas encontra-se a gruta Talismã, descoberta em 1993 pelo Grupo de Arqueologia e Espeleologia de Pombal, e que é a terceira maior cavidade subterrânea natural em Portugal.

Grutas em Penela serão cartaz turístico (na foto grutas em Mira d'Aire)

Centro de Apoio

Por seu turno, a exploração do Algarinho já está a decorrer em regime experimental, mas a autarquia aposta num funcionamento em pleno a partir de 2002, quando estiverem concluídas as obras de reconversão de um imóvel, situado nas imediações, em Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça.

O Centro será utilizado no desenvolvimento de trabalhos de investigação em espeleologia e para a organização de visitas guiadas ao interior das grutas.

"Ficará dotado de um núcleo de exposição, com fotografias, diapositivos, e de informação diversa sobre as grutas e a região", explicou à Lusa Mário Duarte, que faz parte do Núcleo de Espeleologia da Associação Infante D. Pedro.

O Centro será também equipado com unidades de alojamento para os amantes desse turismo alternativo, com quartos ou camaratas, cozinha e balneários, e ainda com uma zona para instalar tendas de campismo.

Além da sedução que as grutas despertam nos espeleólogos, a Câmara de Penela pretende despertar o interesse por elas em grupos de pessoas amantes do turismo de características radicais.

Associado ao interesse turístico, as grutas de Talismã e Algarinho são susceptíveis de revelar valor arqueológico, pelos vestígios do passado já detectados pelos espeleólogos.

Vestígios reveladores

Segundo Mário Duarte, na Talismã encontra-se um esqueleto, ainda não estudado, mas segundo um especialista que o observou pertence a um homem moderno, pela forma do crâneo.

Na do Algarinho são visíveis duas construções e na opinião do mesmo espeleólogo, licenciado em História de Arte, serão originárias do período anterior ao Neolítico.

Em 1999 foram realizadas sondagens superficiais por espeleólogos da Universidade de Coimbra, que não revelaram nenhum achado na zona envolvente, mas tais resultados já eram previsíveis, porque se centraram numa zona de escorrência de águas dos caudais subterrâneos, referiu o mesmo espeleólogo.

"Ninguém sabe o que são, mas trata-se de construções artificiais, resultantes da mão humana", sublinha Mário Duarte, admitindo estar-se perante uma sepultura individual e uma colectiva, mas com características diversas das conhecidas até agora.

A gruta do Algarinho, junto à povoação de Ferrarias, foi pela primeira vez explorada em 1997 por um grupo de espeleólogos de que fazia parte Mário Duarte.

A única entrada conhecida, após as explorações efectuadas, é aquela que a água escavou lentamente, e que hoje obriga os espeleólogos a rastejar para a transpor, e depois a gatinhar vários metros até encontrar percurso onde erguer o corpo.

Quem pretender observar as esculturas de pedra laboriosamente talhadas pelas águas subterrâneas, e as colunas de estalactites e estalagmites formadas ao longo de milhares de anos, terá de ir imbuído de um espírito de aventura.

Cada troço exige dos aventureiros esforços diferenciados. A rastejar, a gatinhar sobre pedras viscosas, a caminhar em percursos de água e lama argilosa, em escalada, num exercício de rigor para evitar resvalamentos e quedas.

Outras referências turísticas

Além desta opção de descer ao subsolo e apreciar as grutas, a Câmara de Penela pretende explorar a diversidade do concelho através do fomento do turismo sustentado, e cativar os visitantes para a beleza paisagística e a riqueza monumental do município.

Do seu património histórico destaca-se a villa romana do Rabaçal, os Castelos de Penela e do Germanelo, o Convento de St. António e inúmeras igrejas, entre outros pontos de interesse.

De características predominantemente rurais, Penela é conhecida por produtos como o Queijo do Rabaçal - com zona demarcada de produção - o mel (Serra do Espinhal), o azeite e o vinho.

FILARMÓNICA 15 DE AGOSTO COMEMORA 104º. ANIVERSÁRIO

Um festival de família

Paulo Marçal

O espírito que nimbou nas comemorações do 104º. Aniversário da Filarmónica 15 de Agosto, ultrapassou as suas fronteiras e extravasou-se num Festival de Família. E que família esta!

Num ambiente de agradável convívio e de festa, a Filarmónica 15 de Agosto de Alfarelos, no concelho de Soure, comemorou no passado dia 15 de Agosto, o seu 104º. Aniversário, idade que testemunha um passado rico de história, de convergência de vontades, de dinamismo e, sobretudo, de paixão pela causa.

Como convidados estiveram o representante do Governador Civil (que chegou mais tarde); representante do presidente da Assembleia Municipal; o presidente da Câmara, Dr.º João Gouveia; os vereadores Drª. Ana Maria Treno e Américo Ferreira Nogueira; presidente da Junta de Freguesia, António Serrano e representantes de diversas colectividades da freguesia e concelho.

Com um salão cheio de jovens, todos executantes e alunos da Filarmónica, e a natural azáfama que suscitam tão irreverentes idades, o almoço decorreu em natural convívio, e (também) naturais banhadas de espumoso provocadas por alguns distraídos escanções, após cantado os "Parabéns" à centenária Filarmónica.

Seguiram-se as intervenções.

A Orquestra Juvenil elevou-nos o espírito e dulcificou-nos a alma

«1 kg de concentração vale mais que uma tonelada de abstracção»

António Conde, presidente da direcção e simultaneamente executante, facilmente se fez reconhecer pela sua simpatia e enorme alegria. Após a entrega dos cartões aos novos executantes (ler noutro espaço desta página) e a leitura da carta do ilustre alfarelense, o Juiz Conselheiro Américo Góis Pinheiro, (ausente no estrangeiro) a que juntou um cheque de 100 contos, António Conde retratou um pouco a colectividade, dando conta que a Banda é composta por 52 elementos, a Orquestra Juvenil por 33 e a Escola de Música com 50, número que garante a continuidade no futuro. Um elogio especial à Câmara, na pessoa do seu presidente, foi outra das tónicas da sua intervenção. E com legitimidade, uma vez que a autarquia apoiou a deslocação da Filarmónica aos Açores (que decorreu entre o dia 17 e 25 de Agosto), com 1.300 contos e ainda com mais 500 para a aquisição de instrumentos (300) e aquisição de cadeiras para o salão de festas (200). Sensibilizado com o gesto da autarquia, este dirigente demonstraria a mesma gratidão para com a Junta de Freguesia, que apoiou esta deslocação com 200 contos e Governo Civil. Uma palavra especial aos ex-dirigentes que ajudaram a fazer a história da colectividade e às cozinheiras que naquele dia apresentaram um excelente e bem confeccionado almoço, deram por finda a sua intervenção.

O vice-presidente da Assembleia Geral,, Carlos Ramos, salientou todos os apoios autárquicos que têm permitido o bom desempenho da Filarmónica, «um autêntico embaixador» do concelho de Soure.

Nesta altura chegava o representante do Governador Civil, que interviu de imediato. Palavras de apoio foram o mote da sua intervenção.

«Estamos bem servidos de Bandas, mas a de Alfarelos particularmente»

Com a franqueza que o caracteriza, João Gouveia não escondeu o seu regozijo em ali estar. Primeiro pelo aniversário em si, sintoma de vitalidade, segundo, pela capacidade e responsabilidades dos seus dirigentes e, por último, por se tratar de uma das mais gratas embaixadas do concelho, dando como exemplo a partida para os Açores. Para além de tudo isso, a frase que abre este parágrafo é evidente, e não deve ser entendida com clareza e sem complexos. Quanto ao apoio prestado, salientou que uma das políticas da autarquia consiste no apoio ao movimento associativo, particularmente aquele que dá mostras de trabalho e responsabilidade.

Este período de convívio terminou com a entrega de lembranças das diversas associações convidadas à Filarmónica Alfarelense, que passarão a ficar expostas no seu museu. Museu onde foi colocado um moldura com a fotografia dos dois homenageados.

António Conde

Quem toca assim...

Durante a tarde, a banda e a orquestra juvenil actuaram. E que actuação!. Dirigidos pelo regente Duarte Garcia, estas duas formações não tocaram... deram um *show* de música a que ninguém ficou indiferente. Não temos qualquer veleidade em afirmar que, qualquer uma delas, poderia representar o país em festivais internacionais. Honrariam com certeza Portugal e a qualidade de execução dos seus elementos, a maioria dos quais jovens a estudarem no Conservatório.

Mais que uma lição, eles foram uma livro musical completo.

Dirigentes e autarcas juntos neste convívio

REPAROS

40 anos de dedicação

Luís Carlos e Fernando Paredes

Foram dois os executantes que foram homenageados com uma salva de prata; Fernando Paredes, maquinista da CP, que sacrificou muitos dos seus dias, alguns dos quais já a altas horas da noite após horas de trabalho, para servir a filarmónica e Luís Carlos, também funcionário da CP que, apesar de ser um doente renal com transplante recente e sujeito aos implícitos cuidados de saúde, continua a dedicar parte da sua vida a esta paixão musical. Dois exemplos sem dúvida marcantes, que atestam e explicam o que vai na alma de quem sente e vive uma causa, que consideramos o rosto de um povo.

Os novos executantes

Felizes por receberem o cartão de executantes e vaidosos de pertencerem a esta filarmónica, foram: Tânia Filipa Paredes; Ana Raquel Sousa; Mariana Filipa Andrade; Luís Miguel Silveira; Vasco André Monteiro; Pedro Gabriel; João Filipe Machado e Paulo Gabriel Cavaleiro.

Eles constituem mais um dos largos passos em prol da continuidade, saídos da Escola de Música.

Emoção

O regente Duarte Garcia foi um dos heróis do dia. E o caso não era para menos. Vezes sem conta aplaudido de pé, no final da actuação da orquestra juvenil e perante a insistência da assistência para «mais uma», respondeu: «se não pedissem, seria a primeira vez...».

Antes, quando pretendeu explicar que a dedicação dos jovens executantes à orquestra não prejudicava os estudos, emocionou-se e não conseguiu falar (apesar de profissional, a sua dedicação é notável e digna deste registo). Mas todos perceberam: é que para provar isso mesmo, ia anunciar a licenciatura de um dos executantes.

A terminar, considerou António Conde o melhor presidente de Direcção com quem tinha trabalhado.

Fim de Época!?...

Manuela Pedro
Casal do Cimeiro/Soure

A cultura popular é activa e contínua, não tem época, nem tão pouco fins de época. O povo sempre se regulou pelos ciclos sazonais, religiosos ou agrícolas. Em cada ciclo o povo desenvolvia as actividades sócio-culturais de acordo com o calendário agrícola ou religiosos. Parar? Nunca...

Foi desde muito cedo que comecei a ter o "bichinho" pela cultura popular, ou não fosse eu nascida e criada num meio rural. De muito pequena comecei a ter contacto com as diferentes actividades agrícolas da aldeia que ainda me acolhe. Muitas das vezes, sem vontade, pois, era obrigada a seguir, rumo ao campo ou monte, colaborando nas actividades agrícolas da minha família. Com a curiosidade natural da infância fui começando a ter a noção do que é a realidade da cultura popular, o que mais tarde me começou a transmitir uma imagem mais profunda das realidades sócio-culturais do povo que tinha como meio de subsistência a mãe natureza. Todos viviam com a mesma intensidade, tanto os bons como os maus momentos. A vida era e, nalguns casos ainda é partilhada em comunidade.

A cultura popular é activa e contínua, não tem época, nem tão pouco fins de época. O povo sempre se regulou pelos ciclos sazonais, religiosos ou agrícolas. Em cada ciclo o povo desenvolvia as actividades sócio-culturais de acordo com o calendário agrícola ou religiosos. Parar? Nunca...

Na época das sementeiras, semeia-se; na quaresma reza-se (medita-se) e efectuam-se festejos religiosos relacionados com o calendário religioso. Ora-se também pelos que já partiram para o reino dos céus. É o aumentar das almas santas. Na primavera, com o aquecimento da temperatura preparam-se os terrenos para as sementeiras. Nesta época, em dias de Domingo, vai-se à missa e durante a tarde surge o convívio popular, sempre aleado aos jogos tradicionais. Surgem as primeiras romarias, que se estendem pelo verão adiante. Então é tempo de folia onde grupos partem rumo ao local da romaria com a finalidade de se divertirem, após uma semana de intenso trabalho nos campos. Na época das colheitas, trabalha-se árduamente nos campos, trabalho sempre comunitário. Surgem então os serões nas eiras, onde se efectuam as escamisadas, sempre acompanhadas dos já conhecidos rituais populares. Terminadas as colheitas, os celeiros ficam cheios, surge então a época dos casamentos, festeja-se o S. Martinho, prova-se o vinho. O povo recolhe-se em casa, refugia-se do rigor do inverno. Então, surgem os serões à lareira, onde são contadas histórias de encantar, que ainda hoje muitos de nós recordamos com saudade e ternura. No Natal festeja-se o nascimento do Deus Menino. É feita a fogueira na Noite de Natal, (queima-se o cepo), onde a comunidade se reúne e canta cantigas de natal ao Menino Jesus. Chegado o novo ano cantam-se as Janeiras, dando as boas vindas ao novo ano. Fim de época nunca existiu, pois trabalhava-se diariamente, de sol a sol, durante 7 dias por semana, 30 dias por mês e 12 meses por ano.

Actualmente, existem dirigentes de grupos de folclore que chegam ao fim do verão e decidem festejar o fim de época. Terão estes dirigentes a noção do que é a cultura popular? Ou, estarão a confundir a cultura popular (Folclore) com alguma actividade desportiva ou actividade político/partidária relacionada com o encerramento de uma campanha eleitoral!?...

Senhores dirigentes, o Folclore não tem época, nem tão pouco fim de época. Tal como o povo em tempos fazia, é necessário trabalho no terreno e não na secretária, trabalho este intenso e contínuo. Quem não semeia nunca poderá colher!...

ATÉ NEUVILLE DE POITOU

Associação de Geminação de Soure viajou até França

A convivência com outros povos constitui um polo de valorização dos cidadãos. Na foto grupo o sourense em França.

Manuela Pedro

As geminações são um dos factores que cada vez mais ligam os povos, na diferença de culturas. Em Soure, há consciência desse facto, como é este exemplo em que os intercâmbios acontecem todos os anos.

Uma comitiva da Associação de Geminação do Concelho de Soure partiu rumo a França no início do mês de Agosto. A comitiva reduzida na quantidade, ao contrário dos anos anteriores, mas de agradável qualidade, tal como diz o ditado - poucos e bons. A redução dos elementos deveu-se à indisponibilidade de alguns elementos, nomeadamente do Presidente da referida Associação, não sendo motivo para deixarmos de cumprir o nosso objectivo. Fomos recebidos com calorosa amizade e carinho pela comitiva Francesa, em troca da nossa simpatia, boa disposição, saber estar e conviver. Foi uma semana de intenso convívio em que o nosso "calor português" foi um aleado companheiro.

Do programa da nossa estadia consistiu uma visita ao Museu Internacional da Caça, situado na cidade de Gien no Vale do Loire a 280 Km de Neuville de Poitou. Tivemos oportunidade de verificar a quantidade de canais existentes no Rio Loire que servem para sustentar as zonas industriais e agrícolas envolventes. Além desta visita foi-nos proporcionado a visita a uma Quinta onde se fabrica o famoso queijo de cabra e seus derivados. Aproveitando a mesma viagem fomos observando o património histórico-cultural envolvente da região. Um património bastante destruído que passo a passo nos faz sentir perto os malefícios das duas grandes guerras mundiais que abalaram o país.

Convívios saudáveis

O convívio entre famílias foi bastante positivo, permitindo apreciar e saborear a gastronomia Francesa, bastante divergente da Portuguesa, mas de grande qualidade. Este alegre convívio e recepção espelhava-se no rosto de toda a comitiva, ficando no ar a esperança e entusiasmo para recepções futuras, que certamente reforçarão os laços de amizade já existentes entre as duas comunidades.

Geminação tripartida

A presença da comitiva Portuguesa em terras de França foi aproveitada para lançar novas ideias relativas à Geminação. Segundo a Direcção da Associação de Geminação de Neuville de Poitou, está-se a preparar uma geminação tripartida França/Inglaterra/Portugal. A ideia foi exposta pelos responsáveis Franceses, estando já tudo acertado com os ingleses faltando apenas a decisão dos portugueses. Fica então no ar a esperança de uma decisão por parte da Associação de Geminação do Concelho de Soure. Este foi o repto lançado na cerimónia de encerramento da nossa estadia em França, tanto pela Câmara de Neuville, como pelo responsável da Associação de Geminação Francesa. Tendo sido assumido pelo responsável da comitiva Portuguesa tomar conta do assunto em questão, tanto junto do Presidente da Associação de Geminação do Concelho de Soure, como junto do Presidente da Câmara Municipal de Soure.

Assim, num futuro breve prevê-se um alargamento de geminação com a Inglaterra, ou seja, um ano em Portugal, um ano em França e outro em Inglaterra, onde os 3 grupos estarão sempre juntos.

NATURAL DE QUATRO LAGOAS (POMBALINHO)

90 anos feitos

Já não é comum atingir-se os 90 anos, com a frescura desejável. Mas ainda acontece, como é exemplo David Caetano de Cristo, viúvo de de Deolinda de Jesus há três anos, que atingiu esta bonita idade no passado dia 28 de Agosto.

David Caetano de Cristo é pai de Manuel Caetano de Cristo, casado com Conceição Carvalho e de Martinho Caetano de Cristo, enfermeiro radicado há mais de 35 anos em Santarém, casado com Adelaide Cristo, e tem cinco netos e quatro bisnetos, todos vivos.

Que os próximos anos lhe reserve alegrias e harmonia familiar.

NOVOS FUROS REFORÇAM ABASTECIMENTO

Mais e melhor água

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo tem vindo a proceder à execução de novos furos para captação de água e instalação de novos sistemas de bombagem e depósitos, por forma a responder mais e melhor ao abastecimento domiciliário de água que cobre já a totalidade do Concelho.

Neste sentido foram efectuadas recentemente trabalhos nos lugares de Torno, freguesia de Vila Nova, Cadaixo/Chapinha, freguesia de Miranda do Corvo e Fervenças na freguesia de Lamas.

Assim foi executado um novo furo em Torno, que fornece um caudal aproximado de oito mil litros de água por hora e que se encontra já ligado à rede pública, tendo sido instalada uma nova bomba submersível. Foi também instalado novo equipamento eléctrico e de comando e reforçada a baixada eléctrica existente, por forma a permitir o funcionamento do novo furo, tendo todas estas obras importado em cerca de 2.500 contos.

Também para reforço das redes de abastecimento dos lugares de Cadaixo e Chapinha, a Câmara Municipal executou um novo furo localizado entre aquelas duas povoações que fornece um caudal aproximado de seis mil litros por hora, uma estação elevatória junto ao furo referido e instalou um reservatório de 100 mil litros, que terá a dupla função de armazenar água e regular o caudal de distribuição naquela rede. Os custos desta obra ciframse em cerca de 5.000 contos.

Foi também executado um novo furo no parque desportivo municipal que fornece cerca de 15 mil litros de água por hora, e que reforçará o abastecimento ao sector sul da Vila de Miranda do Corvo. Foi ainda instalada uma nova bomba submersível que abastece o reservatório existente, tendo todos estes trabalhos ultrapassado o montante de 4 mil contos.

Na estação elevatória de Fervenças, freguesia de Lamas, reforçou-se o equipamento electromecânico, com a aquisição e montagem de um grupo electrobomba por forma a permitir um maior caudal, cujas obras importaram aproximadamente em cerca de 300 contos.

No sentido de melhoria da qualidade da água a Câmara Municipal adquiriu recentemente seis estações de dosagem de hipoclorito, das quais se encontram já instaladas duas, nas bombagens de Moinhos e Miranda do Corvo (Ribeiro), e dentro em breve se instalarão os restantes quatro nos sistemas de Pedreira, Vale Feijão, Fervenças e Casais de S. Clemente, tendo este equipamento importado em cerca de 1.378 contos mais IVA.

Enquanto o processo relativo ao Sistema Regional de Abastecimento de Água Baixo Mondego/Bairrada se encontra em fase de elaboração, a Câmara Municipal continua a proceder a melhorias na sua rede de abastecimento de água, que se traduzem desta feita na maior quantidade e melhor qualidade.

VOTOS DE LOUVOR PROPOSTOS PELA AUTARQUIA

Para piloto aviador falecido e Bombeiros

O presidente da Câmara de Miranda, propôs dois votos de louvor, que serão remetidos à Assembleia Municipal, para o Piloto Aviador falecido no concelho e para os Bombeiros Voluntários.

O Concelho de Miranda do Corvo foi fustigado nestes últimos dias por diversos incêndios, nomeadamente na área de quatro das suas freguesias, Vila Nova, Miranda do Corvo, Semide e Rio de Vide, que causaram pânico e medo entre a população.

Vários foram os lugares ameaçados pelo fogo, incluindo as próprias habitações, tendo inclusivamente ardido alguns barracões e haveres póximos destes, em incêndios com uma intensidade que há muitos anos não era sentida.

Foram vários os meios aéreos que se deslocaram para ajudar no combate, destacando-se os helicópteros e aviões, que com a sua preciosa ajuda conseguiram por termo mais rapidamente a tal flagelo.

Nesse combate veio a falecer, por acidente ocorrido no incêndio da Serra do Espinho, o piloto aviador de uma avioneta Aníbal Nascimento Dias Ferreira, o que veio entristecer e consternar ainda mais todos quantos combatiam as chamas e de uma forma geral toda a população do concelho e do País.

Sem o esforço e dedicação de homens como o piloto falecido, não seria possível responder com êxito à vaga de incêndios que todos os verões assola o concelho e o País.

Quanto aos "Soldados da Paz" de Miranda do Corvo, salienta a proposta de louvor, «a par com todos os outros que se deslocaram a Miranda do Corvo para ajudar a combater este flagelo que sobre o concelho se debruçou, mereceu o apreço e o agradecimento por tudo quanto fizeram, e sobretudo pela disponibilidade e o trabalho demonstrados que permitiram que a situação não fosse ainda pior.»

E termina assim: «Por tudo isto proponho que a Câmara Municipal de Miranda do Corvo aprove um voto de louvor a título póstumo ao piloto e aos Bombeiros Voluntários», pelas acções «levadas a cabo nestes acontecimentos». De salientar que estee votos de louvor foram extensivos aos restantes corpos e inspecções de Bombeiros, e a todos que ajudaram no combate aos incêndios em causa, de uma forma directa ou indirecta.

CONDEIXA

À Noitinha em Condeixa

O crescimento das cidades e a urbanização das zonas rurais são tendências irreversíveis e a par deste crescimento surgem as novas tecnologias como responsáveis por grandes mudanças nos estilos de vida das sociedades, prevendo-se que o futuro esteja associado ao individualismo em detrimento da socialização e da afectividade resultante do contacto com as coisas simples como, por exemplo, comprar livros na biblioteca, fazer compras no supermercado, visitar um museu ou mesmo assistir a um espectáculo.

Tentar contrariar, desde já, esta tendência, isto é, criar e recriar hábitos culturais em espaços públicos que permitam elos de ligação e afectividade entre a população, é grande preocupação da Câmara Municipal de Condeixa.

Neste sentido, apresentou aos Condeixenses e a todos os que a visitam, um vasto e variado programa de animação nas noites de Sábado, pelas 22 horas, na Praça da República, como foram exemplos a presença no dia 19 do Teatro ao Largo "Mil e Quinhentos", e no dia 26 a Orquestra Ligeira de Penela.

Piscinas Municipais Cobertas

Dando continuidade à política de desenvolvimento e qualificação urbana do concelho de Condeixa, a Câmara Municipal de Condeixa colocou a concurso a empreitada de construção da 2ª. Fase das piscinas municipais, que compreende um edifício administrativo e balneários de apoio, correspondendo a base do concurso a 470.000 contos. Esta obra complementará as piscinas descobertas já em funcionamento.

Com este equipamento a Câmara Municipal de Condeixa colmatará uma lacuna na área da formação desportiva mas também no lazer da população do concelho, em particular da população em idade escolar.

Actividades de Verão para idosos

A Câmara Municipal de Condeixa a Nova, tem promovido, desde1996 actividades de verão para a Terceira Idade, que têm como objectivo o intercâmbio e convívio intergeracional, bem como visitas a locais de interesse turístico e patrimonial em várias zonas do País.

No âmbito desta acção estão inscritas nos passeios/convívios agendados entre os dias 9 de Agosto e 14 de Setembro cerca de 1200 pessoas.

Com uma adesão considerável por parte dos idosos e ou reformados, os 23 passeios programados realizam-se à zona de Braga (Bom Jesus, Sameiro), Póvoa do Varzim, Vila do Conde e Barcelos, entre outros.

O programa prevê visitas a igrejas, museus, praias e outros locais de interesse. O acompanhamento é feito por jovens monitores integrados nos programas O.T.L. do Instituto Português da Juventude e por pessoal da Câmara Municipal.

Mário Frota (*)

DEFESA DO CONSUMIDOR

A 90º "ferve o ângulo recto"

As marcas de automóveis põem, quantas vezes, na publicidade, a tónica na velocidade que as viaturas dos diferentes segmentos proporcionam e constituem o polo de atracção ou a nota distintiva ou susceptível de in-fluenciar as escolhas dos consumidores.

Mas é convicção de muitos que a velocidade, o incremento da velocidade está na génese da sinistralidade redobrada que tinge de vermelho o asfalto e de negro do luto famílias sem conta.

Mas que a velocidade é uma tentação, é inegável! E de forma recorrente as mensagens em qualquer suporte se povoam de episódios em que a velocidade é a percentagem nuclear.

O Código da Publicidade, que é um acervo de regras que visam a disciplinar a publicidade, seja qual for, qualquer que seja, também se preocupa com a publicidade que tem por objecto as viaturas automóveis. E há elementos que balizam a publicidade lícita neste particular.

O Código da Publicidade, no seu artigo 22-A, estabelece um sem número de inibições no que toca a que elege o automóvel como objecto de mensagem:

"1- È proibida a publicidade a veículos automóveis que:

a) Contenha situações ou sugestões de utilização do veículo que possam pôr em risco a segurança pessoal do utente ou de terceiros;

b) Contenha situações ou suges-tões de utilização do veículo perturbadoras do meio ambiente;

c) Apresente situações de infracção das regras do Código da Estrada, nomeadamente excesso de velocidade, manobras perigosas, não utilização de acessórios de segurança e desrespeito pela sinalização ou pelos peões.

2- Para efeitos do presente código, entende-se por veículos automóveis todos os veículos de tracção mecânica destinados a transitar pelos seus meios nas vias públicas."

E, por conseguinte, a velocidade é um dos elementos aferidos das proibições que o código encerra.

Tomemos como base de apreciação um quadro que a televisão nos oferece e que é preenchido pelo Renault Clio.

Toda a ambiência é de velocidade "GERUPAAM"... e, conquanto bem construído, o facto é que o anúncio viola flagrantemente o comando de que se apresentou o conteúdo próprio no passo precedente.

A velocidade é a nota dominante - e a velocidade é de prescrever.

Daí que a ACOP, Associação de Consumidores de Portugal - haja notificado do facto o Instituto do Consumidor.

Há um ilícito de mera ordenação social. Passível de coima de 300.000$00 a 1.600.000$00, tratando-se, como é o caso, de uma sociedade comercial.

As coimas são aplicadas por um juiz de direito que preside a Comissão respectiva.

Que os publicitários - nacionais e internacionais - ponham as barbas de molho!

E que cooperam para que a velocidade seja servida com moderação... tal qual o álcool... que mata que se farta!

Euro sem hora

O défice de acções em matéria de formação e informação sobre o Euro aumentou consideravelmente.

Grupos vulneráveis como os deficientes, cegos, crianças e idosos, vítimas de acções de intervenção adequadas serão o alvo preferencial dos escroques que escolherão vantagens acrescidas por sobre a ignorância que tais estratos da população inevitavelmente revelarão.

Urge se faça algo de forma abarcante e a nível nacional, em particular através dos meios de comunicação de massa de que o paradigma é a caixa que mudou o mundo... e o tornou mais pequeno.

Mas a distância entre a ignorância e o conhecimento parece não se estreitar porque só o descaso sobrevém.

Há que principiar pelas coisas mais comesinhas, como é o caso dos selos de correio que podem ser impressos só em euros, os bilhetes dos transportes públicos, os bilhetes dos espectáculos, as matrizes do totobola e do tototoloto e o sorteio de um lançamento pedagógico (ou de um concurso) que a todos empolgue e obrigue a um esforço de memorização e habituação indispensáveis para que o à vontade se adquira.

Se não houver um plano nacional que de forma abarcante, a nível territorial mais vasto, procure dar respostas, vernos-emos a braços com problemas insolúveis a breve trecho ou que se solucionarão com inenarráveis sacrifícios dos que foram presas fáceis de inescrupulosos operadores económicos que não perdem pitada das oportunidades que se lhes oferecem de bandeja.

É tempo de reflectir!

É tempo de planificar, de projectar.

Ainda que as águas cálidas do Algarve sejam a trombeta que toca a reunir da Manta Rota a Sagres, de Aljezur a Vila do Bispo.

Outros países, bem mais dotados do que nós, não se remetem ao descanso e não apostam no sortilégio da improvisação.

Planeiam, programam e executam.

Nós nem planeamos, nem programamos e condenamos à execução os nossos pobres concidadãos que hão-de aprender... com o corpo e com a bolsa!

É sempre assim!

Não negamos que houve uma acção em Arganil e que até o senhor ministro abandonou a sua almofadada cadeira do Terreiro do Paço pelo assento menos aprimorado dos mochos dos Paços do Concelho (como outrora se dizia) da Beira-Serra.

Mas uma andorinha não faz a primavera.

É obvio que aparece a espaços no Regiões da TV uma criatura apes-soada a dizer que se faz mundos e fundos por esse País além.

Para além do camião que concorria com o do Luís de Matos (este muito mais frequentado), não há manifestações visíveis e, sobretudo, sentidas e que deixe marcas.

As acções não podem ser episódicas, breves, transitórias.

Têm de perdurar no tempo, no espaço e, sobretudo, no espírito do seu universo, do seu público alvo.

Há um enorme défice que força é colmatar.

Há sugestões e propostas que se desprezam, porque vêm de quem não é grato ao poder, como é o nosso caso.

Mas é da mais absoluta estupidez que se trata.

Em regime fundado nas liberdades cívicas não se pode recusar os antagonistas ou isto será uma autocracia encapotada, uma ditadura de uns poucos sobre a imensa maioria?

Que saiba o primeiro-ministro que se distrai entre as suas escapadelas extra muros, isto é que é cooperar com a administração pública - inerte e inepta. Isto é que é fazer despertar a administração pública para a magnitude das tarefas que são suas e que se escamoteiam porque de há muito mataram em Portugal o espírito de missão.

Porque de há muito sepultaram o ideal para fazer revivescer o material. Porque de há muito a generosidade foi a banhos e... sem nadador-salvador à vista afogou-se nas salsa ondas do mar largo.

Porque as que outrora foram as terras de Santa Maria, crendices à parte, até levariam ao pelourinho uma Madre Teresa de Calcutá! Não há lugar em Portugal para o benevolato, para a generosidade tocante, para o voluntariado.

E, no entanto, coexistem a mais pungente miséria e a sumptuosidade mais ostensiva.

E, no entanto, a cidadania está a ferros por toda a parte, conquanto se proclame a via livre para os cidadãos a quem se não reconhece um estatuto de parte inteira... a não ser que tal se destine a entregá-los, quais vítimas inocentes, aos seus algozes.

Os Homens de ideal perderão sempre ante os que elegem os seus ícones de matéria?

Não é pacífico...

Até lá o poder que constrange comete as maiores vilanias e deixa à mercê de soluções candentes problemas que mister seria equacionar.

Até quando a ignorância suplantará o conhecimento?

Até quando?

(*) Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo

o repórter estava lá...

Conversa entre o Director Geral de Florestas e o presidente da Câmara de Oleiros. As legendas são naturalmente uma brincadeira e, pela catátrofe vivida, a sério...

EDITORIAL

Delmar Carvalho

IV

Os sistemas Políticos e a Áustria

Mas, a História não pára, as mudanças são uma constante...

O filme "Música no Coração" dá-nos um pouco sobre este período, na Áustria, designadamente na terra de Mozart, Salzburgo e arredores.

Na Declaração de Moscovo de 1943 é inserido como um dos objectivos o restabelecimento da Áustria como país independente. Grupos de resistência austríaco ligam-se cada vez mais aliados. Em 27-04-1945 surge de novo a Áustria. O país dividido, após o final da guerra. Nesse mesmo ano há eleições em Novembro. Vencem os partidos democráticos.

Após várias transformações eis que, em 1955, surge verdadeiramente a actual Áustria.

Nesse ano, é votada pelo Parlamento a Lei Constitucional Federal e a neutralidade perpétua do seu país. Em Dezembro do mesmo ano a Áustria entra nas Nações Unidas; tendo em seu seio, desde 1979, uma das sedes da ONU.

Tal como antes da ocupação deste país pelo Reich alemão, foram os partidos políticos que, após a libertação ajudam aa implementar, de novo, a Democracia neste verde País. Nesta tarefa entraram os partidos antifacistas.

O SPO, Partido Popular, OVP e o Partido Comunista da Áustria, KPO. Na Declaração da Independência afirmou-se que a "República Democrática da Áustria deve ser organizada segundo o espírito da Constituição de 1929", a qual, como se sabe foi obra de uma figura bem conhecida internacionalmente, prof. Hans Kelsen. É dele o conceito de Democracia como "maior aproximação possível entre a ideia de liberdade e a realidade social". Nessa Constituição estão as garantias dos direitos e liberdades fundamentais já com anterior tradição neste País, no século XIX. A Convenção Europeira para a Defesa dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais são complemento ao direito constitucional da Áustria.

Os orgãos legislativos são a Câmara dos Deputados que vota as leis federais e o Conselho Federal que é uma Câmara das Regiões Federais(são 9 as Regiões) as quais têm as suas Assembleias e Governos Regionais.

Em 12958, este país aderiu à Convenção Europeia para a defesa dos Direitos do Homem. Tem um Poder Judicial independente com Supremo Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal Administrativo e Tribunal Constitucional, como no Portugal após 25 de Abril de 1974.

Quanto aos Partidos o Social-Democrático ou do Socialismo em 1889, por Vitor Adler, foi desde então o porta voz dos trabalhadores. É extinto com o regime austro-facista, passa à resistência, volta em 1945. Fez parte dos governos de coligação até 1966 que ajudaram à reconstrução deste país. A partir de 1970 passa a governar sozinho até 1986. A partir daqui passa a ter que governar em coligação com o partido popular, até que, em 1999, perde, e, eis, então, a coligação do Partido Popular com o Partido Liberal; faz parte da Internacional Socialista.

Por sua vez, o Partido Popular, cristão-democrata vem desde 1945.

Tem uma estrutura interna diferente com vários organismos internos desde a União Austríaca dos Agricultores até à dos Reformados. É a favor dos princípios da Democracia, o respeito pela pessoa e pela dignidade humana tal como da participação da Áustria na União Europeia, mas por uma "política de estrangeiros devidamente regulamentada que tenha em conta as necessidades e possibilidades da Áustria. Quanto aos perseguidos por motivos políticos, este Partido defende que a Áustria os deve ajudar. O Partido Liberal que tem tido uma subida acentuada graças ao populismo e demagogia de Haider vem desde 1949, dado que, antes as potências ocupantes não permitiram que estes se fundasse. Tem uma orientação anti-marxista. Note-se que verdadeiramente com este nome só surge em 1955, em continuação da União dos Independentes, este sim, formado em 1949. Em 1983 esteve até no Governo Federal em coligação com o Partido Socialista Austríaco.

Em 1986 surge Haider à frente do SPO e tudo começa a mudar. Em 1989 Haider sobe a Governador do Estado da Caríntia. Em 1995, muda o nome para "Os Liberais". Em 1997 muda o seu programa, continuando a defender a liberdade, a dignidade humana, uma reforma democrática e uma "República Livre". O Forum Liberal surge de uma cisão neste Partido dos "Liberais", em 1993. "Os Verdes" são uma força em ascensão também e que está ligada aos princípios internacionais desta ideologia, unindo a defesa dos interesses austríacos. Defende que a Áustria precisa de mudanças e não só o poder estar nas mãos dos Socialistas e Populares, que haja mais liberdade, tolerância e democracia.

Aqui temos em linhas gerais e muito resumidas o esquema político e partidário da Áustria.

A realidade é que o programa do Partido Liberal é idêntico a muitos dos outros partidos conservadores da Europa e não só. O problema passa-se, como todo o mundo sabe, com as palavras e algumas atitudes como J. Haider, E NÃO SÓ, tem actuado. Assim, 23-01-1993 lança uma petição afim de limitar o número de estrangeiros racistas. As autoridades austríacas cada vez mais se preocupam com o caso. Em Viena marcham mais de 100 000 pessoas contra Haider.

Todavia, a Áustria, em 1994, num referendo, o seu povo vota 66% a favor da entrada na União Europeia; a maior votação entre todos os países onde ela foi feita. Haider é derrotado, pois defendia o "não".

Mas, qual é o país do mundo onde não tenha havido racisnmo? A verdade é que a Áustria mantém a sua neutralidade que a torna atractiva para receber refugiados, o que, porém, aumenta os problemas socioeconómicos para um país rico, sim, mas, pequeno.

Aborto (parte I)

MJ

Quer se trate de directriz nacional, quer de uma escolha pessoal, o aborto tem sido um meio comum de controle da população, tanto no passado como no presente.

Certa reportagem publicada num jornal canadense intitulada " A agonia da China são os milhões de abortos", citado pelo Ministro da Saúde que relata haver cerca de 60 milhões de abortos cada 5 anos. Esse número equivale a um país bem populoso.

O Japão calcula que 30 por cento das concepções anuais naquele país são abortados. Algumas dessas crianças que não chegaram a nascer são lembradas por pequenas imagens de pedra, plástico ou gesso, colocadas nos templos budistas de todo o país.

Na Suécia, o aborto a pedido tem sido permitido desde 1946 por "motivos médicos, sociomédicos, humanitários, eugénicos ou por danos causados ao feto". Actualmente, como em outros países, muitas mulheres suecas encaram o aborto como forma socialmente aceitável e popular de limitar o tamanho da família.

Na antiga Atenas, o aborto era utilizado para regular o crescimento populacional. A limitação voluntária da família era a ordem do dia, quer por anticoncepção, quer por aborto, quer por infanticídio.

O aborto também era popular no Império Romano, porque motivo? As mulheres desejavam ser belas em sentido sexual em vez de em sentido maternal, em geral, o desejo de liberdade individual parecia ir de encontro com as necessidades da raça. Dentre os que casavam, a maioria parecia ter limitado a família por meio de aborto, infanticídio, coito interrompido e anticoncepção. Não se dá hoje o aumento dos abortos por motivos similares?

Ainda assim, alguns talvez raciocinem que com a crescente escassez de alimentos, falta de habitações adequadas e reduzidos suprimentos de água potável, o aborto selectivo como meio de controle populacional aliviaria a pressão para as gerações futuras. Mas é esse o único modo de equilibrar a população do mundo com o ambiente da Terra?

ELECTRIFICADORA
TOVERY, LDA.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
ELECTRODOMÉSTICOS
CANDEEIROS
Tel: 236 622 377
Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR

3ª NACIONAL D

Podia ter sido melhor

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Parque de Jogos Ponte da Senhora

1	BENEDITENSE		V. SERNACHE	0
1	Paulo (cap.)		Bruno	
2	Ruben	⚽ 54'	Isidro	
3	Macedo	A 55'	Bravo (cap.)	A 59'
4	Mamadi		Paulinho	A 92'
5	Nelson	A 67'	Belmiro	A 24' V 57'
6	Vitor Sousa		Fernandes (74')	A 50'
7	Kimmel		Toninho (72')	A 57'
8	Kikas (23')		João Viana	
9	Sá		Ermesson	
10	Rodrigo (63')		Gonzaga	
11	Xalita (74')	A 62'	Paulo Vaz	
12	Vitor Maranhão		Pedro Reis	
13	Penas		Ricardo	
14	Nuno Rodrigues (74')		Dany	
15	Fausto (63')		Bruno Bastinho (72')	
16	Bené (23')		Viana (74')	
T	Eduardo Mourinha		T José Domingos	

Rui Soares — Luis Ferreira e Paulo Duarte

Uma 1ª parte jogada taco a taco, sem grandes oportunidades de parte a parte, pelo que o nulo que se registava ao intervalo justificava-se plenamente. Registou-se apenas uma oportunidade flagrante para cada lado, mas o jogo foi disputado em bom ritmo e com marcações muito cerradas de um lado e de outro com as defesas a suplantarem os ataques.

O 2º tempo foi diferente. Logo aos nove minutos o Beneditense abre o activo, em lance individual de Ruben, que arrancando do meio campo progrediu livremente e à entrada da área disparou forte e colocado fazendo um bom golo. Assistimos então a um desequilíbrio emocional dos visitantes que culminou com a expulsão de Belmiro. Em 9 minutos os visitantes contabilizaram 4 amarelos e um vermelho o que é inaceitável numa equipa experiente como a do Vitória. A partir do momento em que a cabeça arrefeceu os visitantes procuraram a igualdade pressionando o último reduto adversário, mas os visitados esperaram no seu meio campo, controlando o jogo e saindo com apropósito para o contra ataque, criando desequilíbrios no último reduto forasteiro e que só não deu mais golos por inoperância atacante dos donos do terreno. Os Sernachenses também tiveram algumas oportunidades para igualar a contenda. A vitória assenta bem à equipa do Beneditense, conjunto que se assume como candidato à subida. A arbitragem bem no 1º tempo. No 2º período desconjuntou-se completamente após o golo e não mais se encontrou até final, mas os jogadores também não lhe facilitaram o trabalho.

Destaque - Emerson lutou até à exaustão entre as torres do Beneditense.

M.Fernandes

3ª NACIONAL D

Vitória com justiça

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Estádio Dr. Marques Santos

4	SERTANENSE		CARANGUEJEIRA	2
1	Nuno Viseu		Nelson	A 43'
2	Pedro Daniel		Kikó (cap.)	
3	Tomás (cap.)		Zeca	
4	Salgueiro	A 48'	Carlos Ribeiro	
5	Santana	A 6'	Vasco	A 45'
6	Sarmento (85')		Gualter	
7	Miguel	⚽ 71'	Falé	
8	Tiago Almeida	⚽ 32'	Neto	
9	Bébé (71')	⚽ 15'	Gonçalo	⚽ 35'
10	Rui Ramos (77')		Nuno Neves	⚽ 4'
11	Fredy	⚽ 53' A 62'	Marcaiches	
12	António Joaquim		Paulo Freitas	
13	Tiago Farinha		Almerindo	
14	Henrique		Pedro Guerra	
15	Alegre		Pedro Guerra	
16	Godinho		João Paulo	
T	António Domingués		T Armando Velhinha	

Mário Calado — Luis Alves e João Ferreira

O Sertanense venceu com justiça um encontro em que entrou praticamente a perder pois logo aos 4 minutos sofreu o 1º golo após um mau atraso para o guarda-redes que Nuno Neves aproveitou a melhor maneira para fazer o 0-1. A formação da Sertã reagiu bem e aos 15 minutos iguala com um escultural golo de Bébé que resolveu bem fora da área igualando assim o jogo. 17 minutos depois a equipa da casa chegou mesmo ao 2-1 por Tiago Almeida que se isolou e fez sem dificuldade o golo, depois veio a reacção da Caranguejeira e aos 35 minutos de novo um erro da defesa do Sertanense deixou Gonçalo sózinho na área que só teve que empurrar de cabeça para o fundo da baliza. Até ao intervalo o Sertanense teve algumas dificuldades sobretudo no seu meio campo mas ainda assim conseguiu aguentar o jogo da Caranguejeira.

Na 2ª parte os 1ºs minutos foram de maior pressão dos visitantes mas aos poucos os da casa equilibraram e aos 53 minutos Fredy marcou e fez o 3-2, a partir daqui a equipa da Caranguejeira desapareceu do jogo e o Sertanense dominou como quiz, chegando com naturalidade aos 4-2, por Miguel com um excelente remate de meia distância aos 75 minutos, depois até ao fim o Sertaginense dominou sempre mas o perigo junto à baliza raramente apareceu.

O Sertanense acabou no entanto por vencer com toda a justiça até porque além de mostrar melhor futebol também se apresentou melhor físicamente.

O trabalho da arbitragem teve alguns erros, e parece-nos mesmo ter anulado mal um golo a Fredy, ainda na 1ª par-te.

José Carlos Reis

BREVES

VILA DE REI

Inscrição de jogadores

O Vilarregense Futebol Clube informa que estão abertas as inscrições para jovens nascidos em 1984 e 1985 (escalão juvenis) e 1986 e 1987 (escalão de iniciados) que queiram fazer parte das equipas de Futsal deste clube na próxima época dee 2000/2001.

Os interessados deverão contactar Ricardo Reis ou Jorge Lopes, na Câmara Municipal de Vila de Rei.

SOURE

Sourense recebe Benfica e entrega faixas de campeões aos Iniciados

No próximo dia 2 Setembro, pelas 18.00, o Grupo Desportivo Sourense vai receber o Benfica (iniciados), num jogo amigável que, para além de assinalar a entrega das faixas de campeões da equipa de Iniciados, agora a disputar o nacional, também será pretexto para a inauguração do Posto Médico, em cerimónia que antecederá o encontro (17.00).

De salientar que o Sourense, nesta época, está a desenvolver um grande esforço em prol dos mais jovens, já que participará nos campeonatos distritais e nacionais com equipas nos escalões infantis, iniciados, juvenis e juniores.

A aposta está feita.

O nosso jornal aceita colaboradores desportivos

COIMBRA

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1º. DIVISÃO SÉRIE B

1ª - 17/09/2000 - 17/12/2000 - 14ª	8ª - 5/11/2000 - 18/02/2001 - 21ª
Vinha da Rainha - Adémia Quimbres - Ançã Andorinha - Marmeleira Acad.do Paço - Fig. do Campo Sanjoanense - Ega Arzila - Condeixa Pereira - Norton de Matos	Figueiró do Campo - Pereira Ega - Marmeleira Condeixa - Ançã Norton de Matos - Adémia Arzila - Vinha da Rainha Sanjoanense - Quimbres Acad. Paço - Andorinha
2ª - 24/09/2000 - 01/011/2001 - 15ª	9ª - 12/11/2000 - 04/03/2001 - 22ª
Adémia - Pereira Ançã - Vinha da Rainha Marmeleira - Quimbres Figueiró do Campo - Andorinha Ega - Académico do Paço Condeixa - Sanjoanense Norton de Matos - Arzila	Figueiró do Campo - Ega Marmeleira - Condeixa Ançã - Norton de Matos Adémia - Arzila Vinha da Rainha - Sanjoanense Quimbres - Acad. do Paço Pereira - Andorinha
3ª - 1/10/2000 - 14/01/2001 - 16ª	10ª - 19/11/2000 - 11/03/2001 - 23ª
Adémia - Ançã Vinha da Rainha - Marmeleira Quimbres - Fig. Campo Andorinha - Ega Acad. do Paço - Condeixa Sanjoanense - Norton Matos Pereira - Arzila	Ega - Pereira Condeixa - Figueiró do Campo Norton de Matos - Marmeleira Arzila - Ançã Sanjoanense - Adémia Acad. Paço - Vinha da Rainha Andorinha - Quimbres
4ª - 8/10/2000 - 21/01/2001 - 17ª	11ª - 26/11/2000 - 18/03/2001 - 24ª
Ançã - Pereira Marmeleira - Adémia Fig. Campo - Vinha da Rainha Ega - Quimbres Condeixa - Andorinha Norton Matos - Acad. do Paço Arzila - Sanjoanense	Ega - Condeixa Fig. Campo - Norton de Matos Marmeleira - Arzila Ançã - Sanjoanense Adémia - Académico do Paço Vinha da Rainha - Andorinha Pereira - Quimbres
5ª - 15/10/2000 - 28/01/2001 - 18ª	12ª - 03/12/2000 - 25/03/2001 - 25ª
Ançã - Marmeleira Adémia - Figueiró do Campo Vinha da Rainha - Ega Quimbres - Condeixa Andorinha - Norton de Matos Académico do Paço - Arzila Pereira - Sanjoanense	Pereira - Condeixa Norton de Matos - Ega Arzila - Figueiró do Campo Sanjoanense - Marmeleira Académico do Paço - Ançã Andorinha - Adémia Quimbres - Vinha da Rainha
6ª - 22/10/2000 - 04/02/2001 - 19ª	13ª - 10/12/2000 - 01/04/2001 - 26ª
Marmeleira - Pereira Figueiró do Campo - Ançã Ega - Adémia Condeixa - Vinha da Rainha Norton de Matos - Quimbres Arzila - Andorinha Sanjoanense - Acad. Paço	Condeixa - Norton de Matos Ega - Arzila Fig.Campo - Sanjoanense Marmeleira - Acad. do Paço Ançã - Andorinha Adémia - Quimbres Vinha da Rainha
7ª - 29/10/2000 - 11/02/2001 - 20ª	
Marmeleira - Fig. Campo Ançã - Ega Adémia - Condeixa Vinha Rainha - Norton Matos Quimbres - Arzila Andorinha - Sanjoanense Pereira - Académico do Paço	

COIMBRA

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1º. DIVISÃO SÉRIE C

1ª - 17/09/2000 - 17/12/2000 - 14	8ª - 05/11/2000 - 18/02/2001 - 21ª
S. Caetano - Sombras Negras Ferreirense - Enxofães Montemorense - Botafogo Meãs - Carapinheirense Touring - Gandara Alfarelense - Maiorca Murtede - Pocariça	Carapinheirense - Murtede Gandara - Botafogo Maiorca - Enxofães Pocariça - Sombras Negras Alfarelense - S. Caetano Touring - Ferreirense Meãs - Montemorense
2ª - 24/09/2000 - 07/01/2000 - 15ª	9ª - 12/11/2000 - 04/03/2001 - 22ª
Sombras Negras - Murtede Enxofães - S. Caetano Botafogo - Ferreirense Carapinheirense - Montemor Gandara - Meãs Maiorca - Touring Pocariça - Alfarelense	Carapinheirense - Gandara Botafogo - Maiorca Enxofães - Pocariça Sombras Negras - Alfarelense S. Caetano - Touring Ferreirense - Meãs Murtede - Montemorense
3ª - 1/10/2000 - 14/01/2001 - 16ª	10ª - 19/11/2000 - 11/03/2001 - 23ª
Sombras Negras - Enxofães S. Caetano - Botafogo Ferreirense - Carapinheirense Montemorense - Gandara Meãs - Maiorca Touring - Pocariça Murtede - Alfarelense	Gandara - Murtede Maiorca - Carapinheirense Pocariça - Botafogo Alfarelense - Enxofães Touring - Sombras Negras Meãs - S. Caetano Montemorense - Ferreirense
4ª - 08/10/2000 - 21/01/2001 - 17ª	11ª - 26/11/2000 - 18/03/2001 - 24ª
Enxofães - Murtede Botafogo - Sombras Negras Carapinheirense - S. Caetano Gandara - Ferreirense Maiorca - Montemorense Pocariça - Meãs Alfarelense - Touring	Gandara - Maiorca Carapinheirense - Pocariça Botafogo - Alfarelense Enxofães - Touring Sombras Negras - Meãs S. Caetano - Montemorense Murtede - Ferreirense
5ª - 15/10/2000 - 28/01/2001 - 18ª	12ª - 03/12/2000 - 25/03/2001 - 25ª
Enxofães - Botafogo Sombras Neg. - Carapinheir. S. Caetano - Gandara Ferreirense - Maiorca Montemorense - Pocariça Meãs - Alfarelense Murtede - Touring	Murtede - Maiorca Pocariça - Gandara Alfarelense - Carapinheirense Touring - Botafogo Meãs - Enxofães Montemor. - Sombras Negras Ferreirense - S. Caetano
6ª - 22/10/2000 - 04/02/2001 - 19ª	13ª - 10/12/2000 - 01/04/2001 - 26ª
Botafogo - Murtede Carapinheirense - Enxofães Gandara - Sombras Negras Maiorca - S. Caetano Pocariça - Ferreirense Alfarelense - Montemorense Touring - Meãs	Maiorca - Pocariça Gandara - Alfarelense Carapinheirense - Touring Botafogo - Meãs Enxofães - Montemorense Sombras Negras - Ferreirense S. Caetano - Murtede
7ª - 29/10/2000 - 11/02/2001 - 20ª	
Botafogo - Carapinheirense Enxofães - Gandara Sombras Negras - Maiorca S. Caetano - Pocariça Ferreirense - Alfarelense Montemorense - Touring Murtede - Meãs	

BREVES

AREGA (Figueiró dos Vinhos)

Torneio de Chinquilho

Promovido por alguns "carolas", vai realizar-se no próximo dia 24 de Setembro (Domingo), pelas 10.00 junto à Estação de Serviço, mais um Torneio de Chinquilho.

Com prémios até ao 5º. Lugar, as inscrições poderão ser efectuadas no próprio dia no local da iniciativa. No final, como seria de esperar do espírito popular deste evento, uma «churrascada» dará conta dos resultados apurados...

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Captação de atletas Se tens entre os 11 e os 14 anos...

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, pretendendo captar atletas para as equipas de futebol no escalão de infantis e iniciados (entre os 11 e 14 anos), que disputarão os campeonatos distritais, vai promover o primeiro encontro para o efeito no próximo dia 9 de Setembro (Sábado) pelas 10,30 no Campo Municipal de Futebol. Na impossibilidade de o fazerem neste dia, poderão assinalar a sua presença nos sábados subsequentes.

O responsável por esta captação está a cargo de Eurico Medeiros, um ex-atleta da Desportiva a quem os jovens figueiroenses muito devem, pois tem sido ele um dos grandes promotores do desporto no nosso concelho ao nível do futebol.

VILA DE REI

Challenger do Picoto

O Challenger do Picoto é uma prova promovida pela Associação do Aivado e apoiada pela Câmara Municipal de Vila de Rei e Inatel, integrada nas IIªs Jornadas Desportivas do Concelho de Vila de Rei e, irá realizar-se nos dias 8, 9 e 10 de Setembro, no Concelho de Vila de Rei.

Todas as equipas devem ler atentamente o regulamento e durante o *briefing* inicial assinar uma declaração de aceitação dos termos da prova.

A prova consiste em 4 etapas (Orientação Nocturna, BTT,PPTT,Prova de Obstáculos e Bike Paddle & Run), que incluem pontos de controlo obrigatórios. As características das etapas são explicadas aos participantes em brieffings específicos por cada etapa a realizar antes da partida.

As equipas devem incluir 4 participantes, o valor das inscrições serão de 8.000$00 colmeias, e haverá limite de inscrições. A data limite para se inscreverem será até ao dia 1 de Setembro para os números de telefone 914513036 e 914624004. Para mais informações deverão contactar os referidos números de telefone.

QUERES SER COLABORADOR DESPORTIVO?
Telefona para 236 551 712

3ª. NACIONAL - D

*** U. Santarém, Riachense ou Avisenses**

1.ª Jor. 27/08/00 - 18.ª Jor. 04/02/01	3.ª Jor. 24/09/00 - 20.ª Jor. 18/02/01	5.ª Jor. 15/10/00 a 22.ª Jor. 04/03/01	8.ª Jor. 05/11/00 a 25.ª Jor. 25/03/01	11.ª Jor. 19/11/00 a 28.ª Jor. 08/04/01	14.ª Jor. 07/01/01 a 31.ª Jor. 06/05/01	17.ª Jor. 28/01/01 a 34.ª Jor. 27/05/01
BC. Branco - Portalegrense Mirense - Peniche Fazendense - Alcanenense Benditense - Sernache Sertanense - Caranguejeira Ferroviários . Almeirim U. Tomar - Portomosense E. Portalegre - * Bidoeirense - Bombarralense	Portalegrense - Peniche BC. Branco - Alcanenense Mirense - Sernache Fazendense - Caranguejeira Beneditense - Almeirim Sertanense - Portomosense Ferroviários - * U. Tomar - Bombarralense Bidoeirense - E. Portalegre	Peniche - Alcanenense Portalegrense - Sernache BC. Branco - Caranguejeira Mirense - Almeirim Fazendense - Portomosense Beneditense - * Sertanense - Bombarralense Ferroviários - E. Portalegre Bidoeirense - U. Tomar	Sernache - Bidoeirense Caranguejeira - Alcanenense Almeirim - Peniche Portomos. - Portalegrense * - BC. Branco Bombarralense - Mirense E. Portalegre - Fazendense U. Tomar - Beneditense Ferroviários - Sertanense	Caranguejeira - Almeirim Sernache - Potomosense Alcanenense - * Peniche - Bombarralense Portalegrense - E. Portalegre BC. Branco - U. Tomar Mirense -Ferroviários Fazendense - Sertanense Bidoeirense -Beneditense	Portomosense - Bidoeirense * - Almeirim Bombarralense - Caranguejeira E. Portalegre - Sernache U. Tomar - Alcanenense Ferroviários - Peniche Sertanense - Portalegrense Beneditense - BC. Branco Fazendense - Mirense	* - Bombarralense Portomosense - E. Portalegre Almeirim - U. Tomar Caranguejeira - Ferroviários Sernache - Seertanense Alcanenense - Benditense Peniche - Fazendense Portalegrense - Mirense BC. Branco - Bidoeirense
2.ª Jor 17/09/00 a 19.ª Jor. 10/02/01	4.ª Jor. 8/10/00 a 21.ª Jor. 25/02/01	6.ª Jor. 22/10/01 a 23.ª Jor. 11/03/01	9.ª Jor. 12/11/00 a 26.ª Jor. 01/04/01	12.ª Jor. 10/12/00 a 29.ª Jor. 22/04/01	15.ª Jor. 14/01/01 a 32.ª Jor. 06/05/01	
Portalegrense - Bidoeirense Peniche - BC. Branco Alcanenense - Mirense Sernache - Fazendense Caranguejeira - Beneditense Almeirim - Sertanense Portomosense - Ferroviários * - U. Tomar Bomarralense - E. Portalegre	Peniche - Bidoeirense Alcanenense - Portalegrense Sernache - BC. Branco Caranguejeira - Mirense Almeirrim - Fazendense Portomosense - Beneditense * - Sertanense Bombarralense - Ferroviários E. Portalegre - U. Tomar	Alcanenense - Bidoeirense Sernache - Peniche Caranguejeira - Portalegrense Almeirim - BC. Branco Portomosense - Mirense * - Fazendense Bombarralense - Beneditense E. Portalegre - Sertanenese U. Tomar - Ferroviários	Sernache - Caranguejeira Alcanenese - Almeirim Peniche - Portomosense Portalegrense - * BC. Branco - Bombarralense Mirense - E. Portalegre Fazendense - U. Tomar Beneditense - Ferroviários Bidoeirense - Sertanense	Almeiriim - Bidoeirense Portomosense - Caranguejeira * - Sernache Bombarralense - Alcanenense E. Portalegre - Peniche U. Tomar - Portalegrense Ferroviários - BC. Branco Sertanense - Mirense Beneditense - Fazendense	Portomosense - * Almeirim - Bombarralense Caranguejeira - E. Portalegre Sernache - U. Tomar Alcanenense - Ferroviários Peniche - Sertanense Portalegrense - Beneditense BC. Branco - Fazendense Bidoeirense - Mirense	

7.ª Jor. 29/10/00 a 24.ª Jor. 18/03/01	10.ª Jor. 19/11/00 a 27.ª Jor. 01/04/01	13.ª Jor. 17/12/00 a 30.ª Jor. 22/04/01	16.ª Jor. 21/01/01 a 33.ª Jor 13/05/01
Alcanenense - Sernache Peniche - Caranguejeira Portalegrense - Almeirim BC. Branco - Portomsense Mirense - * Fazendensse - Bombarralense Beneditense - E. Portalegre Sertanenese - U. Tomar Bidoeirense - Ferroviários	Caranguejeira - Bidoeirense Almeirim - Sernache Portomsense - Alcanenense * - Peniche Bombarralense - Portalegrense E. Portalegre - BC. Branco U. Tomar - Mirense Ferroviários - Fazendense Sertanense - Beneditense	Almeirim - Portomsense Caranguejeira - * Sernache - Bombarralense Alcanenense - E. Portalegre Peniche - U. Tomar Portalegrense - Ferroviários BC. Branco - Sertanense Mirense - Beneditense Bidoeirense - Fazendense	Bidoeirense - * Bombarral. - Portomosense E. Portalegre - Almeirim U.Tomar - Caranguejeira Ferroviários - Sernache Setanense - Alcanenense Benditense - Peniche Fazendense - Portalegrense Mirense - BC. Branco

DIVERSOS

ACORDEÃO TECLADO, vende-se. Marca Honner, 4ª. voz - modelo quadrado. 120 baixos. Preço acessível. T. 236-621481

TRESPASSES

Trespassa-se ou Aluga-se CAFÉ CENTRAL
Na rua principal em Figueiró dos Vinhos
P/Qualquer ramo
C/venda de pão
Muito movimento
URGENTE
Tel: 236 - 551781
Telem: 96 - 2329500

TRESPASSA-SE restaurante-Bar, com muito movimento, no centro da vila de Figueiró.
Bom negócio.
Contacte: 964 433 401

ALUGUERES

GRANDE PORTO

ALUGA-SE
Lugar de garagem junto ao Arrábida Shopping - Porto
Contacto 234 844 744
91 710 59 44 - 91 715 24 98

REGIÃO SUL

MONTE ALENTEJANO rural, mobilado. C/3 moradias, vista p/mar. Fins de semana, dias, quinzenas.
Tel: 966 484 285.

ALUGO apartamento p/férias T3 em Portimão (Algarve).
Tel: 964 356 928

IMOBILIÁRIO - VENDAS

REGIÃO CENTRO

TERRENO c/1.500 m2, vista panorâmica, óptimo acesso, boa casa c/3 ass. cozinha, wc, garagem, arrecadações. Tem água, luz, telefone. Aldeia rústica. 5.500 c. Tel: 236 655 092

CASA DE HABITAÇÃO c/lojas e 1º. andar, páteo e quintal, em Castanheira de Figueiró. 962 739 335

PROPRIEDADE C/5.000 m2, casa c/2 pisos, arrumos vários e todas infraestru-turas, água de rede e poço, sito em Pinheiro Bordalo -Pedrógão Grande.
Contactar: 239 439 672

MORADIA p/reconstrução em Castanheira de Figueiró (F. Vinhos). Tel: 914 943 675

TERRENO p/reconstrução com projecto aprovado e licença paga, com área de 640 m2, junto ao GAT em Figueiró dos Vinhos). Telemóvel 919788777.

APARTAMENTO T3, c/ garagem e arrecadação. Excelente localização e vista. BOM PREÇO. Contactar n/jornal 914 943 675

CASA DE HABITAÇÃO com lojas, r/c com sala, cozinha, quarto, despensa, wc, marquise, varanda, logradouro e garagem para 2 carros e 1º. andar com sala, 3 quartos e varanda.
A 500 mts do Espinhal (Penela)
Tel: 239569441 - 914189671

CASA DE HABITAÇÃO em pedra
Aldeia serrana
Tel: 236 434 198
Telm: 966 021 467

APARTAMENTO T1 c/ ou s/mobília, no edifício das Finanças em Cast. de Pera. Contactar: 236 432 044 ou 965 514 908.

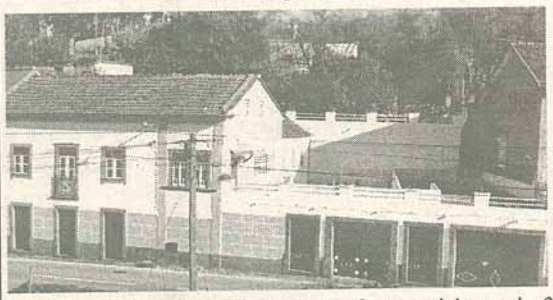
CASA em ruínas no Centro histórico de Figueiró dos Vinhos. 236 551 646 (>20h.)

CASA ANTIGA p/recuperar, c/projecto de habitação autorizado pela Câmara. Sito no lugar dos Covais - Graça (Pedrógão Grande).
Tel: 21 491 15 60
Lisboa - Armindo A. Batista.

TERRENO c/4551 m2 e urbano C/1417 m2 em Chão de Couce, que confronta com avenida no centro da vila.
Tels: 96 277 72 03 ou 236 655 221.

TERRENO com casa de pedra em Arrochela - Pedrógão Pequeno.
Tel: 274 601 789
Telem: 934 354 172

VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera-EN-236-1
TRATA Paulo Marçal - 236 - 551711

VENDEM-SE
Lotes para Vivendas com 2 pisos
Óptima vista panorâmica
URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA
(Junto à Escola Secundária de Fig.dos Vinhos)
Contactos: 289 801 069 e 918 204 581

CASA DE HABITAÇÃO de r/c com lojas e 1º. andar, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, wc, varanda, páteo quintal com 600 m2.
e
TERRENO DE CULTIVO, eira e celeiro, com possibilidade de construção, bons acessos, com 1.100 m2.
Sito em Sarzedas de S. Pedro - Cast. de Pera.
Contactar:
Tel: 239 827 033
Telem: 919 438 894

VICTOR CAMOEZAS VENDE

VALE DO CHÁVELHO

TERRENO c/ 13.886 m2, amplo e plano, pró-prio para uma quinta ou turismo rural.

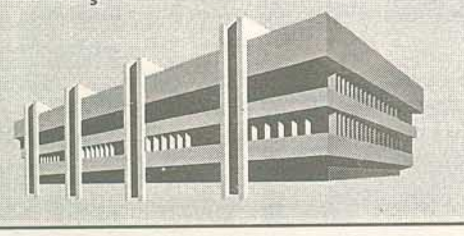
CHÁVELHO

CASA DE HABITAÇÃO do séc. XIX, toda em pedra, r/c e 1º. andar, arrendada, mas desabitada, com a superfície coberta de 55 m2 e logradouro de 56 m2.

CASA DE HABITAÇÃO arrendada, com 54 m2 de área coberta e logradouro com 337 m2, área própria para a construção de um prédio ou vivenda - urbanizável no PDM - Nível II.

Trata em Figueiró dos Vinhos: Jaime Fernandes, Rua Major Neutel de Abreu - Tels: 236 552 777 - 236 552 106.

VENDE-SE T3
Figueiró dos Vinhos
- Boa construção
- Excelente localização
- Trata o próprio
- 236 551 774 (depois das 19 h)



ORAÇÃO

Oração dos Aflitos
Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.
MI

Oração dos Aflitos
Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo.
ARR

Classificados

Como anunciar

Tem à sua disposição duas soluções:

LINHA ☐

GRÁTIS 40 letras
3 — 500$00 (2,5 euro)
4 — 600$00 (2,99 euro)
5 — 700$00 (3,49 euro)
6 — 800$00 (3,99 euro)

QUANT
☐ Linha 3: (2 publicações: 900$ - 3 pub: 1.250$ - 4 pub: 1.500$)
☐ Linha 4: (2 publicações: 1.000$ - 3 pub: 1.350$ - 4 pub: 1.600$)
☐ Linha 5: (2 publicaç: 1.200$ - 3 pub: 1.500$ - 4 pub: 1.750$)
☐ Linha 6: (2 publicaç: 1.400$ - 3 pub: 1.750$ - 4 pub: 2.000$)

MÓDULOS ☐ (utilize o cupão acima para o texto do módulo)

A	B	C
1 coluna (3,6 cm) x 2,5 cm	2 colunas (7,5 cm) x 2,5 cm	3 colunas (11,4 cm) x 3 cm
☐ 750$00 (3,74 e) - 1 publicação	☐ 1.500$00 (7,48 e) - 1 publicação	☐ 2.250$00 (11,22 e) - 1 publicação
☐ 1.400$00 (6,98 e) - 2 publicações	☐ 2.750$00 (13,72 e) - 2 publicaç.	☐ 4.250$00 (21,20 e) - 2 publicações
☐ 2.000$00 (9,98 e) - 3 publicações	☐ 3.750$00 (18,70 e) - 3 publicaç.	☐ 5.750$00 (28,68 e) - 3 publicações
☐ 2.500$00 (12,47 e) - 4 publicações	☐ 4.500$00 (22,45 e) - 4 publicaç.	☐ 6.000$00 (29,93 e) - 4 publicações
(cada centímetro a mais: 150$00/0,75 e)	(cada centímetro a mais: 300$00/1,50 e)	(cada centímetro a mais: 400$00/2e)

e = euro

Nome ____
Morada ____
Cód. Postal ____
Tel: ____ Contribuinte ____
Envio escudos/euros: ____

IMOBILIÁRIO:
COMPRA ☐ VENDA ☐
TRESPASSE ☐ ALUGUER ☐
EMPREGO:
OFERTA ☐ PROCURA ☐
AUTOMÓVEIS:
COMPRA ☐ VENDA ☐
DIVERSOS: ____

AUTOMÓVEIS - VENDA

VIATURAS DE OCASIÃO

BMW - 1994 - 80.000 KMS
AC; DA; ABS; FC; TAE; AL

MAZDA MX3 - 1997 - 81.000 KMS
TODOS OS EXTRAS

HONDA CIVIC 1.5 LS - 1993
FC; AL; VE; RC

CITROËN SAXO 1.5 D - Dez/1996
5 PORTAS - VE; DA; FC; SLL

FORD ESCORT ATLANTA 1.8 TURBO DIESEL - 1996
AC; DA; AB; VE; FC

STAND FRIGI
274 604 262 - Rua Proença-a-Nova - 6100 SERTÃ

VIATURAS USADAS

5 LUGARES

Hyundai Coupé GT 1994
Ford Fiesta 1.1 1993
Renault Clio 1.2 RN 1993
Citroën AX 11TRE 1989
Citroën BX 1.1 1988
Peugeot 305 GLD 1982
Fiat Uno 60 SL 1986
Fiat Uno 60 S 1989
Nissan Sunny 1.3 LX 1990
Mazda 323 GLX 1988
Nissan Micra 1.0 5 Portas LX 1994
Renault 19 Chamade 1993

Comerciais e cx. aberta

Hyundai H100 - 3 lugares 1994
Fiat Punto 1.7 TD SX 1996

BATALHA & FERNANDES, LDA.
Stand: 274 603 680 - Oficina: 274 601 337
SERTÃ

IMOBILIÁRIAS

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DA NOTÁRIA
MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de Justificação, lavrada em 8 de Agosto de 2000 neste Cartório Notarial, no livro de notas número 24-C a folhas 62 compareceram:

ANTÓNIO CAETANO ANTUNES e mulher **EUGÉNIA DOS PRAZERES OLIVEIRA ANTUNES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho Castanheira de Pêra, residentes habitualmente na Rua Frederico Perry Vidal, nº 15, cave esquerda, Lisboa, os quais DECLARARAM:

Que, com exclusão de outrém são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Rústico, sito em "Derreada Cimeira", freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, composto de terreno de pastagem com oliveiras, com a área de **trezentos e vinte e quatro metros quadrados**, a confrontar do norte e nascente com Adelino Caetano Antunes, do sul com Henriques Marques Carvalho e do poente com Barraco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **11.195** com o valor patrimonial de 510$00 e **o atribuído de cem mil escudos.**

Este prédio encontrava-se inscrito na matriz em nome do justificante marido, antes do actual titular inscrito e ora comprador, titulariedade este que lhe adveio após o pagamento da sisa adiante mencionada e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que, o referido prédio, veio à sua posse por doação verbal e nunca titulada, feita em mil novecentos e sessenta e nove, por Manuel Antunes ou Manuel Antunes Amado e mulher Maria da Conceição Caetano Antunes, residentes que foram no referido lugar de Derreada Cimeira.

A verdade porém é que a partir da referida doação possuem assim o mencionado prédio em nome próprio há mais de vinte anos, tendo pago desde sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por ele por forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, usufruindo-o retirando dele todos os rendimentos que o mesmo lhes ia proporcionando à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de vinte anos se deve considerar pública, pacífica e contínua.

Que, por tal motivo e muito embora não possam exibir o respectivo título de aquisição, o certo é que eles justificantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião, causa esta de adquirir que, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrogão Grande, 8 de Agosto de 2000

A Ajudante
(Leonilde da Conceição F. S. D. Moreira)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 37 de 31/08/2000 (Ref:043700)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DA NOTÁRIA
MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 8 de Agosto de 2000 neste Cartório Notarial, no livro de notas número 24-C a folhas 64 compareceu:

DIAMANTINO NUNES SIMÕES, casado, residente na Estrada A-da-Damia, nº 52,5º, Direito, Lisboa, na qualidade de procurador de **MANUEL NUNES LOPES** e mulher **LUCI DE JESUS CAETANO TOMÁS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrogão Grande, residentes habitualmente na Rua Damasceno Monteiro, nº 64-A, Direito, Lisboa, o qual DECLAROU:

Que, os seus representados com exclusão de outrém são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Rústico, sito em "Derreada Cimeira", freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, composto de terreno de pastagem com oliveiras e fruteiras, com a área de **duzentos e dezasseis metros quadrados**, a confrontar do norte com Henrique Marques Carvalho, sul com Manuel Pedro Antunes Matos, nascente com herdeiros de Joaquim Caetano e do poente com a Barroca, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **11.191**, com o valor patrimonial de 912$00 e **o atribuído de cem mil escudos.**

Este prédio encontrava-se inscrito na matriz em nome do justificante marido, antes do actual titular inscrito e ora comprador, titulariedade esta que lhe adveio após o pagamento da sisa adiante mencionada e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que, o referido prédio, veio à sua posse por doação verbal e nunca titulada, feita em mil novecentos e setenta, por Albano Anjos Tomás e mulher Maria do Carmo Caetano, residentes que foram no referido lugar de Derreada Cimeira.

A verdade porém é que a partir da referida doação possuem assim o mencionado prédio em nome próprio há mais de vinte anos, tendo pago desde sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por eles por forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, usufruindo-o e retirando dele todos os rendimentos que o mesmo lhes ia proporcionando à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de vinte anos se deve considerar de pública, pacífica e contínua.

Que, por tal motivo e muito embora não possam exibir o respectivo título de aquisição o certo é que eles justificantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião, causa esta de adquirir que, não podem provar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 8 de Agosto de 2000

A Ajudante
(Leonilde da Conceição F. S. D. Moreira)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 37 de 31/08/2000 (Ref:053700)

EMPREGO

Manuel Freitas Lopes & Cª., Lda.

Precisa para a sua fábrica em Figueiró dos Vinhos

- Serradores e auxiliares

Contactar: 236 552 484

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia dezassete de Agosto de dois mil, a folhas trinta e dois, do livro noventa-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual **Júlio Duarte Ramalho** e mulher **Virgínia Fernandes**, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Rabaçal, concelho de Penela, onde são residentes, residentes no lugar de Fonte da Ordem, prestaram as seguintes declarações:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos oito prédios rústicos todos situados na freguesia de Rabaçal, concelho de Penela, identificados num documento complementar elaborado conforme o número 1 do artigo 64, que passa a fazer parte integrante desta escritura e que os outorgantes declararam conhecer e aceitar, pelo que foi dispensada a sua leitura:

Que a soma dos valores patrimoniais é de 38.472$00 e a dos valores atribuídos é de cem mil escudos, conforme tudo consta no dito documento complementar.

Que os prédios não estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Penela e encontram-se inscritos na matriz em nome dele justificante.

Que adquiriram os prédios em mil novecentos e setenta e dois, por partilha verbal, feita por óbito de seu pai e sogro António Duarte Ramalho, residente que foi no dito lugar de Rabaçal, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato;

Que possuem os prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, amanhando a terra, cultivando e colhendo os frutos e roçando o mato;

Que estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da usucapião, modo pelo qual adquiriram os mencionados prédios o que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Todos os prédios são situados na freguesia do Rabaçal, concelho de Penela.

Verba número um

Vinha e terra de cultura em Sarrua, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Bento, nascente com o Rio, sul com Manuel Duarte Ramalho e poente com Caminho, inscrito sob o Artigo número vinte e cinco, com o valor patrimonial de nove mil quatrocentos e trinta e dois escudos ao qual atribuem um valor de vinte mil escudos.

Verba número dois

Terra de cultura com vinha e duas oliveiras, em Troviscal, com a área de quatro mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Faria, nascente com Estrada, sul com Júlio Duarte Ramalho e poente com Caminho, inscrito sob o Artigo número mil e trinta e três, com o valor patrimonial de seis mil seiscentos e vinte e nove escudos, ao qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

Verba número três

Terra de cultura com cinquenta e duas oliveiras, na Revolta, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Duarte Ramalho, nascente e sul com Caminho e poente com Carlos Fernandes Henriques, inscrito sob o Artigo número mil duzentos e quarenta e nove, com o valor patrimonial de nove mil quinhentos e vinte escudos, ao qual atribuem o valor de trinta mil escudos.

Verba número quatro

Terra de cultura com quinze oliveiras, e 8 tanchas, em Carrasqueira, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Regato, nascente com Eduardo Dias Leonardo, sul com Adelino Simões e poente com Manuel Duarte Ramalho, inscrito sob o Artigo número mil duzentos e noventa e seis, com o valor patrimonial de três mil quatrocentos e oitenta e sete escudos, ao qual atribuem o valor de oito mil escudos.

Verba número cinco

Terra de cultura com uma tancha, rochoso a pastagem e eucaliptal, em Serra Pequena, com a área de cinco mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Vieira, nascente com Manuel Duarte Justino, sul com Manuel Bento Novo e poente com Manuel Duarte Ramalho, inscrito sob o Artigo número mil quatrocentos e cinquenta e três, com o valor patrimonial de oitocentos e setenta e seis escudos, ao qual atribuem o valor de três mil escudos.

Verba número seis

Terra de cultura com cinco oliveiras, em Vale da Ordem, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Alves, nascente com Manuel Duarte Justino, sul com Fernando José Luís e poente com Regato, inscrito sob o Artigo número mil quinhentos e oitenta e dois, com o valor patrimonial de mil trezentos e setenta e três escudos, ao qual atribuem o valor de sete mil escudos.

Verba número Sete

Terra de cultura com treze oliveiras, onze tanchas e uma oliveira alheia, em Vale da Ordem, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, nascente com António Vieira, sul com Manuel Justino Duarte e poente com José Alves, inscrito sob o Artigo número mil seiscentos e vinte e sete, com o valor patrimonial de quatro mil e cinquenta e nove escudos ao qual atribuem o valor de dez mil escudos.

Verba número oito

Terra de cultura com vinte oliveiras, sendo cinco alheias, no Olival, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel dos Santos Duarte, sul com Regato e poente com Manuel dos Santos Fernandes, inscrito sob o Artigo número mil oitocentos e seis, com o valor patrimonial de três mil e noventa e seis escudos, ao qual atribuem o valor de sete mil escudos.

Os valores patrimoniais dos prédios relacionados totalizam trinta e oito mil quatrocentos e setenta e dois escudos e, os valores atribuídos totalizam cem mil escudos.

Está conforme original.

Cartório Notarial de Penela, Dezassete de Agosto de Dois Mil.

A 2ª Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 37 de 31/08/2000 (Ref:063700)

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA

Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves

Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Médico Dentista - Drª. Paula Alexandra Babiano

Consultas: 4ªs, 6ªs. e sábados

Tel: 236 655221 - Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14-16

3250 Alvaiázere

Figueiró dos Vinhos **AGRADECIMENTO**

RAUL DA CONCEIÇÃO CASTELA

N: 16/06/1924 - F: 11/08/2000

Esposa, filho, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo re-conhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram solidariedade e pesar na sua dor e acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

Bem hajam.

Fotografia Victor

LOJA 2
ABERTA
De 2ª a SÁBADO
Das 09 às 20 Horas
DOMINGOS
Das 14 às 19 H

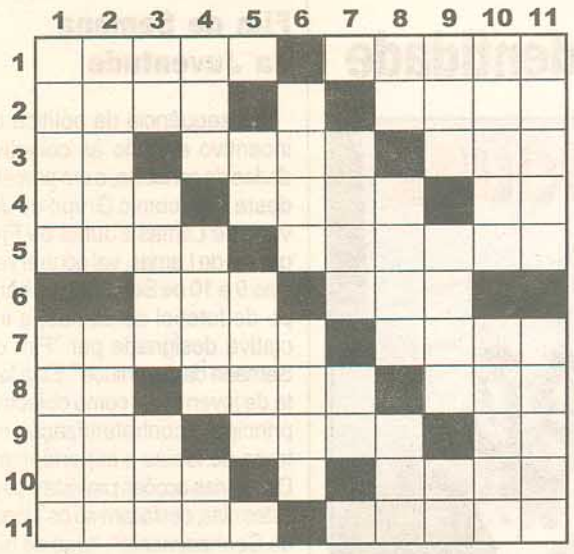
Reportagens em Casamentos e Baptizados
Fotos para Documentos
Revelação de Rolos em 30 minutos

LOJA 1: R. EVERARD (LEVADA), 109
TELEF. 249 312 641
2300-561 TOMAR

LOJA 2: C. C. TEMPLÁRIO
TELEF. 249 314 960
2300-431 TOMAR

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Parte inferior de uma árvore, incluídas as raízes (pl.); Marcar o peso da tara sobre. 2 - Levantar as abas de; Molusco comestível, cuja concha é piramidal e adere pela base aos rochedos. 3 - Quarta nota da escala musical; Proceder; Um dos quatro pontos cardeias. 4 - Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de "vinho"; Parecenças; Símbolo químico do rádio. 5 - Nome vulgar extensivo a umas plantas da família das *Quenopodiáceas*, espontâneas nos areais marítimos de Portugal; Arrendar. 6 - Furor; Actua. 7 - Vá em auxílio de; Remoinhos de água. 8 - Interj. usada para chamar os porcos; Espécie de gato bravo da América do Sul; Amarre. 9 - Espécie de capa sem mangas e com aberturas por onde passam os braços, usada em actos solenes pelos irmãos de confrarias religiosas; Amargo; Seguir. 10 - Varas ou canas transversais da parreira; Género de plantas poáceas, de haste oca nos entrenós. 11 - Vasilha com asas; Costures.

VERTICAIS: 1 - Estabelecimento em que se toma café e outras bebidas (pl.); Atasca. 2 - Nome vulgar de uma espécie de ebenáceas; A parte superior e convexa da ramagem das árvores (pl.). 3 - Costado; Aversão; Aperta com nó. 4 - Mas; Expressão plebeia com que se incitam as bestas a caminhar; Abreviatura das palavras latinas "*Anno Domini*". 5 - Símbolo químico do gálio; Parte final da cantata. 6 - Ourela; Curva de abóbada. 7 - Armadilha para apanhar pássaros; Sopro. 8 - Outra coisa, o mais; Líquido que escorre dos estábulos; Repercussão. 9 - Pano de arrás; Esfria muito; Elas. 10 - Selecciona; Descobre por conjectura. 11 - Apoquentar; Viverás.

HUMOR

EXPLOSIVO

- Já reparaste que a maior parte dos explosivos terminam em ite; melimite, dinamite, judite...
- Perdão, mas Judite é nome de mulher!
- Eu sei, é o nome da minha mulher...

PRENDA

Francisco à esposa:
- Não sei o que te dei-de dar no dia dos teus anos. Ajuda-me a pensar no que há-de ser.
- Olha, não me dês nada.
- Tens razão, deste-me uma boa ideia!

PENA

Juiz: - Para que se juntou você com a vítima 3 dias antes de a assassinar?
Réu: - Para lhe alegrar os seus últimos momentos.

MANEIRAS DE DIZER

- Como vais da tua perna, Emília?
- Quando estou quieta, ando bem, mas quando vou a andar não me posso mexer.

SEMELHANÇA

Conhecido pintor fez o retrato de um violinista e os seus amigos discutiam a semelhança, quando entrou, de repente, o filho do retratado que, ao ver o quadro, exclamou:
- Oh! papá!
- O regozizo do pintor não teve limites. Um dos seus amigos, porém, perguntou ao pequeno:
- Como o conheceste?
- Ora! Como havia de ser? Pelo violino!

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1-Cepos; Tarar. 2-Abar. Lapa.3-Fa.Agir.Sul. 4-Eno. Ares. Ra. 5-Soda. Alugar. 6-Ira.Age. 7-Acorra.Olas. 8-To.Eira.Ate. 9-Opa.Acre.Ir. 10-Lata.Cana. 11-Asada.Cosas.
VERTICAIS: 1-Cafes.Atola. 2-Ebano.Copas. 3-Pa.Odio.Asa. 4-Ora.Arre.Ad. 5-Ga.Aria. 6-Tira. Arco. 7-Rela. Ar. 8-Al. Sugo. Eco. 9-Ras. Gela. As. 10-Apura. Atina. 11-Ralar. Seras.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA

A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADA , MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número QUARENTA - B, de folhas cinquenta e cinco a folhas cinquenta e seis verso se encontra uma escritura de justificação notarial, com data de vinte e seis do mês de Julho de 2000, na qual **ARMINDO FERREIRA LOURENÇO** e mulher **AUSIRIA DA PIEDADE NUNES** casados na com. geral, residentes no lugar de Alge, Campelo, Figueiró dos Vinhos, e **FERNADO OLÍMPIO JALES** e mulher **DEOLINDA NUNES MENDES JALES**, casados na com. geral, residentes na Rua Loureiro, nº. 33,segundo, Lisboa, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, na proporção de metade indivisa para cada casal, com exclusão de outrém, do **prédio rústico** sito no lugar de Cavada do Barbeiro, freguesia de Campelo, Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de mato, com a área de vinte mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pereira, do sul com Roberto Henriques dos Santos, do nascente com estrada da Castanheira e do poente com o baldio da Junta de Freguesia, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matriz em nome dos Justificantes maridos, naquela proporção, sob o **artigo 2.588**, com o valor patrimonial de 4.985$00, e o atribuído de oitenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, no estado de casados, por compra verbal que ambos fizeram no ano de 1972 a Eduardo Agostinho e mulher Cidália Henriques Tomás Agostinho, residentes na Praceta Xavier Pinheiro, número 15, segundo C, Senhora da Hora Matosinhos, e a Maria do Carmo Henriques Tomás Rosinha e marido Amilcar Carvalho Rosinha, residentes na Avenida de S. José, número 25, primeiro esquerdo, Sacavém, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, é que desde aquela data entraram conjuntamente na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesses próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre de forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por Ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio, na proporção de metade indivisa para cada casal, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.
Ocupa uma folha.
Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 31 de Julho de 2000.

A Notária
(assinatura ilegível)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 37 de 31/08/2000 (Ref:033700)

Móveis MABAR 3

Gerência de Olga Pais

Filial da MABAR - Paços de Ferreira

Móveis de todos os estilos

Móveis por medida
(especializados em cozinhas)

DIRECTAMENTE DA FÁBRICA

Tel: 236 551 492

Quinta do Mouchão - Figueiró dos Vinhos

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA SERTÃ

ANÚNCIO

2ª. Publicação

FAZ-SE SABER: Que, neste Tribunal, nos Autos- Execução Sumária- Pnº 249-A/97-, que o exequente, Manuel Farinha da Silva, casado, industrial, residente no Cimo da Vila - Sertã, move aos executados, Ramiro Lima Simões e esposa, Maria de Lurdes Coelho, residentes no lugar de Regadas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, correm éditos de vinte dias, contados a partir da segunda e última publicação do anúncio, *citando os credores desconhecidos dos Executados, para, no prazo de quinze dias posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos, pelo produto do bem imóvel penhorado, em 14.DEZ.99, aos Executados, sobre que tenham garantia real, na referida Execução.*

Sertã, 23.MAI.00

A JUIZ DE DIREITO
Marília dos Reis Leal Fontes
O Escrivão Adjunto
Viriato Ferreira de Castro

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 37 de 31/08/2000 (Ref:013700)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte e três a folhas cento e vinte e quatro do livro de notas para escrituras diversas Trinta e dois-D.

JOSÉ DOS SANTOS RODRIGUES e mulher **PAULA MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES RODRIGUES**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Mato com a área de mil novecentos e vinte metros quadrados sito em PASSADOURO, que confronta de norte com o caminho, sul com António Simões Ladeira, nascente com Manuel Simões e outros e poente com Hermínia de Jesus Vaz, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 18.216 com o valor patrimonial de 402$00, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e sete a Albino da Silva Quaresma e mulher Emília de Jesus, actualmente falecidos e que foram residentes no referido lugar de Aldeia da Cruz.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando o mato, plantando no prédio árvores de fruto, cultivando-o, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

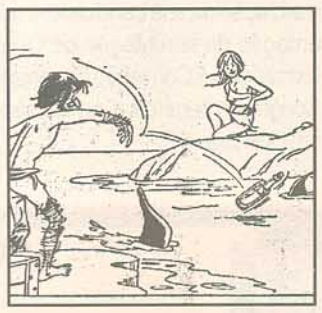
CONFERIDA., está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos catorze de Julho de dois mil.

O AJUDANTE
(Constantino Agria Batista)

Jornal *EXPRESSO do CENTRO*, Nº. 37 de 31/08/2000 (Ref:023700)

CININHA



EXPRESSO do CENTRO
QUINZENÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, MONTEMOR-O-VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃ, SOURE, TOMAR E VILA DE REI.

Contribuinte nº. 818 244 950
Depósito Legal
Registo Nº. 121695 ICS

FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; **DIRECTORA-ADJUNTA**: Drª. Cristina Alves; **1º. DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR**: Dr. Carlos Portela; **DIRECTORES CONCELHIOS:** Luís Rodrigues (Alvaiázere), Eng. Pedro Barros (Cast. Pera), Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertã), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio (Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proença-a-Nova); **CHEFE DE REDACÇÃO**: Drª. Cristina Alves; **REDACÇÃO**: Paulo Pires-Teixeira, Carlos Ribeiro, Vitor Simões, Marta Almeida e José Gaspar; **COLABORADORES**: Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camoezas (Música & Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Biscaia (Futebol), Fátima Neves, Hugo Dias, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); **CORRESPONDENTES**: **Bairradas**: José Luís Coelho, **Cabaços**: Irene Miranda; **Campelo**: Lúcio Silva Brás; **Cernache Bonjardim**: Carlos Ribeiro; **Cumieira**: Eng. Mendes Lopes; **Fontão Fundeiro**: Manuel Jesus dos Santos; **Maçãs de D. Maria**: ACREDEM; **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias; **CONVIDADOS ESPECIAIS**: Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeiera, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo; **SEDE E ADMINISTRAÇÃO**: Tel: 236 551 711 - 964 433 401 - Fax: 236 551 712 Praça do Município, 8-A - 3260-408 Figueiró dos Vinhos; **DELEGAÇÕES: Porto** - Victor Camoezas Tel Fax 22 3751386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; **Penela**: Praça da República - Tel: 239 569441 - 3230 Penela; **Proença-a-Nova**: Tel. 274 672333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; **DEPARTAMENTO COMERCIAL**: Paulo Santos - Tel: 914 189 649 **MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO**: Paulo Pires-Teixeira, Marta Almeida e Drª. Cristina Alves; **PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO**: Beirastexto - Sociedade Editora, SA - T. 239 980280 - Taveiro - Coimbra; **HOMENAGENS PÚBLICAS:** Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - 8/3/1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Immaculada Conceição - Cernache 22/5/1999 e 10/06/2000; **DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENÇAS**: Câmara Municipal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvaiázere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAFIPA 98/99 e 2000 - Alvaiázere; Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98); Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98); Associação de Voleibol da Madeira - 21/04/2000. **MEMBROS:** Media Information: Buckingham- Reino Unido; **PREÇO DE ASSINATURA**: 2.000$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA 5% incluído; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250$00 ou 6,24 euros; **PREÇO UNITÁRIO**: 0,75 Euro ou 150$00 - IVA 5% incluído; **TIRAGEM**: 11.600 exemplares

Tu não vais à procissão
Para rezar à Virgem Mãe
Vais para aqueles que lá vão
Verem que tu vais também

António Aleixo

FRANQUEZAS

Paulo Marçal

HOMENAGEM HISTÓRICA

O português em Timor

Foi com coragem, mas sobretudo com um imenso simbolismo, que os timorenses, decidiram no Congresso do CNRT, optar peloportuguês como língua oficial do país. Esta decisão tocou-me profundamente, como terá acontecido com a maioria do nosso povo. Mas o facto de ter nascido em Moçambique, longe da pátria mãe, esta decisão ter-me-á fragilizado a sensibilidade, pois sempre fui habituado, desde que aqui cheguei, a ouvir as mais disparatadas ofensas à presença portuguesa no mundo, em autêntico despeito à história, na sua fórmula de evolução. Felizmente a distância dos factos, vão corrigindo as interpretações, e dirigindo a nossa aventura quinhentista para outros níveis de valores. Um dia perceberão que Portugal deixou civilizações intactas nos territórios que colonizou, como são exemplo as tribos africanas e os índios no Brasil. Se olharmos em nosso redor, damo-nos conta que os ingleses não fizeram o mesmo nos Estados Unidos ou na Austrália, os espanhóis na américa latina e até os holandeses na Indonésia. Nenhuma das civilizações nativas existem no seu génesis. Simplesmente desapareceram.

E regressando a Timor, esta decisão que contrariou os conselhos do próprio representante da ONU, curiosamente um brasileiro (que fala português), constituiu uma das maiores homenagens que um povo estrangeiro pode dedicar a um país. E os timorenses que sofreram na pele a debandada portuguesa em 1974, deixando-os entregues a si próprios, souberam entender que nesse período, muitos foram aqueles que não perceberam a importância dos valores que nos elegeram como a mais humanísta das civilizações que nos quatro cantos do mundo tiveram possessões. Talvez agora, para alguns historiadores, se encontrem os argumentos mais justos para definir o nosso papel histórico no mundo.

O *EC* Jovem

Dado que os colaboradores do Expresso Jovem são estudantes, a maioria dos quais a gozar férias fora da nossa sede, este caderno retomará logo que se inicie o ano lectivo. De salientar que as Escolas Tecnonógicas da Sertã e Pedrógão Grande, já garantiram, através dos cursos de comunicação e marketing, contribuir para a feitura desta separata.

a fechar...

FESTIVAL DE FOLCLORE EM CASAL DO CIMEIRO (SOURE)

Danças populares ao ritmo da identidade

O Rancho Folclórico e Etnográfico do Cimeiro em acuação no passado Domingo

Preservar o genuíno folclore português, através de levantamentos e pesquisas, é um dos objectivos do Grupo Folclórico e Etnográfico do Cimeiro, que tem realizado um trabalho notável nesse sentido.

Com novas coreografias, danças e cantares, resultantes desses levantamentos, este Grupo é, felizmente, um entre muitos, que vão dando contributos para a valorização de um dos patrimónios mais ricos e autênticos da nossa identidade.

Para manter vivos e dinâmicos estes objectivos, também se torna necessária a realização de iniciativas que tragam consigo novas experiências, como são exemplo a realização de festivais, com a presença de grupos de outras regiões do país. E foi com esse propósito que este ano, no passado domingo, dia 27 de Agosto, se realizou mais um festival. Participaram os Ranchos de Alviobeira (Tomar), Piares - Penha Longa (Marco de Canavezes), S. Pedro do Sul, Descapães (Stª. Maria da Feira), Lordelo (Guimarães) e o Rancho anfitrião.

Momentos de grande elevação etnográfica e musical, foram tónica neste 11°. Festival, que terminou com a troca de lembranças, um lanche, e a intervenção do vereador da Câmara de Soure, Américo Nogueira, que aproveitou para salientar o apoio da autarquia a iniciativas desta natureza.

MIRANDA DO CORVO

Fim de Semana da Juventude

Na sequência da política de incentivo e apoio às colectividades do concelho, e em parceria desta feita com o Grupo de Jovens de Lamas e Junta de Freguesia de Lamas, vai ocorrer nos dias 9 e 10 de Setembro no campo de futebol de Lamas, a iniciativa designada por "Fim de Semana da Juventude". Esta festa de jovens tem como objectivo principal a confraternização e a troca de ideias e experiências. Das várias acções previstas para estes dias, destacam-se os "Jogos do Conhecimento", "jogo de pistas nocturno" e com início pelas 2 horas da madrugada a designada "Night Party". A Câmara Municipal apoia monetária e logisticamente esta iniciativa.

O programa completo é o seguinte:

Sábado - 9 de Setembro
09.00 - Recepção; 09.30 - Montagem de tendas; 10.30 - Jogos de conhecimento; 13.00 - Almoço; 15.00 - Jogos radicais; 21.00 - Jantar; 22.00 - Jogo de pistas nocturno.

Domingo - 10 de Setembro
02.00 - Night Party; 10.00 - Pequeno almoço; 11.00 - Confraternização entre participantes; 12.30 - Almoço; 14.30 - Corrida de carros de rolamentos; 20.00 - Encerramento.

Material necessário: Tenda, lanterna, roupa "todo o terreno", canetas, objecto para escavar, corda, utensílios de higiene, toalhas e boa disposição.

Inscrições: 239533590 / 936 106378 / 239532472.

EM COIMBRA

Luís Parreirão anuncia candidatura

O candidato a Presidente da Federação Distrital de Coimbra do Partido Socialista, Luís Parreirão, procederá hoje, à formalização da sua candidatura e à apresentação da sua Moção de Orientação Estratégica à Comissão Organizadora do Congresso Federativo, na sua sede do PS em Coimbra.

EM VILA NOVA DE ANÇOS

II Festival de Danças e Cantares

Promovido pelo Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços, vai realizar-se no próximo dia 2 de Setembro, a partir das 17.00, o II Festival de Danças e Cantares, iniciativa que conta com a presença dos Grupos, Pauliteiros de Vila Nova de Anços, Folclórico e Etnográfico de Alfarelos, Mirai Qual'forjas de Sendim (Grupo de Pauliteiros de Miranda) e o Rancho Folclórico Os Esticadinhos de Cantanhede.

Após um jantar-convívio, o desfile e festival inicam-se pelas 20 horas.

Casamentos
Baptizados
Encontros
Preços especiais para excursões

Restaurante Panorama

Tels: 236.552115 - 236.552260 - 236.551659 - Fax: 236.552887
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260-427 Figueiró dos Vinhos

Os melhores momentos são...

Agora com um computador ligado à Internet à tua disposição